

do que traz , i. e. não brilha com isso , que traja.

## LYC

LY , f. m. medida Intineraria Chinezã igual a 300 passos ; ou a 265 toesas de França.

LYCANTHROPHIA , f. f. med. doença melancolica ; cujos pacientes uivão de noite.

LYCEO , f. m. aula , academia.

LYCIO v. o Dicc. da Fabula.

LYDIO , adj. modo *lydio da musica antiga* era hum dos 8 modos , ou tons , e o quinto delles. § *Pedra lydia* , pedra de toque.

LYEO , f. m. hum dos nomes de Bacho , toma-se poet. pelo vinho. *Insul. 5. 82.*

LYMPHA , f. f. poet. agua. *Camões Ode. na Crystallina lympa o corpo Crystallino está lavado : Uliss. 5. 82. § t. Med.* liquido futil , aquoso , que anda nos vasos lymfaticos.

LYMFAR , v. at. Med. lavar em agua.

LYMFATICO , adj. que respeita á lymfa v. g. ,, humor lymfatico ; vasos lymfaticos , &c.

LYNCE v. lince.

LYNCURIO , f. m. pedra preciosa , que se diz feita da urina do lince congelada. *Costa.*

LYRA , f. f. instrumento Musico v. *lira.* § *Lyras* , composição poet. de 5 versos , dos quaes o 2 e 5 são heroicos : ou o 1 , 3 e 5 : em ambos os casos rimão os heroicos huns com outros.

LYRICO , adj. v. lirico.

LYS , f. f. v. lis , flor aliàs açucena.

LYSIMACHIA , f. f. herva officinal. *Lysimachia.*

## M

**M** , f. m. a duodecima letra , e huma das consoantes do alfabeto Portuguez , commumente se chama *eme* , mas devera dizer-se *me* com e obscurissimo , ou mui furdo : nas notas da conta Romana vale mil. § O *M* he final de ser nasal a vogal que se lhe segue v. g. ,, *tombo* : por onde ainda que o vocabulo acabe nelle come-se a ultima nasal com a vogal do vocabulo seguinte v. g. ,, *Codro que outrem alguem não teve* ,, *Sá Mir. Carta 1. est. 78. Carta 2. est. 76* ,, e *deixaram o paço ás cegas* ,,

MA' variação femin de *mão*. § *Ser ás más com alguem* , i. e. estar mal , rixar , ter desavenças. *Eufr. prol.*

MACA , f. f. rede de lona , em que de ordinario dormem os marinheiros pendurada com cordas pelas duas cabeceiras.

MAÇA , f. f. ( a etimologia pede , que se escreva *massa* do latim ) farinha cereal encorporada com agua , ou outro liquido para della se fazem holos , pão , &c. § Farinha triga encorporada com agua ao lume , para grudar. § f. O total v. g. ,, *a maça das rendas* , arrendar em *maça* , i. e. o todo , e não hum ramo das rendas. *Estat. da Univerfid.* § *Maça de calceteiro* , pilão cilindrico , com dois braços , que serve de assentar por igual as calçadas. § *Maça* , ou *clava de ferro* , era hum cabo com grande cabeça , de que ufavão na guerra para dar pancadas. *Vasconcellos Arte. e Sá Mir.* § Na lança de argolinhas , a *maça* he hum cabo piramidal , que fica antes da empunhadura. § *Maça de Bedel* , e *Porteiro* , he cabo com feu adorno na extremidade á imitação das maças de brigar , que elles levão ás costas. § *Maça de cana do linho*. § Especiaria das Molucas , he flor , pegada á noz moicada. *Castanbeda.* § O corpo de alguma coifas unidas , e amassadas v. g. ,, *a maça das uvas pisadas ; da azeitona moida.* § *A maça do sangue* , i. e. a totalidade do que ha no corpo animal. § *Fazer boa maça* , dizemos de tudo o que misturado com outras coifas tem bom labor , &c. v. g. ,, *estes dois vinhos , ou ovos com assucar , e leite fazem boa maça.* § *Maça t. do jogo da banca* , porção de dinheiro que na parada se ajunta , e cresce ao *pirolo* : por onde dizemos ,, e *mais a maça* ,, para significar que não he só aquillo que outrem diz v. g. ,, *tem de renda vinte ; só vinte ! E mais amaça.*

MAÇÃA v. depois de maçadura.

MACABEOS , f. m. pl. os *Macabeus* , titulo de hum dos livros sagrados , em que se contém a historia de sete varões deste nome.

MACACO , f. m. bogio , *mono.* § *Macaco* , maquina de erguer pesos , a qual consta de huma barra de ferro dentada , que se ergue por meio de varias rodas , carretas , e de huma manivella. *Mechan. de Marie.*

MACACO , adj. *morrer morte macaca* ,, *fr. chula* , i. e. desgraçada.

MACACOA , f. f. *chulo doença grave.*

MACACOTE , f. m. herva aliàs barrilha de que se usa para fazer o vidro.

MAÇADA , f. f. golpe com a maça. § f. Pancadas com pão , pauladas v. g. ,, *levou , deu huma maçada.* § Junta de pessoas para fazerem algum mão feito. § Engano no jogo , &c. e *desfazer a maçada* , i. e. o engano , frustra-lo. *Eufr. 5. 8.*

MAÇADO , part. pass. de *maçar* v. j

MAÇADURA , f. f. v. maçada. j

**MAÇÃA**, f. f. pomo vulgar. § f. *maçãa da espada*, a cabeça onde se embebe, e prende o espigão da folha. § *Maçãa do rosto*, a parte das faces relevada perto dos olhos. § *Maçãa de porco* herva, *cyclaminis*. § —do *escaravelho*, bola de excremento, que estes insectos fazem. § *Maçãa d'anafega*, fruto das maceiras d'anafega § —de *Cipreste*, fruto que esta arvore produz. § —do *peito do boi*, ou *vaca*, he a carne do principio, ou do fim do peito.

**MAÇAME**, f. m. o lastro das cisternas, e reservatorios d'agua, feito de pedras, e betume. § *t. Naut.* toda a cordoalha do aparelho de hum navio. *Brito.*

**MAÇAMORDA**, f. f. naut. as migalhas do biscouto.

**MAÇÃO**, f. m. grande masso de bater, e calcar estacas.

**MAÇANETA**, f. f. remates da feição de maçãs, ou piramidaes, que se embebem em pontas de ferro nos varaes de leitos; nos cantos das janelas de grades, &c.

**MAÇAPÃO**, f. m. doce de amendoas com farinha, ovos, &c.

**MAÇAPE'**, f. m. o talo do Beijoim; ou refina parecida ao Beijoim. *Vasconc. Not. f. 39. col. 1.*

**MAÇAR**, v. at. pifar, golpear, dar pancadas com maça. § *Maçar linbo*, com a maça v. § *Maçar o corpo com pancadas.*

**MACAREO**, f. m. grande impeto, com que arrebatadamente enchem, e vasão os rios na Asia. *H. Domin. t. 3. L. 5. c. 9. no fim. v. Pororóca.*

**MAÇARICO**, f. m. o macho da lebre, que tem huma malha branca na testa. § *Ave, ardeola marina.* § *Entre ourives*, he canudo retorcido, com que soprão o lume de huma candeia contra a peça de filigrana, que querem soldar sobre huma taboa.

**MAÇAROCA**, f. f. huma espiga de milho grosso. § O fiado que enche hum fuzo. § *Cabelo* feito em canudo. § *Maçarocas*, queijos da feição de maçarocas, que se trazem de Torres Vedras. § —de *morrões t. d'Artilharia*, he o mesmo, que hum feixe delles.

**MACARRONIO**, adj. *Latim macarronio*, barbaro, de palavras de romance com desinencias latinas v. g. as do Palito Metrico, e outras taes.

**MACAYO**, f. m. tecido de lã, e de seda deste nome. *Pauta dos Portos secos.*

**MACEA**, f. f. pia de porcos, gamela.

**MACEIRA**, f. f. arvore, que dá maçãs do-

ces, e d'anafega. § *Vazo* de amassar-se o pão. § —da *nora*, o vaso onde despejão os alcatruzes, e donde a agua se deriva pelos canos.

**MACEIRO**, f. m. bedel, portamaça, porteiro da maça.

**MACELLA**, f. f. flor, e herva deste nome, a flor he amarella, e della se faz chá. § *Maeella Gallega*, herva aliás amaranto. § *Macella de S. João* v. *Hypericão.*

**MACENARIA**, f. f. v. *marcenaria* como hoje se d'z. *Severim Not. f. 26. e Resfende, com outros classicos.*

**MACERAÇÃO**, f. f. a operação de macerar.

**MACERADO**, part. pass. de macerar.

**MACERAMENTO**, f. m. v. *maceração.*

**MACERAR**, v. at. pôr algum corpo de molho para o embrandecer, para lhe extrahir a tinctura, para lhe separar alguma parte v. g., *macerar coiros*, &c. § *Machocar* qualquer corpo para lhe extrahir o sumo. § *Mortificar* v. g., *macerar a carne com penitencias*, *Conspiração f. 520. col. 1.*

**MACETA**, f. f. maça de ferro, com que os canteiros batem nos escopros, e ponteiros, com que lavrão. § *Cuspideira.*

**MACETE**, f. m. maço de páo com seu cabo, de que usão os marceneiros, e outros mecanicos.

**MACHACA'Z**, adj. chulo. grandalhão.

**MACHACHETAS**, f. f. pl. chulo, brincos, dices.

**MACHADADA**, f. f. golpe com machado.

**MACHADINHA**, f. f. machado pequeno de trazer á cinta, usado na guerra; e para outros usos. *Freire.*

**MACHADO**, f. f. huma cunha de ferro cortante, a qual se embebe, ou encava por hum alvado, em seu cabo, ferve de rachar lenha, falquejar, &c. § *Coisa feita ao machado*, no f. i. e. tofca, grosseiramente.

**MACHAFEMEA**, f. f. dobradiças, ou viza-gras de duas peças, numa das quaes ha hum eixo que se embebe na femea, ou cano da outra. § Os lemes dos navios tambem se enfião, e volvem em machasfemeas.

**MACHÃO**, f. m. da mulher grande, robusta, e despejada, dizemos vulgarmente, que he hum machão.

**MACHATINS**, f. m. pl. ou *Matachins*, *bailar os machatins*, era dança mimica, antiga, em que os mascarados dançavão representando hum ataque na guerra, e talvez outras accões da vida. *Camões Rei Seleuco Prologo.* vem do *Italiano*, *matazines*.

MACHEIRO v. machieiro.

MACHETE, espada curta de gume, e cota.

§ Violinha, descante.

MACHIAR, v. n. d'Agricult. fazer-se a planta esteril, não dar fruto.

MACHIAVELLISTA, f. c. pessoa que segue as artes, e maximas de Machiavello.

MACHIAVELLO, f. m. hum celebre Politico Italiano; usa-se figur. por homem, que vai a seus fins sem respeitar a honestidade, ou justiça dos me'os; homem fino. *Vieira.*

MACHIEIRO, f. m. o Sovereiro antes de chegar ao seu perfeito crescimento.

MACHINHO, f. m. pequeno macho.

MACHIRA, f. f. panno de feda, que os Cafres deitão pelos hombros a modo de capa, *Santos Ethiop.*

MACHO, f. m. mú, o macho da especie murar. § Peça, que encacha em tubo, rosca, ou femea de dobradiça, ou gonzo. § Grilhão. *Agiol. Lus. t. 2. f. 315.* § Instrumento de marceneiro, que faz concava a parte, que com elle se corta. § Animal que cobre a femea, e a fecunda, oppõe-se a femea. § Eiró, ou enguia grossa, em Aveiro, e Obidos. § Macho de taboa lavrada ao canil, o mesmo que meio fio.

MACHO, adj. opposto a femea, o animal que a fecunda. § *Affucar macho*, o que está bem purgado, aliás lealdado. § *Palmeira macha* v. palmeira. § *Incenso*—, v. incenso. § *Homem*—, robusto, vigoroso. § *Vinbo*—, v. vinho. § *Fazer-se a planta macha*, v. machiar.

MACHOA, f. f. mulher forte, robusta, com animo, e corpo varonil: t. *chulo.*

MACHO'CA, f. f. o trabalho de trilhar v. g. ,, a machoca do trigo. *B. P.*

MACHORRA, adj. ovelha—, i. e. esteril, maninha.

MACHUCADO, part. pass. de machucar.

MACHUCAR, v. at. pisar, esmagar comprimindo, pisando, dando algum encontrão: trilhar.

MACHUCHO, adj. chulo. dizemos da pessoa eminente em saber, esforço, riquezas, virtude ,, *fulano he machucho.* ,,

MACIÇO, adj. (ou *massiço* de *massa*) sólido, não oco, não vasado, dif-se das peças de metal, madeira, &c. v. g. ,, *hum globo massiço*, &c. § Cheio, entulhado v. g. ,, *baluarte massiço* ,, *Barros t. f. 161. v. : Barreiros Corogr. f. 107. toda massiça de rochas*; ,, *a casa massiça de fazenda* ,, *Couto 4. 6. 9.*

MACICOTE, f. m. (ou *massicote* do *Francês*, *Massicot.*) tinta de pintar feita de alvaia-

de calcinado, em mais, ou menos grãos de fogo, donde lhe vem fer claro, amarello, e dou-rado.

MACILENTO, adj. magro, descarnado, com a pelle sobre os ossos.

MACINHA, f. f. grude de farinha, e agua.

MACINHO, f. m. dim. de maço.

MACIO, adj. brando ao tato como o fetim, veludo, o pello mimoso dos animaes, &c. § *Vinbo macio*, não áspero. § *Arvore*—, sem espinhos. *H. Pinto f. 134. col. 1.*

MACO, f. m. instrumento como martello, de pão, usão delle os marceneiros, carpenteiros, &c. § *Maço rodeiro* v. rodeiro. § Os livreiros tem maço de ferro, com que batem os livros em papel, antes de os cofer. § *Huma porção de peças juntas debaixo do mesmo liame* v. *hum maço de papeis, de cartas missivas; de cartas de jogar*, o qual contém doze baralhos. § *Maço da porta*, ferro com que se bate para a virem abrir. § *Maço no jogo da primeira* são feis, sete, e ás do mesmo metal, e se tem mais hum sinco, se diz *Maço*, e *Mona*: daqui as frases do vulgo *estar hum maço*, ou *maço*!

MACOMEIRA, f. f. palmeira, cujo tronco se fende em ramos, dá hum fruto aromático estomacal.

MACONE, f. m. peixe como lamprea de *sofala*; durante o verão nutre-se do seu rabo, que lhe torna a crescer depois.

MACORRAL, adj. grosseiro, rude, tolo v. g. ,, *homem*—, *ingenho*—; *estilo*. *Eufros. prol. v. mazorrar.* § *Latim*—, maccarrónico. *Ulisipo f. 207. v. ,, fallão por graça latim macorral.*

MACRACOSMO, f. m. grande mundo. *The-souro de Prudentes.*

MACUARIA, f. f. Asiat. habitação de peccadores. *Barros.*

MA'CUA, f. f. mancha, nodoa: no fig. v. g. ,, *sem macula de peccado* ,, *Vieira.*

MACULADO, part. pass. de macular: manchado v. g. ,, *maculados de negro os cabellos*; *Mausinho f. 48. v. § f. Maculado na honra, na reputação.*

MACULAR, v. at. manchar, fujar v. g. ,, *macular as mãos no sangue*. *Cron. Af. 5. f. 60.* § *Macular com nodoa*. § Usa-se de ordinario no fig. v. g. ,, *macular a honra, a fama; a consciencia com peccados.*

MACUMA, f. f. usado no *Brazil*, ou antes *mucama* como lá dizem, a escrava, que acompanha a Senhora, quando sai á rua.

MADAMA, f. f. t. *Francês* que vale minha

Senhora ; usa-se delle para com as Senhoras estrangeiras v. g. ,, *Madama de Sevigné* ; ou familiarmente , em vez de *Senhoras v. g. ,,* *estavão lá muitas madamas.* *Eufr. f. 163. e D. Franc. Manuel.*

MADAMOESSELLA , f. f. (do *Francês* ,, *Madamoiselle*) dá-se este titulo ás mulheres não casadas , nem viúvas ; e por excellencia ás dos irmãos , e tios del-Rei de França.

MADEIRA , f. f. todo o corpo ligneo , páos , e taboado para edificar ; ou fazer navios , &c. § *Madeira torta , ou madeira do ar* , cornos , ou pontas do boi , &c.

MADEIRADO , part. pass. de madeirar.

MADEIRAMENTO , f. m. o *madeiramento da casa* , toda a madeira com que ella se arma dos frechaes para cima.

MADEIRAR , v. at. pôr a armação de madeira , que vai para cima dos frechaes. § Em geral , assentar toda a madeira v. g. ,, *barrotar , vigar , solbar , cobrir qualquer edificio de madeira.* *Orden. 1. 68. § 36. madeirar-se na parede do visinho i. e.* assentar nella madeira , sobre que construa a sua obra.

MADEIRO , f. m. tronco comprido , e tosco da arvore. § *O madeiro da Cruz* ,, em que N. Senhor foi pregado.

MADEIXA , f. f. quasi meada v. g. ,, *madeixa de seda , linbo.* § Dizemos no *fig.* ,, *madeixa do cabello* ,, *Uliss. 1. 54. ,, ou madeixas* ,, por cabellos. *Lobo Corte f. 102.*

MADEIXINHA , f. f. dim. de madeixa v.

(MADORNA

(MADORRA v. modorra.

MADRAÇAL , f. m. Af. estão , paços , ou casas d'aposentadoaria. *Castan. L. 3.*

MADRAÇARIA , f. f. vida de madraço.

MADRACEAR , v. n. viver como madraço.

MADRACEIRÃO , adj. chulo , grande madraço. *D. Francisco Manoel.*

MADRACO , adj. ocioso , deleixado , que não cuida dos seus interesses , e coisas de sua obrigação , inerte. *Lobo. e Eufr. 5. sc. 1. e 8.*

MADRAFAN , f. m. moeda de *Cambaia* , cada peça vale dois *lorins de prata*. *Conto.*

MADRASTA , f. f. mulher , que casa com viuvo , diz-se *madraستا* a respeito dos filhos do primeiro matrimonio do marido : as *madrastras* tem contra si a opinião de duras , e iniquas para os enteados , daqui as frases ,, *odio de madraستا* ,, e em *Bernardes Lima* ,, *este gado he de madraستا.* § f. *Pátria madraستا* , e não *mãe dos filhos benemeritos.*

MADRE , f. f. o útero das femeas , onde se

desenvolve o feto antes de nascer. § *Madre do rio* , o leito dentro das margens. § *Antiq. mãe ; e madre antiga* ,, pela terra , de que o homem foi formado , *Sá Mir.* § O cravo da India , que ficou na arvore de huma çafra para outra , e por isso engrossou mais. *Coito 4. 7. 9. f. 183. col. 1.* § *Madre* , titulo que se dá ás Freiras. § Dizemos a *Santa Madre Igreja* , como a *santa mãe.* § *Madre t. naut.* , pão , que atravessa a escotilha , com seu encaixe para assentar nos quartéis della.

MADREPEROLA , f. f. a concha , em que se crião as perolas.

MADREPIA , f. f. v. *Piamater.* *Eufr. 1. 4. dar mordedura satirica , que chegue á madre pia.*

MADRE'PORA , f. f. d'Hist. Nat. corpo marinho parecido a ramos de arbustos , semelhante á pedra , em cujos váos habitão polipos.

MADRESILVA , f. f. mata vulgar , que dá flores cheirosas brancas raiadas de vermelho ; ha varias especies : *Caprifolium Germanicum* , e *Poriclismenon perfoliatum* , *Caprifolium Italicum* , *Vinciboscum.*

MADRIA , f. f. *már de madria* , o que faz muitas ondas , rolleiro , picado. *Viriato Tragico.*

MADRIGAL , f. m. poema lyrico , que consta de poucas estanças variamente rimadas , e de ordinario he de assumto amoroso.

MADRINHA , f. f. a mulher , que vai tocar no baptizado como testemunha daquelle acto , a que assiste a dos noivos , crisma , &c.

MADRUGADA , f. f. o tempo proximo ao amanhecer do dia. § f. A anticipação daquillo que devêra vir mais tarde v. g. ,, *esta madrugada de entendimento ; H. Dom. 3. p. L. 3. c. 1.*

MADRUGADOR , adj. o que acorda cedo , pela madrugada. § O que vem tomar lugar com tempo , em festas , juntas , espectáculos , &c.

MADRUGAR , v. n. acordar de madrugada , cedo. § f. Começar , ou fazer alguma coisa hum pouco antes do tempo , em que se houvera de fazer ; v. g. ,, *este homem madruga nas festas , i. e.* vem antes de começarem. *D. Fr. M.*

MADURAÇÃO , f. f. o amadurecer o fruto *Alarte.* § f. —do *apostema.*

MADURADO , part. pass. de madurar.

MADURAMENTE , adv. a seu tempo. § f. Com madureza v. g. ,, *ponderar* —

MADURAR , v. at. fazer amadurecer os frutos. *Mausinho f. 10. v.* § f. Fazer cofer as matérias nos *apostemas.*

MADURECER , v. ñ. v. amadurecer. *Ferreira Egl. 10.*

(MADUREZ, f. f. *Anaral 12. tem a madeira madurez.*

(MADUREZA, f. f. o estado de perfeição, a que chegam os frutos, e madeiras, para poderem servir nos seus usos de alimento, e construção. § f. Perfeição dos annos; do juizo, entendimento formado pelo estudo, uso, e conversação dos homens. § f. *Na pausa, e madureza do passo mostrava o ser da pessoa Real.*, V. do *Arreb.* 6. c. 11.

MADURO, adj. que está no estado da madureza v. g., *frutos, pães, madeira.* § *Idade madura* he a do homem já feito. § *Homem maduro, no entendimento*, sabio, prudente. § e f. Dizemos, *maduro conselho; deliberação*—, *resolução*—, *juizo*— § *Maduro tumor*, o que tem materia cõfida.

MÃE v. depois de *mamar.*

MAFAMEDE, f. m. medida; que he meio caixão de Angelim, dos que vem da *Ásia.*

MAGANA, f. f. tocata antiga. *Eufr.* 3. 2.

MAGANEAR, v. n. portar-se, proceder como magano.

(MAGANEIRA, f. f.

(MAGANICE, f. f. acção de magano.

MAGANO, adj. mariola; homem vil. § *De ordinario* se diz do lascivo, impudico, daqui, *alhos maganos*, marotos.

MAGAREFE, f. m. o que mata, e esfolia a carniça nos açõuges. *Auto do Dia de Juizo, e Barros.*

MAGESTADE, f. f. a superioridade, alteza, e sublimidade, que se deve respeitar, venerar, acatar, dá-se este titulo aos *Reis*, e *Imperadores.* § *Fazer majestade de alguma coisa*, tẽla por ostentação de Majestade, *Jornada d'África L.* 2. c. 18, *o Xarife queria fazer majestade de oter por Embaixador, e por isso o demorou muito na sua corte*, § f. Excellencia, Alteza, sublimidade v. g., *do assunto; do semblante; do edificio grande, e magnifico, Castilho Elog. de D. J.* 3. § *Crime de Lesa Magestade*, aquelle com que se offende immediatamente a Deos, e se diz, *de Lesa Magestade Divina*; ou ao *Rei, e pessoas Reaes, Magistrados, &c.*, e he de *Lesa Magestade humana*; e segundo as nossas Leis se divide em crimes *de Lesa Magestade de primeira, segunda, e terceira cabeça v. Orden.* 5. T. 6.

MAGESTOSAMENTE, adv. com magestade.

MAGESTOSO, adj. que tem magestade; que inspira respeito v. g., *rosto*—; em que ha realza, e grandeza sobreexcellente v. g., *edificio*—; *pompa*—, *andar*—.

MAGIA v. magica.

MAGICA, f. f. arte de fazer effeitos maravilhosos, por segredos naturaes; ou por operações diabolicas: a primeira se diz *Magia*, ou *Magica Natural*, ou *Artificial*; estoutra *Magia diabolica!!!*

MAGICA, f. f. a mulher que sabe, e pratica a Magica.

MAGICO, f. m. o que sabe; e usa de magia.

MAGICO, adj. em que ha obra de magica; sobrenatural v. g., *palavras magicas; magico encanto.* § f. Que produz effeitos maravilhosos, extraordinarios.

MAGINAÇÃO, *Maginar, &c.* v. Imaginação, imaginar.

MAGISTERIO, f. m. a qualidade de ser mestre. § O exercicio de mestre ensinando, *Luceña.* § A sciencia de mestre, v. *explicar com magisterio as sciencias abstratas.* § *Na Quim.* especie de sublimação, ou operação com que se dá mais perfeição ás partes de algum corpo homogeneas.

MAGISTRADO, f. m. Ministro de Justiça; Justiça. § Magistratura, *H. Pinto f.* 144. col. 1., *as honras, e os magistrados hão se de merecer*, § *Magistrado de Dez v. Decemviro.*

MAGISTRAL, adj. de mestre v. g., *dignidade*—; *saber*—, *estilô*— § *Conego Magistral nas sês*, o que tem obrigação de ensinar Grammatica, Theologia, &c.

MAGISTRALMENTE, adv. como mestre, com sciencia de mestre, decisivamente.

MAGISTRANDO, f. m. o que está para receber o grão de Mestre.

MAGNANIMIDADE, f. f. grandeza de animo na liberalidade, perigos, trabalhos.

MAGNANIMO, adj. de grandes animos, e coração nas occasiões de brio; de perigo; de alma grande.

MAGNA ordinaria; na *Universidade antiga* era acto de conclusões em materia pratica de consciencia.

MAGNATE, f. m. o Grande, o Senhor, e Potentado do Estado, e Corte.

MAGNESIA, f. f. Chym. o corpo, que na sonhada pedra filosofal havia de fazer as vezes de femea. § *Humna terra abforvente, branca, de que se usa na Quimica.*

MAGNETE, f. f. ou masc. iman; pedra de cevar. *Vieira t.* 4. f. 421, *as magnetes*; e t. 8. f. 30. *magnete efficacissima*; de ordinario se diz *o magnete.*

MAGNETICO, adj. attractivo como o magnete; *virtude, ou força magnetica.*

**MAGNETISMO**, f. m. a força attractiva da magnete, ou iman.

**MAGNIFICAÇÃO**, f. f. o acto de magnificar, engrandecer.

**MAGNIFICADO**, part. pass. de magnificar.

**MAGNIFICADOR**, f. m. o que engrandece.

**MAGNIFICAMENTE**, adv. com grandeza v. g. ,, *tratar-se*—; *receber alguém*—; *vestir-se*—.

**MAGNIFICAR**, v. at. engrandecer com honras, dignidades; exagerar, amplificar louvando. *P. Pereira 2. f. 16. v: honrando* ,, *Arraes 8. 5.*

**MAGNIFICENCIA**, f. f. grandeza, grandiosidade, nos edificios, tratamento, trajos, liberalidades, &c. : esplendor.

**MAGNIFICENTÍSSIMO**, superl. de magnifico. *Arraes 8. 14. ,, feito, acompanhado com muita magnificencia; e D. 9. 11. caridade*—.

**MAGNIFICO**, adj. que faz as suas coisas com grandeza. § Em que ha grandeza, pompa, v. g. ,, *função, jantar, enterro, &c.* § Liberal. § Esplendido.

**MAGNITUDE**, f. m. Astron. hum dos grãos, ou classes em que os Astronomos tem divididas as estrellas para as distinguir segundo a sua maior, ou menor grandeza.

**MAGNO**, adj. grande. *Alexandre o Magno, Carlos Magno.*

**MAGO**, f. m. Sabio em Filosofia, Theologia. § Magico, feiticeiro.

**MAGOA**, f. f. macula, nodoa de pisadura. *H. Pinto ,, o rosto denigrado, e cheio de magoas.* § f. Mancha, macula v. g. de culpa. *H. Pinto cordeiro sem magoa, e sem contaminação ,, onde se cavão as mágoas dos peccados ,, Flos Santor. pag. XCII. col. 2. § A dor d'alma, que transluz na tristeza do semblante, Faria e Sousa. § Magoas, expressões de dor, que a indicão, e causão compaixão v. g. ,, *dizer mil magoas ,, Amarel 55.**

**MAGOADO**, part. pass. de magoar. § Maculado, manchado v. g. ,, *a honra. B. Clarim. L. 2. c. 42. § Pisado v. g. ,, o corpo, a fruta. Alar-te 122. § Expressivo de magoa v. g. ,, *suspiros, palavras magoadas. § Offendido; o animo*—.*

**MAGOAR**, v. at. causar, ou fazer macula, pisadura, contuzão, mancha com dor. § Causar dor, affligir. § Macular. §—se, fazer coisa que cause dor; exprimir a dor, ou mágoa do animo. *Eufr. 5. ,, aquelles ais sentidos quando se magoava. § Magoar a honra, offender, macular. §—se, affligir-se.*

**MAGOTE**, f. m. bando, rancho, hum número de pessoas juntas. *Barros. § F. Men-*

*des, magotes de 3co, 6co, e mil vélas, i. e. navios.*

**MAGREIRA**, f. f. a falta de carnes do que está magro, falta de gordura. v. *magreza.*

**MAGREM**, f. f. rust. magreira ,, *a magrêm do Rebanho. Bern. Lima.*

**MAGREZA**, f. f. falta de carnes, do que está magro; o contrario da gordura.

**MAGRO**, adj. não gordo. § De poucas carnes.

**MAGUER**, adv. antiq. não obstante, a pesar. *Leão Orig. do Francez ,, Malgré.*

**MAGUSTO**, f. m. fogueira de assar castanhas; e as castanhas assadas: *fazer hum magusto; mandar hum magusto de presente. Eufr. 5. 8. e Barbosa Dicc.*

**MAHOMETANO**, adj. que segue a Lei de Mafoma.

**MAHOMETISMO**, f. m. a feita de Mafoma. **MAI** v. depois de *Mamar*, e de *Mámente.*

**MAIA**, f. f. antiq. dama, donzella *Leitão.* § Solemnidade, que nos primeiros dias de Maio se fazia deitando em hum leite hum menino, com huma menina, e cantando-lhe hum como epitalamio; por este tempo se cantavão, e davão descantes amorosos; e ,, *cantar por maias a alguma moça*, significa tanto como celebrar o gozo della, o seu casamento. *Eufr. § Hoje maias são raparigas, que ainda nas estradas ruraes se postão enfeitadas, pedindo algum dom aos que passão. § fig. Mulher mui enfeitada. Guia de Casados.*

**MAJARRONA**, f. f. naut. vèla do navio, que vem da ponta do mastareo do velacho á ponta do gorupés.

**MAINATA**, f. m. Asiat. lavandeiro *P. P.*

**MAINÇA**, f. f. v. gastão do fuso.

**MAINEL**, f. m. o parapeito que guarnece ao longo huma escada, para que não caia para o lado quem sobe por ella, ou seja de grades, ou de parede, talvez se fazião mais altos, e como coiraças, que resguardassem dos tiros os que subião por ellas. v. *Provas da Hist. Geneal. da Casa Real t. 6. f. 65. e Castanbeda L. 8. f. 141. col. 1. § Peça onde corre a mão, de quem sobe, ou desce.*

**MAIO**, f. m. o quinto mez do nosso anno entre *Abril*, e *Junho*, tem 31 dias.

**MAIOR**, adj. que excede em grandeza, em extensão, espaço, número, duração, e qualquer qualidade, intensão v. g. ,, *dias maiores, arvore maior, que outra, maior idade, maior calma; maior desaforo. § Maior em idade, o que tem vinte e cinco annos. § O que não está de-*

baixo de curador. § *Proposição maior* no fillogifmo, he a primeira das antecedentes. § *Proposição maior*, na Musica, he quando o tempo do compasso he de  $\frac{3}{2}$ ,  $\frac{4}{3}$ , &c. § *Dizer por maior*, não miudamente. § *Os maiores*, i. e. os antepafados. § *Levantar-se, ou pôr-se ás maiores com alguém*, desobedecer-lhe, ou usurpar, e arrogar-se o que pertence a outrem.

**MAIORAL**, f. m. Chefe, o primeiro, e mais autorizado, a que outros estão subordinados v. g., o maioral dos pastores, mayoral dos zagaes, Costa Virg: o Mayoral da Fudearia de Fez, Fornada d'Africa cap. 10. Mayoral do rebanho, o carneiro, ou bode de semente. Vieira Hist. do Fut. num. 69. f. 67.

**MAIORIA**, f. f. o excesso, ou vantagem, que huma coisa faz á outra v. g., a maioria do premio deve-se ao merecimento. Vieira; maioria do engenho, da virtude; excellencia.

**MAIORIDADE**, f. f. a idade de 25 annos; a em que alguém se reputa pai de familia.

**MAIORDOMO** v. mordomo.

**MAIORMENTE**, adv. com maior razão, principalmente, mormente.

**MAIORZINHO**, adj. algum tanto maior.

**MAIOS**, Lirios maios, iris Bisantina.

**MAIS**, f. m. v. milho grosso.

**MAIS**, adv. de que usamos com os adjectivos, verbos, e substantivos usados comprehensivamente; para mostrar, que a pessoa a quem se dá o tal attributo o tem com vantagem a outro v. g., mais branco, que o Cisne; João corre mais que Pedro; Atilio não era mais cidadão, nem mais Pai que Bruto. § Além v. g., mais do devido, e necessario. § De mais, além do número; além disso. § Antes v. g., mais quero ser honrado, que rico sem honra. § O mais, i. e. o resto. § Os de mais, a maior parte. § Por de mais, i. e. inutilmente v. g., por de mais he cançar. § Já mais, nunca. Camões. § Tanto mais, i. e. com outra razão, ou motivo mais forte. § Mais de religião, que de respeito, por maior força de religião, &c. V. do Arceb. prolog. e Arraes 1. 20. § A's vezes se lhe segue que não v. g., a ruina de Roma foi mais causada das inumeraveis gentes do Norte, que não da sua destreza militar. Severim Not. D. 1. § 4.

**MAISQUERER**, v. at. preferir. B. P.

**MAIUŒCULO**, adj. letra—, cabidola, capital.

**MAL**, f. m. tudo o que concorre para o danificação, destruição, damno, ruina de outra cousa, e este he mal fisico. § *Mal moral*, as acções contrarias ás leis da moralidade. § *Dôr*,

doença v. g., mal de S. Lazaro; faz mal aos olhos. § Infortunio, desgraça. § Dizemos mal por mim, por ti, por elle, em vez de pobre de mim, &c. Enfr. 2. 3. mal por quem lhe fica a geito. § Ainda mal, i. e. tambem ha mais esse mal v. g., ainda mal, que se não pôde esse remediar. § *Mal assim, e mal assim*, i. e. de todos os modos. Ulisipo f. 8. v. e Sá Mir.

**MAL**, adv. não bem; imperfeitamente; inhonestamente; irregularmente v. g., está mal de saúde: obra mal feita: viver mal; pensar mal. § *Dizer mal d'alguém*, i. e. contra as suas partes, talentos, costumes. § *Estar mal com alguém*, i. e. de quebra, inimizade. § *Estar mal algum traço, ou adorno*, por não vir bem ao corpo, talhe, idade, gradação. § *Estar mal alguma acção*, ser indecente, indecorosa. § *Mal*, difficilmente, a penas v. g., mal chega para sofrer a vida; mal chegava a casa quando elle morrera. § Sem direito v. g., matar mal, Amaral 7. § *Mal ferido*, i. e. em perigo de vida pelas feridas. § *Mal* junta-se aos adjectivos como em latim v. g., mal irado i. e. contra a razão, Auto do Dia de Juizo; mal prodigos da vida. Ferreira Poem. L. 2. Cart. 11. f. 108; Sonet. 51. t. 1. e 3. L. 2. malperdidos, corpo malnascido.

**MALA**, f. f. faco de coiro cerrado com cadeado, em que se levão cartas, fato de jornada; talvez he de lona.

**MALACACHETA** v. mica, ou talco.

**MALACIA**, f. f. por calmaria. Queirós.

**MALACONDICIONADO**, adj. de má condição. § *Mal acomodado*; a quem não coube boa sorte.

**MALAFEIÇADO**, adj. feio, de más feições. § f. *Mal inclinado moralmente*. Arraes 5. 20.

**MALAFORTUNADO**, adj. infeliz.

**MALAGUEIRO**, f. m. o que hoje chamão fanqueiro. B. P. propola linearius.

**MALAGUETA**, adj. pimenta—, ou substitivamente, droga aromatica, conhecida nas officinas com o nome de grana Paradisi.

**MALANDANTE**, adj. mal escançado, mal aventurado, infeliz. Elegiada f. 222. v.

**MALANDRIM**, f. m. máo homem, velhaco, vadio, magano. M. Lus. 1. 384. v. e. 2.

**MALAQUES**, f. m. moeda de prata de lei de 11 dinheiros, que mandou cunhar o Grande Albuquerque.

**MALAUQUETA**, f. f. naut. páo, em que se reata o cabo de corda do navio para o fazer fixo, he como hum crescente, e está pregado pelo meio.

**MALASCARAS**, vulgarmente se diz, fulano he *hum malascaras*, i. e. de cara triste, carregada.

**MALASSADA**, f. f. fritada de ovos. *M. L.* 1. 2. § no *Brasão*, Cruz Lavrada, quarteirada de huma malassada, *Antig. de Lisboa t. 1. f. 33.*

**MALATO**, adj. algum tanto doente, indifposto. *D. Fr. Manoel. t. estrangeiro.*

**MALAVENTURADO**, adj. infeliz, desgraçado, *chegou a mãe destorcada, e descabellada chamando-se malaventurada, e rasgando*, &c. *Flos Sant. pag. LXXIX. y.*

**MALAVINDO**, adj. discorde, não concorde.

**MALBARATAR**, v. at. fazer bom barato, queimar, vender mal, por vil preço, *malbaratar a fazenda*, *Ulifipo f. 29. v. Vieira Cart. 2. 8.*

**MALBARBADO**, adj. de barba rara, mal povoada.

**MALCONTENTE**, adj. descontente. *M. Lus. 6. p.* mal afeiçoado a alguém.

**MALCORRENTE**, adj. pouco esperto, pouco destro, e mal exercitado. *F. Mendes cap. 69.*

**MALCOSINHADO**, f. m. casa onde se vende comida de chanfana, e outras taes viandas.

**MALDADE**, f. f. o contrario de bondade. § Má acção. § Damno feito a alguém. § Inclinação a obrar mal.

**MALDIÇÃO**, f. f. imprecação de males contra alguém. *Vieira.*

**MALDIÇOAR**, v. at. imprecar males contra alguém. *Arraes 1. 17.*, *a Igreja maldiçoar a lagarta*; v. amaldiçoar.

**MALDITA**, f. f. v. empigem.

**MALDITO**, part. pass. de mal dizer; amaldiçoado; detestavel; execravel.

**MALDIZENTE**, adj. o que diz males de outrem; pragueiro, murmurador, maledico.

**MALDIZER**, v. at. amaldiçoar.

**MALEDICENCIA**, f. f. a qualidade de ser maldizente.

**MALEDICO**, adj. maldizente, pragueiro, que diz mal de todos.

**MALEFICIADO**, adj. ligado com maleficios, e feitiçarias.

**MALEFICIO**, f. m. damno, que se faz a alguém. *Orden. 1. T. 51. § 3: Punir os maleficios*, *Palm. Dial. 2. § Feitiço. § Adulterio M. L.*

**MALEFICO**, adj. o que faz mal, propenso a isso. § Coisa que faz mal, damnosa, nociva.

**MALEGA** v. malga. *B. P.*

**MALEITAS**, f. f. pl. doença, em que ha febres, e frios periodicos. § Herva, alas. *Tithymalo.*

**MALEITEIRA** v. Tithymalo herba.

**MALEITOSO**, adj. doente de maleitas. *Viriato 11. 1. § Sitio*—§ Sujeito a maleitas.

**MALENCARADAMENTE**, adv. com rosto carrancudo v. g., *olhou*—*paras os circumstantes.*

**MALENCONISADO**, v. melancolifado como hoje se diz.

**MALENGRAÇADO**, adj. o que se mette a dizer graças para excitar o riso, mas não as tem.

**MALESTREADO**, adj. que teve má estrea. § f. mal parecido.

**MALETA**, f. f. dim. de mala.

**MALEVOLENCIA**, f. f. malquerença, má vontade, que se tem a outrem.

**MALEVOLO**, adj. que quer, ou deseja mal a outrem: que lhe tem má vontade.

**MALEZA**, f. f. antiq. maldade.

**MALFADADO**, adj. que tem máo fado, ou destino; nascido para males.

**MALFALLADO**, adj. maldizente, ou malfallante. *Arraes 1. 23.*

**MALFALLANTE**, adj. maledico; malfallado.

**MALFARIO**, f. m. ant. adulterio. *Nobiliar.*

**MALFAZEJO**, adj. malfazente, malefico.

**MALFAZENTE**, part. at. *de mal fazer*, malefico, malfazejo.

**MALFAZER**, v. at. danar, fazer mal a alguém.

**MALFEITO**, part. pass. de malfazer; mal obrado, imperfeito. § Moralmente mal obrado.

**MALFEITOR**, f. m. o que fez algum crime.

**MALFEITORIA**, f. f. v. maleficio, damno, crime, delito.

**MALFERIDO**, adj. ferido mortalmente.

**MALFURADA**, f. f. herba v. *hypericão*, ou *milfurada*.

**MALGA**, f. f. Prov. tigela, em que de ordinario se comem as sopas.

**MALGALANTE**, o que he máo galante no aceio; mal atilado; ou que se porta como tal para com as damas. *Oliveira Gram.*

**MALHA**, f. f. a abertura, que fica no tecido das redes de pescar; daqui *passar pela malha*, coar-se o peixe por ella; e f. escapar á nossa observação, ou da memoria, *Lobo. § O ponto*, de que se coze, e faz a meia, ou certas coizas. § Especie de aneis de ferro tecidos huns



huns nos outros de que se fazião cetas, para cobrir o corpo das lançadas, e era *malha singela*, ou *dobrada*, *simples*, ou *dobre*. *M. Lus.* 1. f. 185. v. § *Malha da cadeia*, por fusil della. *Palmer.* 3. p. f. 158. col. 2. § *Saia de malha*, armadura guarnecida de malha, que cobria o corpo. *M. Lus.* 1. 185. § *Mancha*, como as que se vem nos cavallos, e outros animaes. § f. *Humma malha de verdura*, i. e. porção de terra coberta de hérvas, relva. *Lobo.*

**MALHADA**, f. f. golpe, ou golpes de malho. § O trabalho de malhar. § O lugar onde se malha. § *Malhada de pastor*, o lugar, ou cabana rustica, onde vão repoufisar á noite.

**MALHADEIRO**, f. m. mão do gral.

**MALHADEIRO**, adj. grosseiro, rustico. *Auto do Físico por Prestes* f. 109. v. e *Auto do Dia de Juizo*. § De engenho curto, que leva pancadas frequentemente para aprender as coisas.

**MALHADO**, part. pass. de malhar. § Que tem malhas v. g. „ *cavallo murzello malhado de branco*.

**MALHADOR**, f. m. o que malha nas eiras.

**MALHAES**, f. m. pl. *malhaes do lagar de vinho*, são 2 páos grossos, que se põe sobre as taboas, que assentão no pé da uva.

**MALHÃO**, f. m. o tiro da bola, do que joga por alto, e não corre aos páos pelo chão. § A bola com que se atira. *D. Fr. Manoel Hosp. das tetras* f. 440 no fig. „ *lançar o malhão mais alto* „ i. e. inventar, ou fazer obra d'avantagem a outra, ou outros ingenhos.

**MALHAR**, v. at. bater, golpear com malho, martello. § *Malhar o trigo*, batê-lo com os mangoaes. § *Malhar em alguém* f. infiltir para o persuadir. § *it.* Assentar-lhe a mão pesadamente cefurando. § *Malhar em ferro frio*, no f. trabalhar de balde. *Lobo.*

**MALHEIRÃO**, f. m. jogo de rapazes, em que hum dá certas pancadas, ou punhadas nas costas do outro, até que elle adivinhe quantos dedos tem sobre si.

**MALHEIRO**, f. m. o que faz malhas para as faias de malha. *Goes Cron. M.* 6. col. 2.

**MALHETE**, f. m. de carpenteiro de caixas, he a extremidade de huma taboa dividida, e encaixada na outra. § *Na espingarda*, he o pedaço de ferro, que se lhe deita por onde rebenta.

**MALHO**, f. m. martello de ferro. § *na Vولات.* correia, em que as aves tem os cascavéis. *Arte da caça* f. 2. § *Ver-se entre o malho*, e a *bigorna*, i. e. em grande aperto, oppressão. *Euf.* 1. 1.

**MALICE**, f. f. maldade fizica nas feridas. *Recopil. da Cirurg.* 79.

**MALICIA**, f. f. má qualidade fizica. *Alarte* f. 116. *a malicia da corrução*. § O conhecimento do mal, que se obra v. g. „ *fazer as coisas com malicia*, ou *sem ella*. § Intelligencia para fazer, e obral mal.

**MALICIOSAMENTE**, adv. por, ou com malicia. § Para fazer mal, offender.

**MALICIOSO**, adj. que tem malicia. § De má manha v. g. „ *besta*; *mula*—*Sá Mir. Estr.* f. 175. v. § *Mão*, maligno. § Travesso, engenhoso em fazer peças más.

**MALIGNAMENTE**, adv. com malignidade.

**MALIGNAR**, v. at. fazer maligno, o que era benigno v. g. „ *accidente que lhe malignou a febre*. § Fazer máo moralmente v. g. „ *nenhum affecto lhe malignou a intenção*. § *Malignar* n. fazer se maligno v. g. „ *malignou a febre*. § De ordinario não fazemos soar o g.

**MALIGNIDADE**, f. f. ou *malinidade*, a qualidade de ser maligno, ou malino, a maldade v. g. „ *a malignidade dos ares*, dos humores, *da chaga*, *doença*. *Recopil. da Cirurg.* § f. *a malignidade do animo*, dos inimigos, das paixões.

**MALIGNO**, adj. ou *malino*: máo, de má qualidade v. g. „ *febre*—, *aves*—, *humor*— § Máo moralmente, amigo de fazer mal, ou que folga com o mal de outrem v. g. „ *animo maligno*; *interpretação maligna*, i. e. á má parte; feita por inimigos.

**MALINA**, f. f. v. *maligna*. § *t. Naut.* aguas vivas. *Avellar Cronogr.* f. 58.

**MALISSIMO**, superl. de máo: *malissimos humores*: *malissimas novas*. *M. Lus.* 1. 198. v. pessimo.

**MALLOGRADO**, part. pass. de mallograr.

**MALLOGRAR-SE** v. refl. não se lograr, não ter bom exito, não se conseguir coisa, que se diligenciava, ou negociava, não aproveitarem os meios para seus fins v. g. „ *Mallograrão-se os meus intentos*; *os meus conselhos*; *esta empresa*. § Não ir á vante, perecer v. g. „ *mallogrou-se a criança ao nascer*, ou *antes de crescer*; o *mallogrado* *Principe*; morto antes de Reinar, ou quando havia delle grandes esperanças.

**MALMEQUERES**, f. m. flor amarella vulgar, e talvez são brancas as suas folhas.

**MALNACIDO** adj. nacido para mal; ou vilmente nacido. *Tempo d'Agora* 2. 14. o *malnacido* interesse.

**MALO** por máo quando dizemos „ *comprar a olho*, *alto*, e *malo*, i. e. sem escolha.

**MALPARIR**, v. at. abortar, mover. *M. Lus.* 2. f. 286. v. col. 2.

**MALQUERENÇA**, f. f. malevolencia, odio, inimizade.

**MALQUERENTE**, adj. malevolo. *Arraes* 2. 5. „ *inimigos malquerentes* „

**MALQUERER**, v. at. defejar mal a alguém; ter-lhe má vontade.

**MALQUERIA** v. malquerença.

**MALQUISTAR**, v. at. *malquistar* alguém com outrem, faze-lo inimigo, fazer que outrem lhe queira mal ao malquistado. § — *fe*, fazer-se malquistado; com alguém.

**MALQUISTO**, part. pass. de malquêrer, o que não he bemquisto; inimizado.

**MALSÃO**, adj. não fadio, infalubre. *Lucena L.* 3. c. 10. *a terra a dentro he malsão, e peor povoada, e f. 211. os ares são malsãos.* § Malcurado, que inda não guareceu perfeitamente. *P. P.* 2. 147. *ainda malsão das queimaduras.*

**MALSENTIDO**, adj. o que tem sentimentos máos, e erroneos, e penia mal em alguma materia. *Arraes* 1. 7.

**MALSESUDO** v. malfisudo.

**MALSIM**, f. m. aquelle que por officio he espia, e delator dos contrabandos, e contravenções em prejuizo de algum contrato, ou privilegio v. g. „ *os malsims do tabaco, sabão, &c.* § *fig. e adj. Sá Mir.* „ *apertou comigo muito, hum má paixão malsim.*

**MALSINACÃO**, f. f. o acto de malfinar.

**MALSINADO**, part. pass. de malfinar. *Castilho. Elogio.* § Delatado, denunciado. *Jorn. d' Africa L.* 2. c. 16.

**MALSINAR**, v. at. accusar como malsim. § Delatar em geral.

**MALSISUDO**, adj. infano, sem fiso, defjuizado. *Sá Mir. Carta* 1. est. 17 „ *inda que já malfisudo: e Arte de Furtar.*

**MALSOANTE**, adj. difsono; que não soa bem, desmusico. § Que não soa bem aos ouvidos pios, e religiosos.

**MALSOFRIDO**, adj. insofrido, impaciente.

**MALTEZ**, f. m. Cavalleiro da Ordem de Malta. § Nos arredores de Lisboa, &c. chamão *Maltezes* os homens, que vem trabalhar nos campos.

**MALTRAPILHO**, adj. farrapão, esfarrapado, usa-se v. g. „ *fulano he hum maltrapilho* „

**MALTRATADO**, part. pass. de maltratar. *Maltratado do vestido*, o que o tem máo, e assim ro comer. § — no máo acolhimento, que se lhe faz. § *Maltratado com injurias, de palavra, ou acções.* § *Maltratado pelo uso, gastado, peio-*

rado. § *A frota maltratada dos ventos, e mares, &c.*

**MALTRATAR**, v. at. offênder alguém, ou tratá-lo mal, de palavra, ou obra. § *A queda maltratou o*, i. e. fez-lhe damno. § *Maltratar algum moavel*, usando-o com máo uso, e detrimento.

**MALTRIDO**, adj. antiq. (de *male*, e *tritus* termos latinos) maltratado de golpes v. g. „ *sabio maltrido da batalha* „ *Nobiliar.*

**MALTRITO** melhor que *maltrido* v. *Nobiliar* f. 122 — *da batalha* „

**MALVA**, f. f. herva bem vulgar, e conhecida, *malva a.* § *Malva de Ungria*, v. malvaisco silvestre.

**MALVADAMENTE**, adv. como malvado, de modo malvado: nefaria, impiamente, iniquamente.

**MALVADO**, adj. máo, improbo, malinclinado v. g. „ *homem* —, *costume* —

**MALVAISCO**, f. m. especie de malva, brava, *ibiscus, Medica, Alibea, hibiscum.* § *Malvaisco silvestre, Alcea, herba Hungarica.*

**MALVAR**, f. m. campo de malvas.

**MALVASIA**, f. f. vinho generoso de Candia, Chio, e da Madeira. *Vinum Creticum, Arvisium.*

**MALVERSAÇÃO**, f. f. má administração; e gerencia no officio, magistratura, &c. *Tacito Port.* f. 215.

**MALVISTO**, adj. o que vê mal, e tem a vista curta. *Amaral* f. 56. v. § *Mal aceito, malquistado.* § *Inexperto*, que tem pouco conhecimento da coisa v. g. „ *está malvisto na historia profana.*

**MALUZAR**, v. at. abusar, usar mal. *Arraes* 8. 13: *V. do Arceb. L.* 4. c. 1. *poderosos, que maluzão de sua grandeza.*

**MAM** v. mão depois do artigo *mamimba*.

**MAMA**, f. f. a teta dos animaes, os peitos por onde sai o leite, com que amamentão, e nutrem os filhos: *os primeiros annos da mama*, i. e. em quanto mamava. *Castilho Elogio del-Rei D. J.* 3. § *Cabrito de mama, leitão de mama*, i. e. de leite. *Bern. Lima* f. 235. § f. *Mama de terra, collina, outeiro* „ *acolheu-se a humama de terra* „ *Castan.* 8. 91.

**MAMADO**, part. pass. de mamar *famil.* § *Ficar mamado*, i. e. logrado.

**MAMADOR** v. mamão adj.

**MAMADURA** v. mama.

**MAMAL**, adj. d'Hist. Nat. que tem mamas, e cria os filhos com leite v. g. „ *animaes mamas.*

MAMAI, f. f. minha mái, *t. usado dos mi-  
ninos.*

MAMAÑO, f. m. fruto Brasil. amarello, com  
caroços pretos por dentro, he do feitio quasi de  
humã teta, ou mama.

MAMAÑO, adj. que inda mama; de leite v.  
g. ,, cabrito—

MAMAR, v. n. chupar o leite dos peitos, ou  
retas f. ,, *mama estas doutrinas no leite da pri-  
meira idade* ,, B. Gram. f. 232. § *Levar alguma  
coufa a alguém gratuita, e logrativamente, neste  
sent. he famil.*

MÃE v. mái, abaixo de mámente.

MAMELUCO, f. m. mamelucos erão Tur-  
cos, criados nas artes da guerra. Barros. § *No  
Brasil, chamão mameluco ao filho de Europeo  
com negra, segundo diz Margravio; outros di-  
zem ser filho de Indio com mulata.*

MAMENTAR, v. at. dar de mamar. § f. *Dar  
doutrina, elementar como para mininos. Barros  
Dial. da lingua f. 235. ,, na doçura de leite que  
tem a letra redonda os queira mamentar, e daí jof-  
sem levados á codêa da letra tirada* ,,

MÁMENTE usa-se dizendo ,, *de mámente, i.  
e. de má vontade, constringidamente.*

MÃI, f. f. a mulher, ou femêa do animal a  
respeito do filho, que pario. § *Arvore mái, a  
que produzio outra, ou renovos. § Mãi d'agua,  
a fonte donde ella nasce. § Mãi do rio v. ma-  
dre. § Ser huma mái, i. e. fraco, molle v. g. ,,  
fulano he huma mái.*

MAMILHO, ou mamillo; este parece ser mais  
usado. v. Barros 2. f. 22. col. 2. *mamilho de  
terra que se torneava de agua com preiamar.*

MAMILLAR, adj. das mamas v. g. ,,  
veias—

MAMILLO, f. m. (v. mamillo.) mamillo he  
humã excrescencia, que pende como humã te-  
ta nos pescoços de certos animaes, como certas  
cabras, e bois. § f. *Hum mamillo de pedra, ter-  
ra. § Mamillo, ou escarvalho no morteiro* ,, *Exa-  
me de Bombeiros f. 89.*

MAMINHA, f. f. dim. de mama.

MÃO, f. m. a parte do corpo humano desde  
o collo do braço até á extremidade, he dividida  
por 5. dedos. § f. *Lado v. g. ,, á mão direita.*  
§ *Poder v. g. ,, não era em sua mão. § Andar  
em mãos de Cirurgião, i. e. andar-se curando com  
elle. § Cair nas mãos do inimigo, i. e. em seu  
poder. § Ter mão no f. sustentar, softer, que  
não caia; impedir v. g. ,, *tive lbe mão que não  
fosse brigar. § Tiveão mão no primeiro conselho,  
sustentarão-no. Amaral 50. § A mão, i. e. per-  
to, e f. sem trabalho v. g. ,, ter á mão os instru-**

*mentos necessarios; a natureza põe á mão os re-  
medios. Arraes 1. 18. § Mão do relógio, o pon-  
teiro. § Ter mão em algum negocio, i. e. ter par-  
te, ser cumplice, adjuvar. § Fazer se em huma  
mão, i. e. corpo esquadrao. Arraes 10. 26. §  
Recebido de mão em mão, i. e. por tradição. H.  
Dom. 2. p. L. 1. c. 14. § Vir ás mãos, brigar,  
pelejar. § Jogar, ou fallar de mão. i. e. ser o  
primeiro, que o faz; e assim ,, *ser mão no jogo,  
i. e. o primeiro que ha de jogar. § Ganhar a mão  
a alguém, i. e. a precedencia em fazer alguma coi-  
sa; e ,, ganhar por mão* ,, i. e. por ser o pri-  
meiro. H. Pinto f. 495. col. 2. *deixemos o mun-  
do, antes que elle nos deixe, e ganhemos-lbe por  
mão. § Tomar a mão fallando, i. e. fallar  
primeiro que os mais. § P. Per. f. 17. § Dar  
a mão a alguém, deixá-lo fallar primeiro. H. Pin-  
to f. 412. § Dar a mão a alguém, ajudá-lo. §  
E daqui, todas as artes, e sciencias se dão as  
mãos, i. e. se auxilião para sua reciproca com-  
prehensão. § Dar huma denção, ajudar, auxiliar.  
H. Pinto f. 496. § Pôr mãos á obra, começá-  
la. § Dar huma mão de tinta; cal; de oleo, &c.  
aplicar huma vez a tinta, cal, oleo á pintura,  
parede. § Dar de mão, a alguma coisa, deixá-la  
com desprezo. § Abrir mão della, deixá-la. Pai-  
va Casam. cap. 5. § Ir á mão, estorvar. § Fa-  
zer á mão, amansar, domesticar, criar a nosso  
geito, inspirar sentimentos conformes a nossos  
intentos. § Impositura, engano tomado, ou colhido  
ás mãos, i. e. claro, e provado evidentemente.  
§ Estar á mão, i. e. ser natural, obvio v. g. ,,  
*estava mais á mão julgar, que foi erro, e não  
malicia. § Poder, influencia v. g. ,, dar mão a  
alguem no governo, ter mão no governo. § Ter  
mão para alguma coisa, i. e. geito, habilidade.  
§ Morrer ás mãos de alguém, i. e. ser morto  
por elle; e no fig. ,, *morrer ás mãos da inveja;  
acabar nas mãos do esquecimento. Galbegos. § Mão  
direita, no fig. o apoio; it. o que faz, e ajuda  
outrem v. g. ,, este homem he a mão direita da  
Rep. Vieira; este moço he a minha mão direita.  
§ Mão de papel, são 5. cadernos. § Mão do  
gral, almosariz, &c. pilão, a peça, com que  
se piza, e machoca. § Mão de linho, molho de  
estrigas, quantas a mão póde abranger. § Mão  
do falcão, garra. § Livro de mão, i. e. manu-  
crito M. Lus. § Mãos acrescimos, que os car-  
pinteiros fazem aos barrotes. § Dar as mãos á  
palmatoria, confessar a culpa, ou o erro. § Dar  
as mãos, em final de amizade; ou auxillar. §  
Estar com huma mão sobre outra, ou com as mãos  
nas ilbargas, i. e. ocioso, sem fazer nada. § Pôr  
officiaes de sua mão, i. e. nomeados, e autorisa-  
dos****

das por quem os põe. *Couto* 4. 7. 6. § *Levantar mão de alguma coisa*, descontinuar de a fazer, ou entender nella. *V. do Arceb.* 1. 4. § *Vir á mão*, chegar a poder v. g. „ veio-me ás mãos o voffo livro. § *Se vem á mão*, i. e. se fe chega ao que se trata v. g. „ e se vem á mão dirá que sou inorante i. e. se a prática for á cerca de mim, ou de meus estudos. v. *Eufr.* 3. 1. § *Dar a ultima mão* no f. aperfeiçoar, acabar. *Arraes Prol.* § *Obra de extrema mão*, i. e. bêm acabada, ou acabada de todo. *Mal. Conq.* 10. 142. § *Dar a segunda mão*, retocar a obra no fig. *B. Clarim. prologo.* § *Mão*, official, ou pessoa, que trabalha. *Eneida* 11. 79 „ *Daremos metaes, mãos fabrica inteira* „ § *De mão com inua*, i. e. com mutuo auxilio, máocommunicado, de conserva com outrem, ou outros. § *De mãos á boca*, i. e. num momento, mui facilmente. *Eufr.* f. 177 v. § *Ter de sua mão*, sofrer v. g. „ *Deos nos tenha de sua mão.* § *Ter de sua mão alguma mulher*. viver amigado com ella, e sustentá-la, &c. *Eufr.* 5. 1. § *Andar hum livro nas mãos de todos*, ser vulgar. *Severim Notic.* § *Tocon-o a mão do Senhor, ou da Providencia*, se diz por enviou-lhe Deos trabalho. *Arraes* 10. 84. § *Comprar na primeira mão*, i. e. aos que fabricão, o genero; aos que o vendem atacado, e não aos regatões, ou revendedores. § *Pôr as mãos na cabeça, ou estorcer as mãos*, finaes de afflicção. § *Renunciar o beneficio nas mãos do Bispo*, i. e. perante elle. § *Prestar juramento nas mãos de alguém*, i. e. mettidas as mãos entre as de quem o está tomando. § *Vir com mão armada*, i. e. em som de guerra, ou assuada. *M. Lus.* § *Dar ás mãos, ou com mãos cheias*, i. e. com largueza. *M. Lus.* § *Ter de mão posta*, i. e. prevenido, preparado d'antes. § *Assentar a mão em alguém no fig.* castigar, ou reprehender, censurar duramente. § *Metter a mão em alguém*, examiná lo para quanto he. *V. do Arceb.* 1. 2. § *Metter a mão em algum negocio*, entender nelle, tomá-lo a sua conta para o concertar. *Albuquerque* 4 parte: tomar parte nelle. *Noviliar.* § *Pôr a mão por si*, tratar, cuidar de si. *Eufr. prol.* § *Lançar mão de alguma coisa*, pegar nella. § *Lançar mão pela palavra*, recebe-la em penhor, haver por obrigado por ella a quem a dá. *Eufr.* 2. 5.

**MÃOCOMMUNADO**, part. pass. de máocommunicar-se. *Arte de Furtar.*

**MÃOCOMMUNAR-SE**, v. at. recipr. dar-se as mãos, auxiliar-se por conselho, obras, defpezas para alguma acção, ou feito, ou crime.

**MÃOPENDENTE**, f. f. composto: peita,

prefente para obter de officiaes algum favor. *D' Aveiro* c. 37 „ *se vai algum peregrino de auctoridade com mãopendente ás escondidas lbo deixão visitar.* „

**MAOSINHA**, f. f. dim. de mão.

**MAOTENTE** usa-se adverb. v. g. „ *pelejar, ferir á mão tente*, i. e. tão de perto, que se agarrão, ou travão os que pelejão para ferirem os contrarios. *Barros.*

**MAMOEIRO**, f. m. arvore que dá mamões.

**MAMONA**, f. f. femente oleoza, aliàs *carapato*, que nasce dentro de huma casca parecida á do café, forrada d'outra verde ouriçada de espinhos molles; o que se aproveita he a parte branca forrada de huma casca vidrada, e quebradiça.

**MAMOCO**, f. m. Asiat. dia do mez lunar. *F. Mendes* „ *ao* 3 *mamocos da Lua.*

**MAMOTE**, adj. mamão, de mama, de leite v. g. „ *bacoro*—*Auto do Dia de Juizo.* § *fig. parvo.*

**MAMPOSTA**, f. f. de *mamposta*, i. e. de proposito. § *Gente de guerra*, que está esperando pelas ordens do Chefe, ou por alguma occasião. *Port. Rest.* „ *nas mampostas, e terços de Reserva.*

**MAMPOSTEIRO**, f. m. homem posto por alguém, ou que está da mão de alguém para lhe fazer algum negocio. § § *Mamposteiro da Bulla*, arrecadador das esmollas della. § —*dos cativos*, o que cobra, o que pertence a seu regate.

**MAMUDE**, f. m. moeda de Surrate.

**MAMUDO**, adj. que tem mamas, ou tetas grandes; tetudo.

**MANA'**, f. m. alimento milagroso, que Deos orvalhava para os Israelitas no Deserto. § *Suco purgante*, que se colhe congelado em as folhas de certas arvores de alguns paizes v. g. „ *maná de Calabria.* § f. coisa que nutre a alma com de leite v. g. „ *o maná da contemplação* „ *V. do Arceb.* L. 1. c. 3.

**MANA**, f. f. *mano*, f. m. expressões carinhosas, que signif. *irmãa*, *irmão*. v. *mano*.

**MANAÇÃO**, f. f. o manar, e correr o liquor. § f. *Manação da claridade divina*, i. e. espargimento. *Arraes* 10. 24. v. *emanação*.

**MANADA**, f. f. rebanho de gado gróssu vacum, ou de ovelhas. *Lobo.* § *Soldados de manada*; os soldados de leva. *P. Pereira* 3. 141.

**MANADEIRO**, f. m. v. manancial, fonte. *Amaro de Robredo.*

**MANALHA**, f. f. bando de manos, amigos da mesma camarada, cevadeira, e tafularia. *Úlipo Comed.*

MANALVO, adj. d'Alveit. *cavallo* —, v. argel, que tem as mãos manchadas de branco.

MANANCIAL, adj. que corre perennemente v. g. ,, *fonte* —, *olho d'agua* — § usa-se substantivado v. g. ,, *hum manancial de graças* ,, *mercês* ,, *de dinheiro* ,, *defordens*.

MANANCIALMENTE, adv. perennemente. *Arraes* 2. 12.

MANAR, v. at. deitar de si algum licor. *Galbeg. a penha manava lagrimas. Camões Filod. meus olhos, de alegres estão manando.* § He mais usado no sent. neutro, correr, derivar-se *manão lagrimas dos olhos.* § *Terra onde mana o mel* ,, e o leite no f. i. e. onde ha em grande abundancia.

MANCAES plural de *mancal*. jogo antigo, aliàs o fito. *Resende Miscellanea.*

MANCAL, f. m. bordão curto ferrado nos extremos de jogar os mancaes, ou o fito. § f. O páo ferrado que serve de eixo, e peça de certas portas, que sobre elle se revolvem.

MANCAR, v. at. aleijar. § — *se*, ficar manco; fazer-se manco. *Leitão Miscellan. esses cavallos, que se não manquem.* § *Mancar n. faltar.* *Lus. Transf.* ,, e *Alarte f. 25. a uva Mourisca he de casta muito anneira, porque ha annos, em que manca de todo. cap. 3.*

MANCEBA, f. f. amiga, concubina.

MANCEBIA, f. f. idade juvenil, de mancebo. *B. Clarim. L. 3. f. 200 v. col. 2: Flos San. Vidas de S. Forge, e de S. Agapito.* § Os moços, os mancebos. *Barros 1. f. 86. v. ;* ,, *com a flor daquella mancebia juvenil.* § Casa onde as meretrizes se prostituão, e ganhavão devassando o seu corpo, estas casas forão tolleradas, visto que as femeas, que ganhavão fóra dellas tinham certas penas. *Eufr. 2. 4: Orden. 5. 33. v. Alvarás de Julho de 1521, e de 12 de Junho de 1548. Trancofo p. 2. c. 5. Leão Compillação p. 4. T. 19. Lei 1. f. 170: Lobo Corte* ,, f. ,, *instituir em sua casa pública mancebia de todos os vicios.* § O estado do que está amancebado.

MANCEBINHO, f. m. dim. de mancebo. *Camões Rimas.* ,, *vereis mancebinhos d'arte.*

MANCEBO, f. m. moço na idade, joven. § Servidor, servidora por soldada. *P. Pereira c. 12. v.* § Aste fncada num cepo campe, na qual se pendurão as candeias de garavato. § Fasquia de madeira, que posta por baixo softem o taboado, que se prega em alto. § Gente da nautica, entre grumetes, e serventes.

MANCEBO, adj. de moço; juvenil v. g. ,, *inclinações mancebas.* *Eufr. 2. 3.* § *Gente manceba* ,, *Camões Lus. 4. 88: homem mancebo. Bar-*

*ros Clarim. freq: Lobo Corte D. 11. princ. era homem mancebo, bem afigurado* ,, *F. Mendes c. 58.* ,, *toda gente manceba.*

MANCHA, f. f. nodoa que suja a superficie. § Malha. § f. deslustre, nodoa no f. ,, *a inveja indigna mancha de hum Rei* ,, *Vieira.* § *Manchas do Sol*, especie de manchas, que nelle apparecem: § *Manchas*, dom, presente que se faz. *Embaixada do Marquez de Alegrete.*

MANCHADO, part. pass. de manchar. § Malhado. *Vieira* ,, *os cordeiros de Labão sabião manchados.* § na Pint. ,, *painel bem* —, cuja pintura he feita com deliberação, não muito acabada, mas tocada com destreza, e tudo posto em sua regra.

MANCHAR, v. at. pôr mancha, nodoa. § Pôr malha. § f. afeiar, pôr nodoa v. g. ,, *manchar a sua reputação.*

MANCHEIA, f. f. o que se toma com huma mão, e abarca nella v. g. ,, *huma mancheia de trigo, de dinheiro, de mangeriões.* § *Homem de mancheia*, f. i. e. cabal, perfeito.

MANCHIL, f. m. instrumento, com que os cortadores talhão a carne no açougue, era arma antiga usada na guerra. *Sagramor c. 9. p. 1.*

MANCHUA, f. f. Asiatic. pequeno barco. *Barros 3. f. 212. M. Cong. 3. 105.*

MANCIPACÃO, e deriv. v. emancipação.

MANCO, adj. falto de algum membro v. g. ,, *manco de huma mão, de hum pé* § *Aleijado.* f. *Verso manco*, a que falta alguma filaba ,, *por não ficar a historia manca* ,, *Cron. Af. 5. c. 62. i. e. falta em alguma parte da historia.* § *Lingua manca*, falta de palavras para exprimir os conceitos. *Lobo.* § *Embarcação manca*, por falta de remos, ou remeiros, e de vélas, e outros aparelhos. *F. Mendes c. 146. fini.*

MANDA, f. f. disposição testamentaria. *M. Lus.* § Sinal, que se põe na escritura para encaminhar o leitor a alguma nota, v. g. ,, *hum asterisco.*

MANDACARRES, f. m. Af. os homens, que alão os buzios, que mergulhão para pescar as madreperolas.

MANDADEIRO v. missivo v. g. ,, *carta* — *Lobo.*

MANDADO, f. m. ordem de Senhor, ou superior com jurisdicção, e imperio. § Recado. § *Passar mandado do seu Rei*, i. e. quebrantar as suas leis, ordens fr. *antiq. H. Dom. p. 2. f. 152. na carta del-Rei D. J. 2.*

MANDADO, part. pass. de mandar. § Ordenado, disposto em testamento, &c.

MANDADOR, f. m. o que manda. § O que man-

manda á via. *Vieira* 4. n. 114 : *D. Fr. M.* § Amigo de amandar.

MANDAMENTO, f. m. preceito v. g., os mandamentos da Lei de Deos, ou os preceitos do Decalogo. § Mandado, ordem *Hist. dos Illustr. Tavoras* f. 105. *Jornada d' Africa* cap. 5. com este —, e grande temor del-Rei.,

MANDAR, v. at. ordenar como Senhor, ou superior v. g., *Deos manda guardar a sua lei; el-Rei mandou fazer esta obra; mandá o juiz que se execute a sentença.* § Mandar como superior, e director v. g., *mandar hum exercito, mandar á via nos navios.* § f. a lei manda, que seja degradado; a santa obediencia mo manda, &c. § Dominar, governar despoticamente. § Enviar, remetter v. g., *mandou-me as cartas.* § Enviar como dom v. g., *mandar hum presente.* § Mandar para a outra vida matar. § Mandar trabalhos, mandar bom tempo, i. e. dar. *Arraes* 10. 9. fallando de Deos. § Mandar á memoria, tomar de cór. § Mandar á estampa, dar á luz. § Mandar em testamento, dispôr. *H. Pinto* f. 318. col. 2. § Escrever alguma noticia v. g., *o successo da armada Inglesa me mandarão tambem,* *Vieira Cartas* 2. f. 122. § Mandar a espada, usar della, vibrá-la no jogo, ou brigar; manejar.

MANDARIM, f. m. entre os Chineses o mandarim he Letrado, Juiz, Magistrado, ou homem de guerra e estes, que assim fervem ao estado são os seus nobres.

MANDARINADO, f. m. a dignidade, e officio de Mandarim.

MANDATARIO, f. m. o que executa os mandados de outro. § O que requer beneficio em virtude de mandato.

MANDATO, f. m. rescripto pelo, qual o Papa manda nomeiar no primeiro beneficio que vagar, o mandatario, que o obteve. § Mandato, Serião que se prega nas quintas feiras d' Endoenças.

MANDIL, f. m. panno grosseiro de anediar as bestas depois de escovadas; ou de avantaes de cosinheiros, &c. § Mandil de putas. *Na Uli-sipô* f. 115. v., *vós não sois marca de rufião, servis sãmente de mandil de putas; rufião era valente, que as tinha em casa para ganhar com ellas, e defende las; mandil era o criado, o alcoviteiro dellas, ou dos rufiões.*

MANDINGA, f. f. African. feitiçaria; feitiços.

MANDINGUEIRO, f. m. o que faz, ou usa de mandinga.

MANDIOCA, f. f. raiz farinacea Brasílica,

de que se faz a farinha, com que se comem o conduto.

MANDO, f. m. o direito, e poder, de mandar. *H. Pinto* f. 25. v. § *Ter alguém a seu mando, i. e. ás suas ordens, com obrigação de lhe obedecer, ou prestes para isso; e fig., como se as lagrimas estivessem a seu mando,* *Vasconc. Notic.* § *Ter o mando de hum exercito, i. e. o direito, ou exercicio de o mandar, capitanear.* § Ordem, decreto. *Lusiad.* 10. 120, *será o injusto mando executado,* fallando o Poeta na ordem, porque foi desterrado.

MANDOBRE, f. m. cutilada grande, como dada com duas mãos. *Viriato* 17. 69.

MANDRAGORA, f. f. herva, de que ha duas especies, a macha, ou branca; e a femea ou preta; he mui narcotica, e purgante forte; dá certos frutos como sorvas.

MANDRIÃO, f. m. homem ocioso, desaplicado. § Huma roupa até meio coipo, larga como os bajús de que agora usão as mulheres por casa.

MANDRIAR, v. n. fazer vida de mandrião.

MANDU, f. m. Bras. Manoel. § f. Tolo. *Pinto Renascido.*

MANDUCA, f. f. Afiat. porta de comunicação de rio com varzea.

MANEAR, v. at. tratar com as mãos, pegar, apalpar, mexer em alguma coifa. § v. Manejar, e manejar.

MANEAVEL, adj. no f. brando, tratável. *Eufr.* 2. 5. *Pinto Pereira* 2. 16. v., *os Reis hão por mais prudentes aos homens, que achão mais maneaveis no conformar com suas vontades.*

MANEJAR, v. at. trabalhar fazendo alguma coisa com as mão, e braços, com certa destreza, e regularidade v. g., *este soldado maneja as armas bem, ou mal; fazer manobras militares.* *Port. Restaurado.* § f. administrar v. g. — *a fazenda; os negocios:* *manejaõ a substancia, e redditos das Provincias,* *Apol. Dial.* f. 212. *Epanaf.* f. 8. § Fazer obrar, dirigir a seu modo v. g., *homem que sabe manejar os animos daquelles com quem trata; manejar contrariedades,* *V. do Cardeal Mazarino.* § v. n. Manejar o cavallo, executar as lições de picaria.

MANEJO, f. m. o acto de manejar, de fazer manejar o cavallo; o trabalho deste. § O lugar onde o cavallo maneja. § A manobra, e evoluções militares. § Gerencia, direcção, administração, e trato v. g., — *dos negocios, da feitoria, Barros.*

MANEJO'O, f. m. Chinez, a festa da com-

memoração dos seus defuntos. *F. Mendes Pinto.*

**MANEIRA**, f. f. modo, estilo. § *Na pintura*, estilo do colorido. § *Abertura na saia feita a hum lado para se metter a mão na algibeira, &c.* § *Em tanta maneira*, i. e. tanto, a tal ponto. *Artes* 1. 21. § *Ter maneira com que se faça alguma coisa*, i. e. arte, geito, afo. *Barrós Elog.* 1. „ *tendo antes maneira*, com que não errem seus vassallos „ § *Dar-se boz, tal, ou tão má maneira em fazer alguma coisa*, i. e. haver-se de tal modo, haver-se também, ou mal. *Palmer.* 3. p. § *Homem de boa maneira*, cujas acções, gestos, e modo externo he agradável. *Menina, e Moça L.* 1. cap. 6.

**MANEIRO**, adj. pequeno, leve, manual, que se traz na mão, ou maneja facilmente, de que se usa sem incomodo v. g. „ *livro—, espadim—* § *Ave maneira*, criada á mão.

**MANELO**, f. m. *hum mavelo de lãa*, ou estopa; pequena porção atada, cópo.

**MANENCORIA**, f. f. antiq. ira, fanha. *Palm.* p. 1. c. 2. freq.

**MANENCORIO**, adj. antiq. irado, affanhado, irroso.

**MANENTE**, adj. *estudante—*, que ficou reprovado, e não passa para classe superior, mas fica estudando as mesmas lições, de que fez máo exame. *Estatutos novos de Coimbra.*

**MANEQUIM**, f. m. (do *Hollandez* „ *Mann*, homem, e *eken*, que responde ao nosso zímbo) homemzinho, ou bonecro, que se move por engonços, e que os Pintores vestem para imitarem as roupagens.

**MANES**, f. m. pl. poet. as almas dos mortos. § *Os Deoses infernaes do Paganismo.* *Vieira* 9. 161. „ *os Deoses inferiores são os do inferno, e se chamão manes* „

**MANEYO** v. maneiio.

**MANGA**, f. f. a parte da vestidura affeiçãoada aos braços, e que os veste, do hombro para baixo. § *Manga de nuvem*, a tromba, que forve agua ás nuvens, e depois se derrama em chuveiro. *Vieira* „ *a nuvem lança huma manga ao mar* 8. 410. § *Mangas do esquadrão na antiga milicia*, erão os lados immediatos á guarnição, e erão de arcabuzeiros. *Vasconc. Arter.* f. 109. v. parte 1. e *Lobo Corte.* § *Fruto Indico*, e *Bras.* de mui bom sabor, e aromatico, carnudo, cuja polpa está unida a humas como fibras, e tudo ao caroço, tem casca corada de verde, amarello, encarnado. § *Manga da Rainha* paio chato, e grande da barriga do porco, recheado de linguas, ou lombos. § *Ter alguém de*

*manga* „ i. e. a seu mandar, poder fazer, e dispor delle o que quizer. *Paiva T.* 1. f. 69. *terdes hum Deos .. de manga, e a vosso mandar.* § *Fazer de si mangas ao demo*, fr. *comica*, dar-se todo trabalho, recorrer a tudo para fazer, ou conseguir alguma coisa. *Eufr.* 1. 3. § *Dar mangas*, i. e. meio; servir. *Eufr.* 5. 8. *diz o letrado* „ *temos dois textos, que nos dão grandes mangas para o que queremos provar.*

**MANGABA**, f. f. fruto da mangabeira.

**MANGABEIRA**, f. f. arvore *Brasil.* de fruta, que se come.

**MANGALÇA** v. mancebia, putaria, bordel.

**MANGÃO**, adj. o que mangá. *t. chulo mod.*

**MANGANILHA**, f. f. fraude, engano. *B. P.*

**MANGAR**, v. n. *mangar em alguém, ou com alguém*, illudilo, enganá-lo, peteia-lo, com ar ferio. *t. chulo moderno.*

**MANGAS-de-veludo**, aves que apparecem no mar na altura do Cabo de Boa Esperança. *Pimentel.*

**MANGAZ**, grande na sua especie v. g. „ *pe-ro mangaz.*

**MANGEDOURA** v. manjadoura.

**MANGELIM**, f. m. *Afiar.* fallando á cerca de diamantes em *Goa* he tanto como hum quilate, e hum quarto, ou 5 grãos de *Portugal*; mas na *Costa de Coromandel* são 6 grãos; e nas minas 7 e  $\frac{1}{2}$

**MANGERICÃO**, f. m. herva aromatica vulgar. *Ocimum.*

**MANGERONA**, f. f. herva aromatica vulgar. *amaracus*, ou *amaracum.*

**MANGO**, f. m. o páo superior do mangoal.

**MANGOAL**, f. m. instrumento Rustico de malhar o trigo, são dois páos, hum dos quaes (o mango) está pegado a outro por huma correia.

**MANGONA**, f. f. pleb. priguiza v. g. „ *te-nho muita mangona.*

**MANGOTE**, f. m. coiro da sege, por onde passão os tirantes. § *Peça da antiga armadura*, que cobria os braços. *Cron. J.* 1. *por Leão c.* 17. § *Peça de que se servem os nauticos para zonchar as bombas.*

**MANGRA**, f. f. o humor, que o nevoeiro, ou nebrina deixa nos frutos, e que faz com que não vinguem, nem medrem. *Vasconc. Sitio f.* 173.

**MANGRADO**, adj. *fruto—*, mal nutrido, e mal vegetado por causa da mangra. § *Comprar grado*, e *m ngrado no t. i. e.* alto, e malo, bom e máo sem escolha.

**MANGUE**, f. m. arvore Brasil. que nasce á beira de rios, e em lodaças, cresce com agna salgada, ou falobra, e a terra, que apodrece de suas folhas tinge bem de preto o algodão; os seus ramos dobrão para a terra, arrei-gão-se, e rebrotão outros, de sorte que huma arvore fica huma balça tecida delles, &c. *Barros 3. D. f. 125. col. 4.*

**MANGUEIRA**, f. f. arvore frutifera, que dá as mangas. § *Mangueiras*, t. *nav.* páos alcatroados pegados nos embornaes, pelos quaos vai a agua ao mar, sem ser vista de fóra, e servem de encobrir ao inimigo a agua, que o navio faz.

**MANGUITO**, f. m. regalo de pelles, &c. para aquecer as mãos. § *Mangas* de panno mais fino, que se vestem por cima de outras, para parecer melhor camiza. § *Peça* de ponto de meia, com que se vestem os braços junto á mão para cobrir, que se não fujem os punhos da camiza.

**MANGUS**, f. m. animal de Ceilão, que briga com as serpentes; e come galinhas, e perúz; he do tamanho do furão.

**MANHA**, f. f. parte, prenda, habilidade v. g., *homem de boas manhas*; *instruido em todas as manhas que cumprem ao cavalleiro*, neste sent. he antiq. *Eufr. 5. 5. e 8*, *virtuosas manhas*, *Barros Elog. 1.*, *as manhas do príncipe*, i. e. as qualidades, que deve ter. § Hoje dizemos, *besta de manha*, a que tem algum festro; e fam. *homem de más manhas*; e *levar as coisas por manha*, i. e. com certa destreza dolosa.

**MANHÃA**, f. f. o espaço do dia, des que se levanta a aurora até o meio dia. § *A' manhãa*, i. e. no dia que está proximo a vir. § *Desde a primeira manhãa*, i. e. desde manhãa mui cedo. *Maris D. 5. c. 4. f. 503.*

**MANHANIMO** v. magnanimo. *Sagramor L. 1. c. 25. f. 100. v.*

**MANHO**, por magno, grande. *Lusiada*, e *Elegiada f. 99.* § *Paréta. Ulixiso f. 132.*

**MANHOSAMENTE**, adv. arditosamente.

**MANHOSO**, adj. que tem manha. § *Ardiloso. M. Lus.* artificioso, fino, astuto. *V. do Arceb. 1. 6.* § de boas partes. *Sá Mir. Vilbalp. Ato 2. Sc. 4.*, *mancebo manhoso.*

**MANIA**, f. f. delirio furioso, doudice. § *Furor* extravagancia de juizo; *paixão violenta.*

**MANIACO**, adj. doente de mania.

**MANICACA**, f. m. chulo, homem fraco.

**MANJADOURA**, f. f. especie de tarima so-

bre que se põe a palha ás bestas na estrebaria. *Arraes 10. 29. Eneida 7. 64.*

**MANJALEGUAS**, f. m. chulo, o que anda muito, e vinga muita jornada.

**MANJAR**, f. m. vianda, comer. *ser manjar de aves, e bestas feras*, *Sagramor L. 1. c. 24.* § f. *Manjar d'alma*, os objectos que lhe dão gaito, estudos, meditações, leituras, &c. a conversação he *manjar d'alma. Lobo: V do Arceb. 2. 24.* § *Fazer de huma coisa muitos manjares*, i. e. usar della de muitos modos, tirar do mesmo muitos proveitos; apresentar o mesmo com variações accidentaes. *Leão.* § — *branco*, comida feita de caldo de gallinha, ou peixe gelatinosa, doce, &c.

**MANJAR**, v. n. comer; mastigar.

**MANJARUFADA** v. moxinifada.

**MANIATADO**, part. pass. de maniatar. *Eleg. f. 272.* v. *maniatados Cativos.* § *Cavallo* —, preso com maniota.

**MANIATAR**, v. at. atar as mãos.

**MANIÇOBA**, f. f. Bras. guizado feito de folhas de mandioca cozidas, e pisadas, &c.

**MANICORDIO**, f. m. (ou antes *monocordio*) instrumento Mus. de cordas d'arame, e teclado, menor que o Cravo, e Espinheta, e que o Piano Forte.

**MANIDA**, f. f. estada; ou lugar onde se está.

**MANIFESTAÇÃO**, f. f. o acto de manifestar, ou manifestar-se v. g., *a manifestação da verdade.*

**MANIFESTADOR**, f. m. o que manifesta;

**MANIFESTAR**, v. at. descobrir, declarar, patentear. § *Dar ao manifesto.* § *Divulgar* por manifesto.

**MANIFESTO**, f. f. escrito, em que os Soberanos, e os Estados dão razão de moverem guerra, expõe os seus direitos, ou o motivo de alguma acção. *M. Lus. 6. 367.* § *Dar ao manifesto*, mostrar, e fazer escrever o oiro, diamantes, e dinheiro, que sem isso he apprehendido para el-Rei, em certos casos.

**MANILHA**, f. f. bracelere, ou argola, que alguns povos trazem nos braços, e outros membros por adorno. *Barros.* § *Argola*, no jogo da argolinha. *Conspiração f. 522. col. 2.* § *o jogo da manilha*, ou *argolinha* v. g. jogar a manilha. § *Huma manilha d'agua*, i. e. hum anel. § *Manilha*, no jogo da arrenegada, são manilhas os 7. de ouros, e copas; e os 2 de páos, e espadas.

**MANINELO**, adj. tolo, bobo. *Eufr. 3. 1:* molherengo, afeminado. *Barboza Diccion. Ferrei-*



reira no Bristo; e *Eufr.* 2. 3. f. 60. o estudante por arte maninela quer quer chofraro a moça.

**MANINHEZ**, f. f. infecundidade, esterilidade.

**MANINHO**, adj. esteril, infecundo; fallando dos animaes: *Flos Sant. V. de S. Eufrosina*, „ de sua mulher maninha „ f. 235. v. *beinaventuradas as maninhas*. § Não frutifero, inculto v. g. „ *as selvas bravias, e as terras maninhas*; *Telles Cron. da Compan. 2. p. f. 88. col. 2. fig.*, „ quando Portugal era mato maninho de letras juridicas carecia de cautelas, e trampas „ *Ulifipo f. 208. os maninhos*, substantivamente. *Barros*, „ dando os maninhos de lavra junto de Coruche, &c. § f. „ *Estão hum bravio por romper, e matos maninhos da Infidelidade*, „ *Lucena f. 409.*

**MANIOTA**, f. f. prisão das mãos das bestas.

**MANIPULO**, f. m. peça dos ornamentos de revestir-se o Sacerdote para dizer missa, a qual se enfia em hum dos braços, e he o esquerdo. § *Troffo miditar Romano*, em que se dividião as Cohortes. *Viriato 9.*

**MANITA**, adj. invariavel, que tem a mão aleijada.

**MANJUA**, f. f. alimento, cibato „ os passaros andão buscando que comer, e onde achão manjua abi se verão mais. *Pimentel.*

**MANIVELLA**, f. f. da *Mechan*: peça de ferro circular, ou feita em angulos, que se embebe nos estremos dos eixos v. g. das rodas, ou moinhos de café, para os fazer andar com mais facilidade. *Mech. de Marie.*

**MANO**, f. m. expressão carinhosa, irmão; usão della os que o são, e os cunhados.

**MANOLHO**, f. m. v. gavela de espigas.

**MANOPLA**, f. f. luva de ferro da antiga armadura. *Arte Militar de Vasconc.*

**MANEVEJAR**, v. n. coxear. § f. E comico, manquejar de hum olho, ser torto. *Canões Carta da India*. § Dos navios que navegação mal por falta d'aparelhos, se diz que manquejão. *Couto 4. 8. 11.*

**MANQUEIRA**, f. f. o defeito de ser manco. § O manquejar. § f. Falta, defeito v. g. „ *he manqueira da nação Portugueza*, „ *Marinho Disc. Apol.*

**MANSAMENTE**, adv. com mansidão. § Sem fazer bulha.

**MANSÃO**, f. f. aposento fig. as diferentes mansões, que ha na casa de Deos „ *Macedo Domin.*

**MANSARDA**, f. f. especie d'aguas furtadas de telhados mixtos, deriv. do Francez Mansard Architecto, que as inventou.

**MANSIDÃO**, f. f. brandura, docilidade de genio, do que não he briguento, rixoso, nem irascivel, do que he amigo de paz.

**MASINHO**, adj. dim. de manso. § *adv. Mi-jamansinho*, o homem molle, e velhaco. t. *Cbulo.*

**MANSO**, adj. dotado de mansidão. § *Domado v. g.*, „ *cavallo manso*, amansado. § Não silvestre, mas cultivado; hortado. § *Indios mansos*, os que vivem aldeados, e admitem commercio, e reconhecem sujeição aos ministros Portuguezes, &c. § *Fogo* —, brando. § *Manso e manso v. g.*, „ *andar* —, sem fazer bulha.

it. De vagar pouco, a pouco. *Eufr. 3. 2.*

**Manso**, adverb. i. e. não brigues, não pejejes. § it. Em voz baixa. *Men. e moça f. 63.*

**MANSOSINHO**, adv. dimin. de manso. *Menina, e Moça f. 27. estava tangendo a frauta mansosinho*, i. e. em som mui baixo, mui piano.

**MANSUETISSIMO**, adj. superl. mui manso. *Leão Descrip. de Port.*

**MANTA**, f. f. cobertor da cama de lãa. § *Maquina bellica*, de taboas como guardavento de portas, que os cercadores levão diante para se cobrirem dos tiros de mosquete, e outros de ferro, e fogo, que lhe arremessão das mutualhas; tambem usavão de mantos nos navios. *M. L. 1. f. 298. v. e Coutinho f. 3.*, „ *os baréis de mantas, e albetogas*, „ § *Rego ao comprido para por bacello*, daqui se diz *plantar vinha de manta*. § *Manta de codornizes*, rede de as tomar. § — *de toucinho*, o toucinho da ametade de hum porco. § *Mantas de brêtao*, são camadas de sargaço em certa altura da carreira da India. *Pimentel.*

**MANTAR**, v. at. cavar a terra fundo para por vinha.

**MANTAZ**, f. m. hum panno de cambaia. *Barros.*

**MANTEAÇÃO**, f. f. o acto de manter, ou ser manteadõ.

**MANTEADO**, part. pass. de manter.

**MANTEADOR**, f. m. o que mantea ou trem.

**MANTEAR**, v. at. por alguém sobre huma manta de lãa, e pegando varios nellã para a terem teza, e plana, lança-lo ao ar repetidas vezes, por jogo.

**MANTEADOR**, f. m. v. mantenedor. *Sã Mir. Sagrador L. 1. c. 25.*, „ *o mantedor se sustenta em virtude de sua dama, que o mandou favorecer.*

**MANTEIGA**, f. f. sustancia pingue separada do leite, da qual se usa para temperar a comida. § — *crua*, a que se faz do requeijão. § — *de*

de porco, a enxundia, ou banha derretida. § — de chumbo, composição Farmac. feita de alvaia-de em pó futilissimo, fervido em vinagre, e misturado com oleo violado, &c.

MANTEIGUENTO; adj. que tem manteiga, que se temperou com ella.

MANTEIGUILHA, f. f. huma pomada cheirosa feita de maçãs, gordura de carneiro, ou outra, e oleo de jasmim, ou laranja, junquillos, angelica, &c. pomada de cheiro.

MANTEIRO, f. f. o que faz mantas.

MANTELADO, adj. do Bras. que tem manteler.

MANTELER, f. m. do Bras., figura formada de duas linhas á maneira de aspas, mas curvas com duas pontas viradas para os dois lados inferiores do escudo, formando 2 meios escudos.

MANTELETE, f. m. vestidura, que os Bispos trazem sobre o Roxete, quando andão em Bispado alheio, &c. § Manta de guerra v.

MANTENÇA, f. f. mantimento, sustento, alimento. § *ii.* Manutenção, a despeza que se dá para a conservação de alguma pessoa, ou coisa. § Porção modica annua para sustentação. *Orden.*

MANTENEDOR, f. m. o principal cavalleiro das justas, e torneios, que defende a empresa contra os combatentes, campeão.

MANTENS, f. m. pl. antiq. toalhas, ou guardanapos de meza.

MANTEO, f. m. no trajo antigo, era peça de adornar o peçoço de varias feições, enrocado, desfiado, d'abanos, á Balona &c. nos retratos antigos até o del-Rei D. Sebastião se vem os taes manteos. § Alguns erão lizos, ou antes hum colarinho mui largo com abas caidas sobre o peito, como ainda hoje trazem as crianças. § Panno de cobrir o corpo da cintura para baixo, como saia, mas aberto, usão delle faloiias, &c. § Capa de frade Jesuita. *Vieira.*

MANTER, v. at. conservar dando o alimento, sustentar, e vestir. § f. „ *Onde eu mantinha os olhos do desejo*, Camões. § Conservar no mesmo estado, sustentar, continuar v. g. „ *manter guerra a alguém M. Lus. Lucena f. 484; manter a autoridade do Senado; a reputação; manter pratica, manter palavra*, guardar. *Eufr. 1. 3. § Guardar v. g. „ manter segredo; tealdade. Barros 1. f. 136; e no Elogio. 1. manter os povos em justiça f. 358, i. e. conservar. § Manter a justa, teia, i. e. ser o mandedor della. Resfende Cron. F. 2.*

MANTEUDO, part. pass. de manter, usa-se nas leis „ *ter amiga teida, e manteude*, i. e.

de sua mão, conservada, e mantida á sua custa.

MANTIARIA v. mantieria.

MANTICORA, f. f. fera da India, ou Ethiopia, gulosa de carne humana. (*manticoras.*)

MANTIEIRA, f. f. officina do mantieiro.

MANTIEIRO, f. m. official da casa Real, que tem a seu cargo a roupa, e prata da meza.

MANTILHA, f. f. especie de manto, de que usão no Porto, Coimbra, e outras terras, cobrindo-se as mulheres da cabeça até pouco abaixo da cintura. § *Mantilhas*, os pannos de vestir a criança. § e f. „ *Desde as mantilhas, ou estannas mantilhas, i. e. desde, ou no principio.*

MANTILHINHA, f. f. dim. de mantilha.

MANTIMENTO, f. m. os camereres, viveres, vitualhas, alimento. § *Manutenção*, o manter-se, sustentar-se com alguma despeza v. g. „ *para mantimento da fabrica da Igreja, &c. Testam. del Rei D. J. 1.*

MANTO, f. m. vestido exterior, que cobre a parte posterior das mulheres da cabeça até quasi os calcanhares, atado pela cintura. § Vestido, que cobre como capa dos hombros para baixo, usavão delle os Reis, e hoje os Cavalleiros. § f. e poet. „ *O manto da noite*, por as suas trevas, escuridão; *o manto de Neptuno, i. e. o mar. Camões Ecloga 7. § O verde manto do campo, ou bosque. § O estrellado manto, o Ceo Insul.*

MANTO', f. m. especie de gualdrapa curta. § Vestido de mulher, differe das roupas, por ser mais ligeiro, menos fraldado, tendo a cauda curta, e pegada ao vestido.

MANUAL, f. m. livro pequeno, de trazer na mão v. g. „ *manual da doutrina Christã; manual de Epicteto.*

MANUAL, adj. que facilmente se pôde trazer na mão. § Feito á mão. *D. F. Man. Cartas*, „ *experiencia que lhe falta na parte manual*, i. e. no trabalho dellas.

MANUALMENTE, adv. á mão, ou com as mãos v. g. „ *governou—o timão*, *Epanaf. f. 248.*

MANUBRIO, f. m. cabo de páo, para se trabalhar melhor com certas máquinhas v. g. „ *o da sringa, bomba, &c.*

MANUCODIATA, f. f. ave do Paraíso. § Huma Constellação austral, de 11 estrellas da ultima magnitude.

MANUCORDIO v. manicordio.

MANUDUCCÃO, f. f. no fig. guia como pela mão. *Barreto*, „ *manuducção de huma luz tiveffe.*

**MANUFACTURA**, f. f. fábrica, e officina de artefactos v. g. ,, de lanificios, de sedas, chapéos, pannos, v. fábrica. § f. A obra feita nelas, e neste sentido he mais usual.

**MANUFACTURAR**, v. at. mod. fazer certas manufacturas; trabalhar as producções da natureza; dando-lhe forma acomodada aos usos da vida v. g. ,, manufacturar a seda, lãa, &c.

**MANUMISSÃO**, f. f. alforria. t. *Jurid.*

**MANUSCRISTI**, f. m. Farmac. Eleituario solido de assucar rozado com aljofar, ou perolas preparadas.

**MANUSCRITO**, adj. escrito de letra de mão: usa-se substant. ,, *hum manuscripto Portuguez, Inglez, &c.*

**MANUSDEI**, f. m. emplasto —, he hum emplasto vulnerario, resolutivo, e corroborante. t. *Farm.*

**MANUTENÇÃO**, f. f. o acto de conservar, ter mão em alguma coisa, manter. *Bernardes Luz, e Calor* ,, especial manutenção de Deos para não desfalecer. § *No sent. pass.* o ser mantido, conservado v. g. ,, a manutenção da lei, da Repub. ,, &c. v. manutenencia. § A despeza para conservação v. g. ,, para manutenção da despeza dos meus reinos. *Alvará de 24 de Fever. de 1764.*

**MANUTENENCIA**, f. f. v. manutenção. *Varella* ,, *ninguem se poderá conservar sem especial manutenção de Deos: Vergel das Plantas* ,, que era a manutenencia da erecção desta Provincia. *Vieira* 4. n. 139.

**MANUZEAR** v. manear.

**MANZARI**, f. m. Afriat. cacho de cocos.

**MA'O**, adj. opposto a bom no fisico, e moral v. g. ,, má saude; máo homem, máos costumes. § *Vestido máo, má capa, i. e. velha, rota, ou de panno vil.* § *Trabalhoso v. g. ,, caminho máo de andar.* § *Irregular v. g. ,, versos máos; máo poeta, máo orador, máo livro de não boa forte; ou de pouca venda v. g. ,, má mercancia.* § *Prejudicial v. g. ,, máo negocio fiz.* § *Homem máo de contentar, difficil.* § *Mulher má, a deshonestas, meretriz.* § *Estar de máo humor, de máo bordo.* § *Fazer máo tempo, i. e. chover, haver ventos; tempestades.*

**MA'OCHAS**, interj. vulg. v. g. ,, *maóchas que eu diga isso; i. e. má hora.*

**MAPA**, f. f. papel, em que está delineada, e descripta a figura de alguma terra, Região, Reino, Estados, e arrumada segundo as regras da Geografia: os mapas são geraes, ou particulares. § Ha tambem *mapas Astronomicos*, em que estão afigurados os signos, constelações, e mais

corpos celestes segundo sua situação. § *Lista v. g. ,, dos soldados de huma companhia, ou regimento.*

**MAPAMUNDI**, f. m. Mapa geral de toda a terra.

**MAQUIA**, f. f. medida de grãos, e farinhas são dois *selamins*. § A porção que os moleiros, tirão da farinha, e os lagareiro do azeite, que fazem para outrem.

**MAQUIADOR**, f. m. o que maquia. § O que tira a maquia nos lagares, e moinhos.

**MAQUIAR**, v. at. medir ás maquias; e tirar a maquia, que pertence aos moleiros, e lagareiros. *Auto do Dia de Juizo.*

**MAQUIM**, m. f. genoli, tinta negra de que usão os Pintores.

**MA'QUINA**, f. f. qualquer engenho, que serve em obras mecanicas, v. g. moinhos, roldanas, cabrestantes, ou nos usos nauticos, e da guerra, facilitando qualquer trabalho, segundo as regras da Mecanica. § f. Maça grande, muita coisa junta v. g. ,, *estava máquina de gente.* § *Máquina infernal*, v. infernal; *Brulote*, navio de fogo.

**MAQUINAÇÃO**, f. f. o acto de maquinar. § A coisa maquinada.

**MAQUINADOR**, f. m. o que machina alguma coisa. § *Inventor, autor v. g. ,, maquinador de engenhos.*

**MAQUINAR**, v. at. traçar; ideiar, delinear na fantezia, e ainda negociar coisa difficil, e que pede arte, e futiliza, e talvez engano, e astucia v. g. ,, *tentações maquinadas com tal arte* ,, *Vieira*; *maquinar a ruina da patria; maquinar contra a Repub.*

**MAQUINISTA**, f. m. o que faz máquinas de Estatica, Hydraulica, &c.

**MAR**, f. m. a porção de aguas, que banha as costas do Sertão, e da terra, he salgada, e amarga, e tem marés. § *Homem do mar, gente do mar, i. e. nauticos; homem que sabe da navegação.* *Barros Elogio* 1. f. 358. § *A la mar, i. e. ao mar, afastado de alguma Ilha, ou terra.* *Castan. L. 7. c. 88. fez-se a la mar, i. e. navegou para o alto, sahio do porto.* § *O mar alto, i. e. longe da costa.* § f. Grande porção v. g. ,, *hum mar de lagrimas.* § *O coração feito hum mar tempestuoso* ,, *Artaes* 1. 1. § *Lançar-se o mar, ficar raso, sem ondas; mar de leite.* § *De mar a mar, f. todo* ,, *cortou huma ponta de terra de mar a mar, i. e. de hum cabo a outro.*

**MARABITINO**, f. m. moeda antiga, que valia 1 cruzado v. *Maravedim.*

**MARABUTO**, f. m. gente baixa do mar. § En-

Entre os Mouros são sacerdotes v. *Elegiada* f. 145, os cacizes chamando, e *Marabutos*.

MARACATIM, f. m. huma embarcação usada no Pará v. *Tim*.

MARACHÃO, f. m. monte de terra, pedras, ou fábrica para foster a enchente da agua, que não alagne a terra, ou para fazer de pouco fundo o rio onde se lança; ha marachões naturaes se são como coroas d'area, ilheus, ou rastingas que ficão á flor d'agua. *Eneida* 3. 94. *Mausinho* f. 5. *Castilho Elogio de D. J.* 3. f. 300. ant. edic. e 390. na nova o livro diz por erro *maranhões*.

MARACOTÃO, f. m. pecego, que nasce do enxerto do durazão em marmeleiro.

MARACUJA, f. m. fruto do Brasil, de que ha duas especies: o grande tem a casca verde forrada por dentro de branco, e hum liquido gelatinoso agridoce, no qual nadão huns caroços chatos, e brandos: ha outro pequeno, redondo, amarello por fóra, dito *miri*, (i. e. pequeno, em lingua do Brazil) de que se fazem latadas nos jardins.

MARACUTA, f. m. ou *Macuta*, moeda de cobre de Angola, que vale 10 reis.

MARAFONA, f. f. mulherinha; michela.

MARANHA, f. f. porção de fios, ou fibras enredadas v. g. ,, de linhas, sedas, cabellos embaraçados. § f. Enredo, intriga ,, quando entendeo a maranha ,, *M. Lus.* 1. 158.

MARANHAR v. emaranhar.

MARA'O, f. m. mariola. *B. Pereira. (bajulus.)* *Arte de Furtar* f. 356. § f. e vulg. O que he esparto, e não se deixa enganar. § Companheiro do confessor de freiras.

MARASMADO, doente de marasmo.

MARASMAR, v. at. causar marasmo. § se, cair em marasmo.

MARASMO, f. m. o auge, ou ultimo estado da febre hectica, em que o corpo está todo consumido, e fica a pelle sobre os ossos.

MARASMODICO, adj. da natureza do marasmo t. *Med.*

MARAVÁLHAS, f. m. pl. humas como fitas, que os Carpenteiros tirão da madeira, que aplainão, e lavrão com junteira, rebote, &c. § *Acender fogo com maravilhas* fig. principiar alguma coisa com fracos meios, e que prometem pouco. *Gouvea Jornada* f. 174. col. 1. § Fitas estreitinhas.

MARAVEDI, f. m. moeda antiga, de que 60 entravão no marco, e valião de 400 até 500 reis.

MARAVILHA, f. f. milagre. *Aræes* 3. 12.

§ Coifa; ou acção extraordinaria. § *De Maravilha*, rarissimamente. *Aræes* 1. 17. § *A's mil maravilhas*, com toda a perfeição. § Flor azul. *Cam. eleg.* 7.

MARAVILHADO, part. pass. de maravilhar. *B. elogio* 1. *maravilhado da formosura da letra: Lusitana.*

MARAVILHADOR, f. m. admirador. *B. P.*

MARAVILHAR, v. at. causar espanto, admiração pelo extraordinario, e excellencia. *V. do Arceb.* 1. 3. ,, na verdade me não maravilha pouco. § — se admirar-se v. g. ,, *maravilhando-se das obras de Deos.*

MARAVILHOSAMENTE, adv. admiravelmente.

MARAVILHOSO, adj. que causa maravilha, espanto; admiravel; extraordinario; portentoso; milagroso.

MARCA, f. f. final, distintivo. § *Cunho.* § *Ferrete.* § Grandeza prescrita pela lei v. g. ,, *traz espada de marca.* § *Homem de marca grande.* § *Homem de marca*, i. e. de partes, prendas. *M. Lus.* it. abalifado, distinto, habil, capaz v. g. ,, *filha de grande marca em virtude, e parecer* ,, *Eufr.* f. 16: ,, *homem que seja marca de vos servir* ,, *Eufr.* 2. ato 5: *he grande marca de homem* *Eufr.* 3. 1: e *Ato* 5. sc. 1. *Crisando he grande marca*, i. e. homem de grande conta. § *Composição exterior he a marca do religioso*, i. e. o caracter distintivo. *V. do Arceb.* 1. 5. § *Carta de marca*, letras patentes, que os Soberanos dão aos seus coffarios para andarem a corso dos inimigos, com que tem guerra. *Cron. Af.* 5. *por Leão* cap. 40.

MARCADO, part. pass. de marcar. § Regular v. g. ,, *alto de corpo, mas tão marcado na porção de cada membro.* *M. Lus.:* *Barros Clar. L.* 2. c. 41. *cavalleiro mui aposto, porque além de ser marcado no corpo.* § *Cartas marcadas com picos, &c.* para furtar no jogo. *Arte de Furtar* f. 340. § *Ferrado com ferrete* v. g. ,, *ladrao marcado.* § *Abalifado, distinto.* *Pinheiro* 2.

MARCAR, v. at. pôr marca, final v. g. ,, *marcar o gao com ferro quente; marcar o ladrao na testa; a moeda com cunho; as peças de ouro, e prata com ponções.* § *Marcar terras* v. de marcar.

MARCASITA, f. f. pedra mineral, angulosa composta de ferro, ou de cobre, e enxofre. v. *pirites.*

MARCAVALLA, f. f. herba *Officin.* *Curvo Polyanth.* f. 598. n. 11.

MARCEIRO, f. m. o que tem loge de merceria. *Ord.* 1. 18. § 52.

MARCENARIA, ou *Marceneria*, f. f. obra de marceneiro. v. macenaria. § O. f. c. i. o. trabalho de marceneiro.

MARCENEIRO, f. m. official, que lavra madeira para móveis, com mais artificio que o carpenteiro v. g. *molduras entalhadas para casas, &c.*

MARCERIA, f. f. o trato, ou efeitos do commercio dos marceiros, *loge de Marceria.*

MARCESCIVEL, adj. (opposto a *immarscível*) que murcha, e dura pouco v. g. *flor*—

MARCGRAVIO, f. m. (o c. não se pronuncia) titulo d'Allemanha, que se dá a alguns Principes Soberanos.

MARCHA, f. f. o caminho, que o exercito vai fazendo, ou fez. § *Marcha falsa*, a que se faz para algum sitio, a fim de enganar o inimigo, tornando a traz para o surprender, ou caminhar para outra parte. § *Furtar a marcha*, i. e. levar tal marcha, que o inimigo não o saiba. § *Tocar, a marcha; por-se em marcha; interromper, &c.*

MARCHADA v. marcha.

MARCHANTE, f. m. o que trata em gado para os talhos dos açougues.

MARCHAR, v. n. andar v. g. *marchou o exercito.* § *Marchar* por mascar. *B. P.* terá erro, de impressão.

MARCHESITA v. marchasita.

MARCHETA v. marchete. § O lugar do manto onde se pregão as fitas.

MARCHETADO, part. pass. de marchetar, embutido de lavores de madreperola, marfim, madeira, de ouro, perolas, pedraria, marmores, &c. *Elegiada f. 45. ed. Viriato 5. 105. v. marchetar no f.*

MARCHETAR, v. at. embeber, e embutir marfim, madreperola, pedras d'outra cor, e assim madeiras, ou laminas de metal com certos lavores para adornar alguma peça. § f. e poet. Matizar v. g. *a marchetada Aurora*, *Cam.*

MARCHETARIA, f. f. o lavor de marchetar, a obra marchetada v. g. *comprar madeiras de marchetaria.*

MARCHETE, f. m. a peça lavrada de madreperola, marfim, madeira, ou metal, que se embebe por adorno, e para matizar v. g. leitões, papeleiras, &c. § f. Obra, trabalho entremetido, que faz descontinuar outro por hum pouco. *D. Fr. Manoel Cartas.*

MARCIAL, adj. de guerra; bellicoso, guerreiro v. g. *tratavão primeiro do religioso, que do marcial: nação marcial; estatura marcial.*

MARCIO, adj. de Marte, de guerra. *C. Lus. 4. 30. o marcio jogo. Uliff. 7. 183. marcica tempestade.*

MARÇO, f. m. o terceiro mez do anno, depois de Fevereiro, e antes de Abril.

MARCO, f. m. pezo, que peza 8 onças. § Marco de ouro de 22 quilates vale 96 $\frac{1}{2}$  reis o de prata de lei de 12 dinheiros vale 6545 $\frac{1}{11}$ : o de 11 dinheiros vale 6 $\frac{1}{2}$  reis: o de 10 dinheiros e  $\frac{1}{4}$ , que he a que se lavra por lei, vale 5590 $\frac{10}{11}$  § Sinal, termo que se põe nos limites, e confins das terras para as demarcar, e assim nas estradas. *Sá Mir. Ecloga 8.*

MARE, f. f. o crescimento, e mingua, que se observa nas aguas do mar, o seu fluxo, e refluxo. § *Encher a maré*, correr para a costa, ou pelo rio dentro. § *Vasar*, refluir para o mar. § f. Occasão, conjunção v. g. *he boa maré para isso.* § *Huma maré*, o tempo que gasta em encher, ou vasar. § *Despontar*, ou *desfabeçar a maré*, v. estes verbos.

MAREACÃO, f. f. o manejo, ou manobra nautica com os cabos, vélas, &c. § *Gente da mareação*, i. e. para a manobra nautica.

MAREADO, part. pass. de marear. § *Nau*—, a que vai manobrada, e navegando. § Danificado pela agua do mar; e fig. embaçado com vapor d' enxofre, &c. v. g. *botões, galões mareados.* § Enjoado do mar.

MAREAGEM, f. f. v. mareação. *Barros 1. f. 65. v. col. 2.*

MAREANTE, f. m. homem do mar, navegante. *Barros 1. f. 65. v.*

MAREAR, v. at. *marear a não*; manejar, e manobrar as cordas, vélas, &c. para navegar. § *Marear a véla*, pôla como convém para navegar. *B. 1. f. 67. v.* § *Carta de marear*, a carta maritima das costas, ilhas, cabos, &c. § Enjoar do mar v. g. *fiz esta viagem sem enjoar, ou marear.* § *Fazer enjoar* v. g. *as tripas me revolve, e me mareia.* § *Marear-se*, alterar-se, ou corromper-se na viagem. *Vieira*, *na passagem da India tudo se mareia, e refereve.* § *se*, dirigir-se proceder, governar-se nas suas acções, e negocios. *Uliff. p. 246: marear-se pelos rumos do povo.*

MAREJAR, v. n. reçumar, correr algum liquido pelos póros. *Luz da Medic.*

MAREIRO, adj. que vem do mar contra a terra v. g. *vento*—, *H. Naut. 1. f. 161.* § Bom para navegar v. g. *tempo*—, *dias mareiros.*

MAREMOTO, f. m. tremor do mar (bem como o da terra) *Lucena f. 241. col. 1.* *hum quarto de hora durou o maremoto.*

MAREZIA, f. m. máo cheiro do mar, principalmente ondê ha vasa; ou quando as suas aguas estão detidas no fundo dos navios, &c. *H. Pinto f. 496.*

MARETA, f. f. onda alta no mar inquieto. *Amaral 6.*

MARFIM, f. m. o dente do elefante.

MARFUZ, adj. t. *Levantisco*, máo, Pref-tes..

MARGARIDA, f. f. ave aquatica da alagoa de Obidos, (mergus maior.)

MARGARITA, f. f. pérola.

MARGEM, f. f. borda, extremidade, praia, junto da qual corre a agua do rio, ou chega a do mar v. g. ,, *as margens do Tejo.* § f. O espaço em branco nas extremidades do livro escrito, ou impresso, e assim da carta. § *Margem de sementeiras*, a terra erguida entre rego, e rego. § *Deitar cavallo á margem*, i. e. ao pasto, quando já não póde servir. *Lucena f. 100. v. al- margem.*

MARGINADO, part. pass. de marginar.

MARGINAL, adj. da margem, ou á margem v. g. ,, *notas marginaes.*

MARGINAR, v. at. *marginar hum livro*, notar, ou apontar alguma coisa á margem delle.

MARGULHÃO v. mergulhão.

MARIADA, f. f. Afiat. certa porção, que paga o Gancar, quando lhe arrematáo alguma terra, e elle não a quer lavrar, e torna a mandar póla aos lanços.

MARIAL, adj. que pertence a S. Maria mái de Deos. *Vieira.*

MARIANO, adj. v. Marial.

MARIBONDO, f. m. especie de vespão do Brasil, que morde, e deixa hum ardor por algum tempo.

MARICÃO, } f. m. chul. homem mulheren-  
MARICAS, } go. § *Maricão it.* a mulher,  
ou homem que leva a pella.

MARICHAL, f. m. official militar, antigamente era immediatamente subalterno ao Condestavel, e seus officios se veráo em *Severim. Nov. Disc. 2. § 3. f. 38.* § Hoje o Marechal de Campo he inferior aos Tenentes Generaes, e comanda em falta delles, e dos Generaes.

MARICOLA v. maricão.

MARIDADO, part. pass. de maridar. *Sá Mir. Estrang. ato 3. sc. 3. ( f. 175. ou 114. ult. ed. ) ,, as bellas mal maridadas: Prestes Auto da Ciosa. f. 117.*

MARIDAR, v. at. casar dando marido v. g. ,, *maridar huma filha.* § Tomar marido; *adagio* ,, *quem mal marida; sempre tem quem di-*

*ga* ,, i. e. quem mal casa. § Fazer os deveres conjugaes como marido.

MARIDO, f. m. o homem casado, a respeito de sua mulher.

MARIMBA, f. m. jogo, em que se dão 3 cartas, o que perde repõe o bolo, e fica pai.

MARIMBA, f. f. instrumento musico dos Cafres; consta de huns cabaços de diversa grandeza, e diametro, sobre os quaes estão humas taboinhas de pouca grosura, e estas feridas como huma especie de vaquetas, fazem o som.

MARIMBAR, v. n. jogar com as cartas no jogo do marimba; quem não marimba não as joga; mete-se na baralha. § *Marimbar alguém at. vulg.* lograr, enganar, dar ópio.

MARINELO v. maninelo. *Ulisipo f. 199.*

MARINHA, f. f. a praia do mar. *Epanaf. a marinha toda sovada de pés de animaes; defender a marinha*, i. e. a desembarcação na praia. *M. L. § A costa*, oppõe-se ao *Sertião*, o maritimo. § O lugar da praia onde se ajunta agua salgada para se cristallisar. § f. Os vasos, ou navios, e gente da navegação, de que constáo as forças navaes de algum estado v. g. ,, *official da marinha, a marinha Portugueza*, &c.

MARINHAGEM, f. m. a gente da mareação. *Goes Cron. M. 3. p. c. 42. Vieira Cartas 2. f. 101. § Mareação*, ou conhecimento das manobras nauticas, e fainas. *Guerreiro Recuperação* ,, *a pouca sciencia, e marinhagem dos officiaes do navio.*

MARINHAR, v. at. prover os navios de marinharia. § *Marear* o navio, manobrar nauticamente. § f. Subir ao alto como os marinheiros á gavea, &c. *netto.*

MARINHARESCO, adj. de marinheiro, da maruja. *Vieira* ,, *frase marinharefca.*

MARINHARIA, f. f. a gente da mareação. *Freire* ,, *temos a vantagem dos vasos, e da marinharia.*

MARINHATICO, adj. marinharefco. *Cástan. 8. f. 154. F. Mendes* ,, *por natureza*—*não queria confessar seu erro*, i. e. ignorante, e obstinado.

MARINHEIRO, f. m. homem, que serve na mareação dos navios, o que sabe fazer as fainas, e governar o leme. § *Camarão Brasil.* que trepa nos mangues.

MARINHEIRO, adj. *ir o navio*—, i. e. desempachado, de forte que se marea commodamente. *Amaral 2.*

MARINHESCO, ad. v. marinharefco.

MARINHO, adj. do mar v. g. ,, *monstro*—*Corte Real Naufr. f. 60. homem*—, *cavallo*—, *boi*

—, *boi*—, &c. animaes que vivem no mar parecidos ao homem, cavallo, e boi terrestes; *plantas marinhas*, que nascem no mar.

MARIOLA; f. m. homem, que se aluga para carregar, e servir; os mariolas estão pelas esquinas.

MARIPOSA, f. f. joia de pedraria da feição de borboleta. § Borboleta, p. usado.

MARISCAL v. Marichal.

MARISCAR, v. n. colher, apanhar mariscos, onde os ha. *Barros* 1. f. 42. *duas negras que andavão mariscando.* § f. e at. *Barros* f. 65, outros mariscavão lagostas.

MARISCO, f. m. nome generico de todo peixe de cõcha; ou escama forte como camarões, lagostas. *Brito Geogr.*

MARISQUEIRA, f. f. } pessoa que anda ma-  
MARISQUEIRO, f. m. } riscando.

MARITAFEDE, f. f. animal, que se defende de quem o persegue com ventosidades mui fedorentas que solta.

MARITAL, adj. de marido v. g. ,, *amor*—, *affecto*—*Eneida* 10. 95. *o leito marital, i. e. a cama de casados.* § e f. Os deveres matrimoniaes v. g. ,, *violar o leito marital*, se diz a mulher, que offende a seu marido na honra.

MARITIMO, adj. da marinha, da praia, ou costa do mar; sito nas praias, ou perto della v. g. ,, *Cidade maritima*, (opposta ás do *Sertão*) *Lucena.* § *O maritimo desta região, i. e. as suas costas do mar.* *Barros.*

MARLOTA, f. f. vestido Mourisco, com que se cinge, e aperta o corpo; mas entre nós era capa Mourisca curta, usada nas festas de canas. *Barros.*

MARLOFAR, ou amarrotar, v. at. enfovalhar fazer rugas, pegando v. g. no vestido, sem cuidado; sentando-se sobre elle, &c.

MARMANJO, f. m. homem malfeito, e atoleimado.

MARMELADA, f. f. doce de marmelões em quartos; ou cosidos, e passados por peneira, &c.

MARMELEIRO, f. m. arvore, que dá marmelos.

MARMELO, f. m. fruta, especie de pomo vulgar.

MARMELUTA, f. f. entrefeio do cerebro. *B. Pereira.*

MARMOR, f. m. poet. por marmore. *Ferreira* t. 1. f. 222.

MARMORE, f. m. pedra calcar, de que ha varias especies; serve para edificios nobres, e esta- tuas.

MARMOREO, adj. de marmore v. g. ,, *o marmoreo sepulcro.*

MARNETES, f. m. pl. debruns, que se usavão nos vestidos.

MARNOTEIRO, v. marroteiro: *marroteiro* vem num Alvará de 1696.

MAROMA, f. f. corda grossa, calibre de navio. *M. Lus.* 1. f. 150. col. 2. *Viriato* 11. 9. § corda sobre que andão os volteadores.

MAROMES, f. m. pl. chocarreiros, e multicos dos Reis Cafres; usão de huns chocalhos de coiro cru cheios de pedras. *Santos Eib.*

MARONITAS, f. m. pl. certos Christãos do monte Libano. *Telles.*

MAROTAGEM, f. f. multidão de marotos.

MAROTEAR, v. n. viver, e portar-se como maroto.

MAROTA, f. f. mulher vil, meretriz.

MAROTO, f. m. moço plebeo mal composto, e descortez. § *Maroto*, uva agricultada; e maroto do mato, esp. de uvas negras, pequenas. *Alarte.* § Usa-se adj. v. g. ,, *andar á marota, i. e. ao modo dos marotos.*

MARQUESITA v. *mancasita.*

MARQUESOTA, f. f. raiz da India, como tubara da terra. § *Marquezotas*, plumilhas do toucado. § v. *Marquesota.*

MARQUEZ, f. m. titulo da alta Nobreza, que na graduação fica entre os Duques, e Condes.

MARQUEZA, f. f. mulher de Marquez; ou Senhora de Marquezado.

MARQUEZADO, f. m. o estado; as terras do Marquez.

MARQUEZOTA, f. f. volta do pescoco, ou manteo usado no tempo de D. João 3. *Bery. Lima se á Balona vestis, se a Marquezota:* ,, *Ar- raes* 10. 38: *Prestes* ,, *afogado em Marquezota.*

MARRA, f. f. v. marrão. § Jogo, em que se brinca, correndo, e fogindo para que não toque quem a esse que foge. *Uljipto Ato 2. Sc. 3. princ.* ,, *naquella noite das marras.*

MARRACO, f. m. *militar.* instrumento de ferro de levantar terra.

MARRADA, f. f. golpe, que os animaes de corno dão com a cabeça, e armadura.

MARRAÇÃO, adj. máo, grosseiro v. g. ,, *ta- baco*—

MARRALHEIRO, adj. astuto, arteiro, ve- lhaco. *t. vulg.*

MARRÃO, f. f. posca, que acabou de mamar.

MARRANO, adj. injurioso, que se diz ao Mouro, ou Judeo, que se abstem da carne de porco.

MARRÃO ; f. m. martello mui grande da feição de huma pipa , ou cilindrico , e roliço , encavado , serve de quebrar pedra. *Barros.* § Porco pequeno , que deixa de ser mamote.

MARRAR , v. n. dar marrada. § Dar golpe com a cabeça. f. *marrar hum com o outro ; ou pelas paredes.* *V. do Arceb.* l. 5.

MARRAXO , f. f. tubarão grande , que devora hum homem inteiro , acha se no mar de Moçambique. § adj. Sagaz , terrivel. *B. P. v. marreco.*

MARRECA , f. f. femea do marreco.

MARRECO , f. m. ave parecida ao pato , caseira , ou agreste , he menor no corpo , que os patos. § *Marreco* , adj. sagaz , astuto.

MARRETA , f. f. especie de martello , de que usão os espingardeiros.

MARROADA , f. f. golpe com o marrão.

MARROQUIM , f. m. pelle de cabra tinta de varias cores v. g. azul , amarello , encarnado ; as primeiras vierão de Marrocos. § adj. v. g. ,, *borzequins marroquis* , ou *marroquins* ,, feitos do tal coiro. *Castan.* l. 3. f. 263.

MARROXO v. pateiro , barbato : t. *Chulo.* § O coto da véla gasta.

MARROTEIRO , f. m. mestre , ou inspector das marinhas de sal.

MARROYO , f. m. herva Medic. *marrubium.*

MARRUAZ , adj. pleb. amarrado á sua opinião ; obstinado , rustico por não ceder urbanamente. § *subst.* certa embarcação *Afiat.* *Castan. L.* 7. c. 67. *marruazes* , que são mais pequenos , que náos. *Barros.*

MARRUFO , f. m. frade leigo v. *marroxo.*

MARTA , f. f. animal de cujas pelles se fazem forros preciosos.

MARTE , f. m. Deos da Guerra entre os Romanos : na *Astron.* o 5.º planeta entre o Sol , e Jupiter , no sistema Copernicano. § f. Trabalho , diligencia. *Enfr.* 5. 5. ,, com vosso *marthaveis de vencer* ; he fraze latina.

MARTEIRAR , antiq. v. martirizar. *Nobiliar.*

MARTEIRO , ant. v. martirio. *Nobiliar.*

MARTELLADA , f. f. pancada com martello.

MARTELLADO , part. pass. de martellar.

MARTELLADOR , f. m. o que bate com martello. § f. ,, *Martellador dos ouvidos* , da paciencia.

MARTELLAR , v. at. bater com o martello alguma peça. § f. Insistir , trabalhar para persuadir.

MARTELLETE , f. m. *ferir de—* , he ferir o cavallo com a espora mourisca , forcejando as puas direitas com as calçaduras , e encostados os altos dos copetes nos calcanhares.

MARTELLINHO , f. m. dim. de martello.

MARTELLO , f. m. instrumento de ferreiro , carpenteiro , sapateiro , &c. he peça de ferro encavada em sua manga , ou cabo de páo , serve de bater , quebrar , &c. § f. A pessoa que persegue v. g. ,, *martello das herezias.* *Vieira.* § *Concha de martello* , que tem a feição delie. § *Estender a prática ao martello* , i. e. com coisas que se deverão ommittir , e se acarretarão para a dilatar.

MARTICOLA v. manticora. *Leão.*

MARTIMENGA , f. f. carapucinha sem luas.

MARTIMGARAVATO , f. m. jogo pueril.

MARTINETE , f. m. ave aliás gaivão. *V. de Suso f. XVIII. e Arte da Caça.* § Pennacho das pennas , que os grouns mudão ; outros são de retros , vidrilhos , &c. § — *do cravo* , peça de páo coberta na cabeça de hum pedaço de camurça , para atalhar as vibrações demasiadas da cordas , e se ouvir mais distincto o som de cada huma. § Soalha mais pequena da balestilha , que corre pelo virote. *Pimentel arte.*

MARTIR , f. c. pessoa , que padeceo martirio pela fé. § f. A que padece por qualquer causa v. g. ,, *martir de esperanças* , *cuidados* , *receios* , *invejas* , &c.

MARTIRIO , f. m. a tollerancia dos tormentos , e da morte , que se padecem pela confissão da Fé. § f. Tormento , afflicção.

MARTIRIZADO , part. pass. de martirizar.

MARTIRIZAR , v. at. dar martirio , fazelo padecer. § f. Atormentar.

MARTIROLOGIO , f. m. livro , que contém a historia dos martires , e seus tormentos.

MARUGENS , f. f. pl. v. orelha de rato , herva.

MARUJA , f. f. gente do mar.

MARUJO , f. m. marinheiro , homem do mar.

MARULHADA , f. f. o fervor das ondas que o mar faz andando picado , alterado. *Castanbeda L.* 7. c. 18 ; *Cruz. Poestas f. 55.* § f. *Marulhadas de litigios.* *V. do Arceb. L.* 3. c. 8.

MARULHO , f. m. o mesmo que marulhada. *Castanbeda* 7. c. 18. *o mar picado fazia grande marulho.* *Barros* 3. f. 212. ,, *no grande marulho do mar forão todos mortos.* § f. *H. Pinto f. 68. v.* ,, *tormentas de adversidades* , *ondas* , e *marulhos de desgostos* : v. *Enfr.* 5. 9. *desordens domesticas.* *Arraes* 9. 15. ,, *por meio das ondas* , *marulhos* ,



e contraventos. *Mauinho* f. 5. 6. v. est. 1. *Marulhos de discursos á porfia, o coração lhe batem.*

MARULHOSO, adj. em que ha marulhos, ou marulhada v. g. „ *o mar* —, *as ondas* —

MARZOCO, f. m. bufão, dizidor de parvoíces.

MAS, conj. distintiva, e adverbativa v. g. „ *he como este, mas differe na cor: eu quizera ir, mas não posso.* § *Mas que*, posto que, ainda que. *Arte de Furtar. Protestação.* § *Mas moeda* Ásiat. que vale 50 reis. *F.M.* § *Más* f. plur. de mão.

MASAL, adj. v. mazorral. *Prestes Auto do Procurador* „ *deixa me passar masal.*

MASARINO, f. m. ave aquatica do Brasil, especie de ganço, de bico longo, e curvilinear.

MASCABADO v. menoscabado. § Perdido, ou deteriorado. *Barros* „ *foi toda a pimenta tão verde, e mascabada, e fallecida em peso* „ § Defacreditado „ *andava mascabado na honra* „ *Barros. Mascabado com a conversação dos mãos.* *Arraes* 3. 2. § v. Mascavado.

MASCABAR, v. at. ant. deteriorar, abater, diminuir, deslustrar. *V. de Mart. f. 167. col. 2.*

MASCABO v. menoscabo. fig. descredito, desfouro, diminuição de reputação, estado. (de *minus capite*, ou *capite minus*) *Barros* 4. f. 322 „ *o mascabo em que cabia.* § Injúria, damno. *Cron. Af. 5. c. 47.*

MASCAR, v. at. mastigar sem engolir. § f. e *fam.* dizer mal não claramente, ou desaproveitar com meias palavras.

MASCARA, f. f. peça da feição de rosto de homem, ou animaes, com que se cobre o rosto, feita de panno, seda, ou papel. § Os mais vestidos, com que alguém se mascara. § f. *Tirar, ou cair a mascara*, fazer apparecer, ou apparecer o que se encobria debaixo de exterioridades v. g. „ *tirar a mascara ao vicio, á ambição, á hypocrisia, ou cair-lhe a mascara.* § *Pessoas mascaradas* v. g. „ *chegou-se hum mascara, os mascaras sabirão do corro.* *Lavanha* „ *festejaram sua Magestade com mui luzida mascara.* „

MASCARADO, part. pass. de mascarar: usa-se subst. *Orden.* „ *mascarados não tragão insignia de ordem militar.*

MASCARRA, f. f. nodoa de tinta, carvão, ou felugem no rosto. *Prestes.* § f. *Labéo*, noda. *M. Lus. 1. 151. esta mascarra ensaboarão elles bem.*

MASCARRAR, v. at. fujar a cara com mascarras.

MASCAVADO, adj. (corrupto de *mascabado*)

de peor sorte v. g. „ *assucar* —, o que fai negro, e inferior.

MASCOTAR, v. at. quebrar. *Sá Mir. comes do teu trigo, que mascotas, i. e. moes.*

MASCOTO, f. m. maço de pisar, ou quebrar.

MASCULINO, adj. de homem, ou macho, § Que respeita ao sexo do macho, opposto ao *femenino.* § *Signo masculino*, na Astrol., aquelle, em que prevalecem as qualidades mais activas v. g. „ *o Sol he masculino a respeito da Lua.*

MASELA v. mazé-la.

MASICOTE v. macicote.

MASMARRO, f. m. frade leigo. *Chulo.*

MASMORRA, f. f. covã, furna soterranea onde os Moiros guardão seus pães, e onde recolhão os Cativos. (de *Matmora Arab.*) *Jornada de Africa cap. 6. f. 104. Freire* „ *não cabião já os cativos nas masmorras de Africa.* § *Matamorra.*

MASQUE v. mas.

MASSA, f. f. assim se deve escrever, e não *maça*, tanto a *massa* de farinha, como a de brigar na guerra, ou clava; huma vem de *massa* latino, a outra de *massue* Francez: „ *outros animaes desta massa* „ i. e. desta especie. *Hist. de Isea f. 48. v.*

MASSAGADA, f. f. mistura de muitas coisas. *vulg.*

MASSAR, e deriv. de *Massa* v. *Maçado*, *Maçar*, e o art. *Massa*.

MASSAROCA, f. f. a espiga de milho grande. § Huma porção de fiado de linho, que enche hum fuso, da feição da espiga. § — *de morrão*, usa-se entre os artilheiros, e são feixes de morrões da feição das massarocas. *Exame de Bombeiros.*

MASSETE, *Massiço*, *Masso*, he melhor orthografia que *macete*, *macisso*, e *maço*.

MASSORRAL v. maçorral.

MASSUDO melhor Orthogr. que *maçudo*.

MASTAREO, f. m. a arvore do meio, das trez de que consta o mastro de 3 arvores; por cima deste vai o mastareo dos joanetes; o mastareo do mastro grande, se diz *mastareu grande*; o da mezena, *mastareu da gata*; o do gorupés, *mastareu da sobrecevideira.*

MASTICATORIO, adj. Med. que se mastiga para attrahir a saliva.

MASTIDIM, f. m. o summo Sacerdote Persiano. *Godinho.*

MASTIGADO, part. pass. de mastigar.

MASTIGAR, v. at. triturar, dividir em partes miudas o comer, com os dentes, pare se digerir mais facilmente. § f. *Mastigar as palavras*

*vas*, não as pronunciar por inteiro, e com clareza: no *Auto do Dia de Juizo* vem, já me vos *falae* *François*, não o sabeis *mastigar*, parece, que allude á opinião, de que os Francezes mastigão as suas palayras, v. *Lobo Corte D. 8.*

**MASTIM**, f. m. cão de guardar rebanhos. *V. do Arceb. L. 2. c. 32.*

**MASTIQUE** v. almécega.

**MASTO**, f. m. na maior parte dos Clássicos se lê *masto*, *masteação*, &c. mas hoje dizemos *mastro*.

**MASTREACÃO**, f. f. o acto de mastrear o navio. § Os mastros, que nelle ha v. g. ,, com este embate veio a *mastreacão* a baixo.

**MASTREAR**, v. at. *mastrear o navio*, levantar os mastros nelle.

**MASTRO**, f. m. páo direito das embarcações onde se abrem as vélas, as quaes lhe comunicão o movimento, e elles ao vaso: ha mastros de huma só peça, ou arvore; e de duas, ou 3 arvores. § Ha quatro mastros, o grande, ou do meio; e os da *mezena*, *traquetes*, e *gorupés*. § Forçar os mastros, pôr-lhes mais vélas, para vingar mais viagem. *Amaral 4.*

**MATA**, f. f. bosque de arvores sylvestres, onde se crião feras, ou caça grossa. § *Huma mata de vicios*, de ignorancias. *Chagas.*

**MATABORRÃO**, adj. *papel* —, passento, que embebe facilmente a tinta, ou outro liquido.

**MATAÇÃO**, f. m. feixo pequeno. § *Matacões*, o vadio, ocioso, *be hum matacões*; são dois valentes *matacões*.

**MATAÇÃO**, f. f. trazer *berdades*, ou terras de *matação*, i. e. arrendadas por certa somma, e não de parçaria, ou por cota, i. e. pelo terço, se isto, quarto, &c. v. *Orden. L. 2. T. 33. 10.* § f. Tormento, amofinação v. g. ,, as suas *impertinencias* são a *minha matação*.

**MATACAVALLO** usa-se adverb. *correr*, ir a *matacavallo*, i. e. a toda a pressa. *Barros*, acudiu a *matacavallo*: ,, *Prestes auto da Ciosa f. 113. v.*

**MATACHINS** v. *machatins*: parece melhor ortografia, que *machatins*, por vir do Italiano. *Matazini.*

**MATADEIRO**, f. m. degoladouro, lugar onde se mata v. g. ,, o *matadeiro dos bois*.

**MATADO** v. morto, que he o usado:

**MATADOR**, f. m. — ora f. a pessoa que matou, e fez morte. § f. Homem impertinente. § *Matadores*, são a chalupa na arrenegada.

**MATADURA**, f. f. ferida feita pela albarda, ou fella no corpo das bestas. § *Dar a alguém*

na *matadura*, f. famil. tocar-lhe em coisa, que lhe doa, cuja lembrança o magoa.

**MATAGAL**, f. m. mata baixa, e continuada. § Campo esteril. *B. P.*

(**MATALESTE**, ou

(**MATALISTE**, f. m. droga Medic. purgante.

**MATALOBOS** v. napello.

**MATALOTADO**, adj. provido de matalotagem. *Prestes Auto dos Cantarinbos.*

**MATALOTAGEM**; f. f. provisão de mantimentos, que fazem os matalotes, ou pessoas que embarcão. *Conto 6. L. 1. c. 2. § f.* ,, *matalotagem*, que anda fazendo á paciencia ,, *D. Fr. Man.*

**MATALOTE**, f. m. marinheiro. § *Companheiro de viagem de mar*; e *fig.* no serviço. *Cam. Filodemio A. 5. sc. 4. § A tampa da caixa*, curca de madeira. *H. Domin. L. 6. c. 6. e c. 9.*

(**MATAMINGO**, ou

(**MATAMUNGO** (*Orden. Manuel. pag. ult. 4. edição*) f. masc. dizem huns ser o mesmo que laqueca; outros que erão avelorios, e contas de tratar na costa d'África; *matamingos* vem na *Orden. nova.*

**MATAMORRA** v. *masmorra*. *Cron. Manuel. por Goes 3. p. c. 71. e 74.*

**MATANÇA**, f. f. mortandade, que se faz á força de armas na guerra v. g. ,, *bove grande matança*. § O acto de matar. *Arraes 8. 16. matança de gado para sustento.*

**MATANTE**, f. m. o mais bravo, e o chefe de certos ranchos, que noutro rempo infestáram as ruas de Lisboa, e do Reino: *M. Lus. 1. 394.*

**MATAR**, v. at. tirar a vida, dar morte a alguém § f. apagar v. g. ,, — a *candeia*. § — a *braza*, *frase*; proverb., fazer o que ninguem fez, *avantejar-se* de todos. *Sá Mir.: e Palmeir. Dial. 2.* § Fazer cessar a vegetação, e morrer as plantas. § *Matar o pensamento peccaminoso*, resistindo á tentação. *Barros da Vicios. Verg. § Matar a paciencia.* § *Matar a divida*, paga-la, extingui-la. § — se por alguma coisa, ter trabalho, ou tomá-lo por a fazer, ou conseguir, *it.* sentir muito, afligir-se. § *Matar-se de rizo*, rir muito. — *Luceña.* § *Quer bem a matar*, i. e. muito. § *Matar-se de trabalho*, ou *com trabalho*, trabalhar muito. § Fazer que não apareça v. g. ,, *tem hum carão exalviçado*, que lhe mata toda a cor que nelle põe. *Ulisipo f. 130. v.*

**MATA-RATOS**, adj. que mata ratos, ou lhes dá a morte.

**MATARISES**, f. m. pl. briguentos, rixotos. *Viriato 14. 71.*

**MATASANOS**, adj. medico imperito, que mata ao que está são. *Leitão Miscellan. D. 17.*

**MATASÃO**, f. f. na herdade, pensão que o herdeiro annualmente paga dos bens herdados, para a tença de alguém. *B. Pereira.*

**MATE**, f. m. do jogo do Xadrez; dar mate, he dar tal xaque ao Rei, que delle não pôssa fugir; e o tomem como á prisão. § *Mate afogado*, he quando o Rei se encerra em parte, onde não pôde ser focorrido, e lhe cumpre dar-se a partido. § *Mate roubado*, quando o Rei fica no campo sem nenhuma peça. § *Mate forçado*, no f. acção necessaria, indispensavel v. g. ,, já que me apontaes nisso será mate forçado dar-vos conta, &c. § *Cuida que dá mate a toda gentileza*, i. e. que excede. *Eufr. 4. 5.* § *De mate forçado*, i. e. indispensavelmente. § *Oiro mate*, o doirado tosco, não brunido.

**MATEIRO**, f. m. o que guarda as matas. § *Lenhador. Men. e Moça f. 29. v.*

**MATERIA**, f. f. por madeira. *Eneida 11. 79.* § Aquillo de que se faz, qualquer obra, e se dizem *materias simples, brutas, toscas*, as que não recebêrão nenhum trabalho, ou labor de manufactura. *Severim Notic. f. 19.* § f. Sujeito, ou assumto do discurso, pratica, escrita, poema. *B. Elog. 1. dando materias de tão notaveis coisas aos Cosmografos. Camões Lus. ,, dareis materia a nunca ouvido Canto. ,,* § O traslado da escrita nas escolas. § O pus, ou fluido amarello, que sai das feridas. § *Materia do Sacramento*, he v. g. o pão, e vinho na Eucaristia, &c.

**MATERIAES**, f. m. pl. as achezas; i. e. pedra, cal, madeira para obra de edificio, ou materias simples para as manufacturas. § f. *Materiaes* para delles se compor v. g. alguma historia. *V. do Arceb. prol.*

**MATERIAL**, adj. de materia, corporeo; opposto a *espiritual*. § *Grossoiro*, rude de entendimento. § *Doença material*, em que ha materias, que purgar. § *Erro material*, i. e. filho de ignorancia crassa, de rudeza. § *Herezia material*, a que profere algum ignorantemente, e sem animo de se apartar dos dogmas.

**MATERIALISTA**, f. c. pessoa, que diz que no Universo não ha senão materia, e nenhum ente espirital.

**MATERIALMENTE**, adv. em quanto ao que he materia v. g. ,, *o homem morre*—§ Por erro, e ignorancia crassa, sem intelligencia de que se faz v. g. ,, *mentir*—, *errar*—

**MATERNAL**, adj. materno v. g. ,, *o maternal amor* he mais usual na poesia.

**MATERNIDADE**, f. f. o ser mái. *Arraes 10. 29.*

**MATERNO**, adj. de mái v. g. ,, *por parte materna, amor materno.* § *Lingua materna*, a da terra onde nascemos.

**MATHEMATICA**, f. f. a sciencia, que ensina a conhecer as grandezas de toda sorte, suas razões, relações, e proporções: *Mathematica mista* (oppõe-se ás puras) a que ensina a applicar os principios de calculo, e geometria aos corpos.

**MATHEMATICO**, adj. que respeita á mathematica; usado nella v. g. ,, *metodo*—§ *Subst.* o que estuda, ou sabe, ou professa Mathematica. § Por astrologo judiciario. *Arraes 1. 5.*

**MATICAL** v. metical.

**MATICAR**, v. n. latir o cão para dar sinal de que achou o coelho encovado, ou de que o encovou t. *de caçadores.*

**MATILHA**, f. f. a companhia de cães, com que se sai á caça dos coelhos.

**MATINADA**, f. f. estrodo, ruído v. g. ,, *matinada de bozinas, atabaques, chocalhos, sinos,* &c. *Barros.*

**MATINADO**, part. pass. de matinar.

**MATINAR**, v. at. *matinar o falcão*, tẽ-lo desperto. § *Trabalhar com alguém fazendo-o acordar cedo*, trabalhar; martellar com razões para ensinar, e fazer adoptar inculcando; adestrar. v. *Castan. 3. f. 248; matinar os moços com a doutrina; matinou me com aquella negociação. Ulisso Comed. freq. e f. 10 ,, nunca me outra coisa encomendou, senão, que matinasse estas moças.* § v. n. acordar mui cedo v. g. ,, *matina o caçador.*

**MATINAS**, f. f. pl. a primeira parte do Officio Divino, que os Clerigos rezão.

**MATIZ**, f. m. a cor diversa da tella da pintura, ou da em que se borda, ou dos fios do chão da que se tece. § f. *O matiz das flores do prado; e os matizes*, ou *lumes da eloquencia*, as cores, e ornatos.

**MATIZADO**, part. pass. de matizar.

**MATIZAR**, v. at. variar com cores, a pintura, bordado, illuminar, colorir a pintura: § *H. P. 3. 4: ,, a praia se matiza de seixinhos variados ,, Palmer. 3. p. § O sangue matiza as armas. M. Cong. e Camões. § As flores matizam o prado. § Discurso matizado de figuras, e sentenças, i. e. ornado, e variado, como o matiz faz.*

**MATO**, f. m. multidão de plantas agrestes § f. *Fazer-se mato*, i. e. rude, grossoiro. *Eufr. 2. 2. § Carro mato*, carro com rodas de sege, de conduzir bagagem; &c.

**MATOMBO**, f. m. monte de terra leveda, em que se metem os paofzinhos de que nasce a *mandioca*; aliás *cova de mandioca*.

**MATRACA**, f. f. instrumento de páo com argolas de ferro, ou sem ellas, serve de fazer som para convocar comunidades em certos casos, ou dias. § f. *Dar matraca*, i. e. dar vaia, apupar: fazer escarneo com vozes descompostas.

**MATRACULA**, f. f. matraca. *Uliffo* f. 174, ,, *dar matracula*.

**MATRAQUEADO**, part. pass. de matraquear.

**MATRAQUEAR**, v. at. dar matraca.

**MATREIRO** adj. astuto, sagaz, sabido, escarmentado. *Eufr.* 1. 3. § *Touro*—, já velho, e que tem ido muitas vezes ao corro.

**MATRICARIA**, f. f. artemija herva.

**MATRICIDA**, f. c. pessoa, que matou sua mãe.

**MATRICIDIO**, f. m. o acto de matar a propria mãe.

**MATRICULA**, f. f. catalogo, lista, onde dão os nomes as pessoas de certa corporação, ou obrigadas a certos exercicios v. g. ,, *a matricula dos estudantes no principio e fim do anno lectivo*. § O acto de matricular.

**MATRICULADO**, part. pass. de matricular.

**MATRICULAR**, v. at. escrever o nome na matricula. § —se, dar-se á matricula, fazer lançar o seu nome na lista, dos que seguem alguma faculdade v. g. ,, *matriculou-se em Leis, Canones, &c.*

**MATRIMONIAL**, adj. que respeita ao matrimonio.

**MATRIMONIO**, f. m. contrato pelo qual o homem, e mulher se prometem o uso do corpo para o fim da propagação, negando-o a qualquer outra pessoa: foi elevado a Sacramento por N. S. J. Christo. § *Fazer matrimonio*, ter cópula matrimonial, ou conjugal. *Contrahir*—, casar.

**MATRIZ**, f. f. madre, ou a parte onde se cria, e acha v. g. ,, *alguma pedra preciosa, ou metal*. § —das *aguas*, fonte, reservatorio. § *Mátrizes*, moldes de fundir letras d'Imprensa. *Gazeta de Lisboa* 1729.

**MATRIZ**, adj. igreja—, que he como mãe das igrejas, ou capellas filiaes; e de ordinario parochia. § *Lingua*—, aquella de que se formarão outras. *Vasconc. Notic.* f. 118.

**MATRONA**, f. f. mulher mãe de familias, e honesta. *Vasconc. Arte. V do Arceb. L. 4. c. 29. fim.*

**MATRONAL**, adj. de matrona.

**MATRONARIA**, f. f. o mando, e imperio que se arrogão as matronas, toma-se á má parte. *Guia de Casados* f. 143 ,, *dando por escusadas essas matronarias*.

**MATTO** v. mato.

**MATULA**, f. f. torcida de candieiro, t. pleb. *Leão. Orig.* v. matulla.

**MATULÃO**, f. m. augment. de matula. § f. e pleb. homem de grande corpo.

**MATULLA**, f. f. torcida de candieiro. *Palm. D.* 1. ,, *té que não deis com a matulla em seco, não acabaes a pratica* ,, i. e. até que se não acabe o azeite.

**MATURAÇÃO**, f. f. Cirurg. o cosimento da materia, pelo qual ella se faz perfeita.

**MATURAR**, v. madurar.

**MATURATIVO**, adj. Cirurg. *remedio*— que causa, e ajuda a maturação.

**MATURÇO**, f. m. *maturço bortenfe*, Cardamomo.

**MATUTINO**, adj. da manhã v. g. ,, *a matutina luz. Camões; Venus*—, a estrella d'alva. *M. Conq.* § *Demonios*—, que tentão pela manhã. *Vieira*.

**MATUVI**, f. m. hum páo, ou lenho de Sofala. *Santos*.

**MAVALI**, f. m. peixe das Indias de Castella da feição do boi.

**MAVI**, f. m. prova judicial, que consiste em beber certa beberagem venenosa, o que não morre della vence a causa.

**MAVIOSAMENTE**, adv. de modo mavioso.

**MAVIOSO**, adj. de natural brando, e compassivo ,, *era mansa, e mui maviosa, e seu coração se abalava quando ouvia as mortes dos parentes* ,, *Flos Sant. f. XCIII. Castilho Elogio* ,, *sua condição maviosa era inclinada a clemencia: a caridade he benigna, e maviosa* ,, *Flos Sant. pag. CXXXIII. v. col. 2.* § que exprime o sentimento com ternura v. g. ,, *voz maviosa; musica*—, som— *Eufr. 2. 7:* § Que excita a compaixão, a ternura pathetico: virá do Vasconço *maubia*, grito, gemido?

**MAU'NÇA**, f. f. a porção, que se abrange com a mão v. g. ,, *hum maunça de trigo, ou cevada*. § —do *fuso*, v. gastação.

**MAVORCIO**, adj. poet. de Marte, ou da guerra. *Camões* ,, *os perigos mavorcios* ,, *M. Conq. Mavorcios instrumentos*.

**MAVORTE**, f. m. poet. pela Guerra. *Lacerda Canção* ,, *a trombeta, que em lides de Mavorte*. v. *Marte Dicc. da Fabula*.

**MAUSEOLO**, adj. que tem a feição, e magni-

nificencia do Mausoleo. *Elegiada f. 48. Mausolea sepultura.*

MAUSOLEO, f. m. monumento sepulcral magnífico, grandioso, de ostentação. *Lucena f. 174. levantarão grandes mausoleos. Cam. Egloga 3.*

MAXIMA, f. f. principio evidente, axioma. § Regra de conduta, regime, e governo v. g., *as maximas de Estado, da prudencia, do Christianismo; documento, dictame. § na Mus. a primeira nota.*

MAXIMO superlat. de grande; o maior de todos: *o maximo de todas os doutores, Vieira.*

MAXIMO, subst. Mathem. o mais alto gráo, a que huma grandeza póde chegar. *Mechan. de Marie.*

MAZELLA, f. f. ferida; matadura grande, *de pequena bofella se levanta mazella. Enfr. 1. 5. § No famil. e fig. males, trabalhos, doenças, pobreza. § Magreza. B. P.*

MAZELLADO; adj. que tem mazellas. *Severini. Not. f. 38. cavalgadas mazelladas.*

MAZOMBO, f. m. o filho do Brasil, nascido de gente Europea. *t. injur.*

MAZORRAL, adj. (do Vasconço *mazorrala*) gosseiro, incivil; he melhor ortogrf. que *mazorral. B. P.*

## MEA

ME variação do nome *eu*, vale o mesmo que *a mim*. § Talvez se exprime com *a mim* v. g., *deu-me a mim, e não a ti. v. a Grammatica.*

ME' voz do cabrito; donde chamão *més* aos que tem casta de mulato.

MEA, f. f. v. meia.

MEALHA, f. f. moeda antiga de pouco valor. (*mealha* he melhor ortogr.) *Barros da Vic. Verg. ,, a mealha da prove viuva.*

MEALHEIRO, f. m. vulg. cofre de mealhas; cofre em geral: *mealheiro* melhor ortogr.

MEAMENTE, adv. mediocrementemente, com mediana. *Ferreira Castro. f. 148.*

MEÃO v. meião, *aquelle parecer meão*, (mediocre) *a que hum Romano chamou formosura de casada*, *Ferreira Brito A. 1. sc. 3.*

MEATO, f. m. caminho v. g., *rios que correm por meatos soterraneos*, *Barros. § Meatos do corpo, canaes, ou poros. Flos Sant. pag. LXXI. v. ,, por todos os meatos do corpo lança fangue.*

MECANICA, f. f. a sciencia, que trata das máquinhas, que ensina a construilas, e a calcular as suas forças, o movimento dos corpos, e o

equilibrio das forças oppostas, &c. § A lingua-gem propria de cada sciencia, ou arte. *Lobo Corte f. 294. § A qualidade do que he mecanico, e não nobre v. g., dispensar a mecanica. § A mecanica, i. e. collectivamente as manufacturas. Severim Not. Disc. 1. e Cortes de D. J. 4. c. 106.*

MECANICO, adj. que respeita á mecanica. § Não nobre v. g., *homem mecanico; ou subst. o mecanico, i. e. official d'arte mecanica. Enfr. 2. 4. e 3. 5. Severim Not. D. 1. § 2. § Que sabe da Mecanica Sciencia. § Artes mecanicas, oppostas ás liberaes são todas as de manufacturas; de sapataria, alfaiatés, chapeleiros, carpenteiros, &c. todas as que se não aprendem por principios scientificos.*

MECANISMO, f. m. a disposição, e composição interna das máquinhas; e fig. das partes de qualquer composto fisico, e suas acções, movimentos, reacções, &c. *t. de Fisica.*

MECATREFE v. mequetrefe.

MECENAS, f. m. o patrono; protetor, especialmente de homens de letras v. g., *baja Mecenas, e haverá Virgílios. Camões ,, por Mecenas a vós célebro, e tenbo.*

MECHA, f. f. tira de papel enchofrada; e assim atilhas de páo enxofrado para se tomar o fogo da isca, e accender chamma. § Tira de lona embebida em enxofre, canella, &c. para defumar as vasilhas do vinho. §—do *candieiro*, torcida, matulla. §—de *fiós*, são fiós torcidos, e teços para se embeberem em feridas profundas. § *Morrão* de espingardeiro. § *Mecha da cacheta*, huma das peças dos fechos d'espingarda, em que a cacheta estriba. *Esping. Perfeita f. 3. e f. 14. § Pregos de páo, ou tornos, que servem de unir as taboas huma á outra grossura com grossura. Como 4. 7. 4. § Dentes, com que se unem as pinas da roda da carruagem. § Pillula, ou talo de herva purgante, &c. que se mette no ano em certas doenças.*

MECHANICA v. mecanica.

MECHAR, v. at. defumar com o fumo da mecha v. g., *mechar a vasilha.*

MECHEIRO, f. m. canudo do bico do candieiro, onde se enfia a torcida.

MECHOACAO, f. m. Farm. herva purgante, *michuacana diuretica.*

MECO, f. m. adultero, dissoluto, devasso, diz-se *perdoaste ao meco*, fr. pleb. por injuria aos Gallegos: *na Ullisipo f. 108. v. fallando-se dos Boticarios vem ,, esses mecos conjurados contra o Mundo? E a folhas 236. v. ,, esse meco não he de buns porretas, que grossão: retraidas está lá Infanta.*

**MECONIO**, f. m. Farm. a lagrima, que desfila a dormideira pela incisão.

**ME'DA**, f. f. monte, que na eira se faz do trigo por debulhar, metendo as espigas para dentro. § f. Monte v. g. ,, *huma meda de ossos. Arte de Furtar cap. 52: Epanaf. de D. Fr. M. ,, chamão os Inglezes downes ao que nos dizemos medas de areia no mar, ou costas. ,, v. Leão Descripç. f. 135. v.*

**MEDALHA**, f. f. peça de metal cunhada com a figura de alguma pessoa, ou coisa para memoria della, ou de algum facto, e successo; nellas ha rosto, revez, letra, &c.

**MEDÃO**, f. m. augment. de meda ,, *medãos de areia ,, Barros.*

**MEDES** antiq. por *mesmo*; *esso medès*, i. e. isso mesmo, ou assim mesmo, item, tambem. *Testamento del-Rei D. João I. Obras del-Rei D. Duarte.*

**MEDIAÇÃO**, f. f. o acto de ser medianeiro, interposição de graça, autoridade, valimento, amizade, para alcançar algum favor, reconciliar desavindos, &c.

**MEDIADOR**, f. m. — *ora*, f. f. que interpõe a sua mediação, v. medianeiro, e mediator.

**MEDIANAMENTE**, adv. meia, mediocremente.

**MEDIANEIRA**, f. f. medianeiro, f. m. pessoa, que interpõe a sua mediação. v. mediator, e mediator. *Vieira ,, medianeira entre Deos, e os homens. § Arraes 5. 21. ,, a virtude não he senão huma medianeira entre dois extremos ,, ferá mediania.*

**MEDIANIA**, f. f. mediocridade, o estado medio; ou o meio entre os extremos, e excessos v. g. ,, *mediania na despeza, e traio da casa, apartado do luxo, e da avareza. § mediania no engenho, juizo. § Moderação.*

**MEDIANO**, adj. meião, mediocre, que está entre os dois extremos, não excessivo v. g. ,, *mediana grandeza; nascimento —; fazenda —: veia —* he huma, que resulta da união de dois ramos, que sahem das veas da arca, e da cabeça, os quaes se unem a diante do sangradouro.

**MEDIANTE**, part. at. de *mediar*, i. e. com o auxilio, por meyo v. g. ,, *mediante a vossa intercessão conseguiremos isso. Vieira ,, mediante Christo.*

**MEDIAR**, v. n. estar no meio de duas coisas v. g. ,, *o reino de Candabar, que media entre as terras de ambos. Godinho. § f. Natureza, que mediaffe entre os Anjos, e brutas, qual he a*

*do homem, i. e. tem graduação media entre, &c. § Ser medianeiro, ou mediator v. g. ,, entre o peccador, e Deos, mediou a mãe de Deos ,, Vieira: e Arte de Furtar f. 342. § Mediar, passar entre duas epochas v. g. ,, entre o natal, e entrado medianão 20 dias de falbas.*

**MEDIASTINO**, f. m. Anat. parte da pleura, que divide o peito d'alto abaixo desde as clavículas até o diafragma.

**MEDIATAMENTE**, adv. por meio de outra coisa, ou mediando ella; oppõe-se a immediatamente v. g. ,, *os Reis administram justiça mediatamente, por seus ministros.*

**MEDIATARIO** v. medianeiro, ou mediator. *Vieira.*

**MEDIATO**, adj. escolast. que media entre outros v. g. ,, *genero mediato entre o supremo, e infimo. § Causa mediata*, a que produz algum effeito por meio de outro seu effeito. § *Juiz mediato*, o delegado.

**MEDIATOR**, f. m. medianeiro. *Vieira H. do Fut. f. 154.*

**MEDICADO**, adj. *remedio* —, feito segundo as regras da Medicina. § Dotado de virtudes medicinaes; applicado como medicina. *Vieira ,, o vinho ... cordeal simples medicado pela natureza para alegrar o coração.*

**MEDICAMENTE**, adv. com sciencia medica; em frase, ou termos medicos. *Vieira ,, falando medicamente.*

**MEDICAMENTO**, f. m. remedio applicavel para curar doencas.

**MEDICAMENTOSO**, adj. que serve de medicamento v. g. *mantimento* —

**MEDIÇÃO**, f. f. medida, que se toma para se conhecer qualquer grandeza contínua v. g. ,, *saber a conta das medições. Meth. Lusit. § O acto de medir versos se diz medição delles. v. medir.*

**MEDICAR**, v. at. curar, applicar remedio. *Vieira ,, depois de ter medicado a ferida com certos pós.*

**MEDICINA**, f. f. a Sciencia, que ensina a conservar; e a reparar a saude perdida por meio de remedios. § f. Mezinha, medicamento.

**MEDICINAL**, adj. que conserva, ou repara a saude. § f. Que remedia mal moral v. g. ,, *medicinal piedade. M. Lus. Euf. 1. 4.*

**MEDICINAR** v. medicar. *B. Per.*

**MEDICO**, f. m. o professor da Medicina.

**MEDICO**, adj. que respeita á medicina; v. g. ,, *estudo medico, senso medico. § De medico, que respeita á cura. Eneida 12. 93. com a medica mão tenta a ferida.*

**MEDIDA**, f. f. qualquer grandeza conhecida

da, de que ufamos para examinar as desconhecidas; e termos hum padrão dellas v. g. ,, *a medida de que os alfaiates, e sapateiros usão* para tomar a altura, grossura, e longor do corpo, braços; pé, &c.: a vara, e covado dos mercadores; os almudes, canadas, quartilhos, dos liquidos; os alqueires, &c. dos grãos. § f. O número de syllabas de cada verso, he a sua medida. § *A medida*, i. e. tanto quanto v. g. ,, *á medida do seu desejo lhe dei o que pedia*, i. e. quanto quefia. § *A medida do seu coração*, conforme ao seu desejo, gosto, aprovação. *Vieira*, *homem á medida do seu coração*. § *Tomar as medidas a algum negocio*, examinar o que cumpre obrar para o regular, para o seu bom exito, e resolução. *Vieira Cartas*, ,, *para que possa tomar as medidas á minha vida*. § *proporção* v. g. ,, *distribuir premios pela medida do merecimento*, *Vieira*. § *Tomar as medidas*, examinar v. g. ,, *á sua fortuna*, *Vieira*. § *Encher ás medidas*, desempenhar os deveres, as regras, o desejo, as esperanças. § *Fita da grossura*, ou altura de algum santo, a qual se traz por devoção. § *Meio de avaliar merecimento*, ,, *os grandes tem por melhor medida os avoengos, que a virtude, ainda para as coisas de Deos. V. do Arceb. 1. 6.*

**MEDIDEIRA**, f. f. mulher, que mede trigo, ou cevada no terceiro.

**MEDIDO**, part. pass. de *medir*.

**MEDIDOR**, f. m. o que mede por medidas para vender; o que mede terras para demarcar, &c.

**MEDIISTA**, f. m. escolast. Sectario da *Sciencia Media*, na *Theologia*.

**MEDIO**, adj. *Verbo medio*, na lingua Grega, he o que participa de significação activa, e passiva. *Severim*. § *Que media entre outras* v. g. ,, *classe media*. § *Medio*, (na *Mathem.*) v. g. ,, *os termos medios*, são os que estão entre os extremos.

**MEDIOCRE**, adj. mediano, meião v. g. ,, *mediocre capacidade, juizo* —, *Barreiros*.

**MEDIOCREMENTE**, adv. meiãoamente, medianamente, com mediocridade.

**MEDIOCRIDADE**, f. f. mediania v. g. ,, *mediocridade de bens*, do que não he necessitado, nem tem de sobejo.

**MEDIR**, v. at. examinar, e averiguar qualquer grandeza, ou quantidade por meio de alguma medida. § *Examinar* v. g. ,, *medir os riscos pelo siso. Eufr. 2. 1.* § *Regular*, ,, *medir os premios pelo merecimento*. § *Medir a espada*, brigar, com alguém. *Vieira*. § *Avaliar*, ajuizar. *Arraes 5. 16. medir pelo proprio juizo*

*o justo, ou injusto. § Medir versos*, examinar se tem o número de Syllabas que deve ter, e essas com as devidas quantidades. § *Medir os outros por si*, i. e. julgar delles por si. § *Comparar para achar o valor fig. v. g.*, ,, *mede as coisas naturaes, com os delectes da carne*, ,, *Costa Poema f. 44. est. 4.* § *Proporcionar*; regular, governar. *Eufr. 5. 7. f. 195*, ,, *Letrados querem medir tudo pelas Leis Justinianas: Arraes 10. 31*, ,, *se Deus tão pequeno que se medio, proporcionou, e igualou com o homem*. § *Medir-se com alguém*, f. por competir em igualdade, ou igualar-se. § *Medir o trato da sua casa pelas pessoas, ou feculdades*, i. e. regular. *Paiva Casam. cap. 5.*, ,, *e medir o exercicio das obras pelas obrigações da consciencia*.

**MEDITAÇÃO**, f. f. o acto de meditar, contemplação.

**MEDITADOR**, f. m. — ora f. pessoa dada á meditação.

**MEDITAR**, v. at. considerar, refletir com attenção em alguma coisa v. g. para achar alguma verdade; o modo de a fazer, ou conseguir, &c. v. g. ,, *estava meditando vinganças*; de ordinario dizemos *meditar em alguma coisa. Vieira*, ,, *o pleiteante medita na sua demanda*.

**MEDITATIVO**, adj. dado á meditação, meditador.

**MEDITERRANEO**, adj. que está entre terras, e costas v. g. ,, *o mar* —, e por excellencia, o que está entre. *Europa, Asia, e Africa. § Tacito Port.*, ,, *deixando o mediterraneo da Provincia*, ,, i. e. o coração della.

**MEDO**, f. m. temor de algum mal, a que se julga, que se não pôde resistir. § *Medo que cai em varão constante*, i. e. que não está mal nem aos animos esforçados, ou a que nem elles podem resistir. § f. *Causa de medo. Sá Mir.*, ,, *com os medos se desafia.*, ,, *Egl. Basto. § v. Média*.

**MEDRA**, f. f. aumento na vegetação das plantas, e animaes. *Alarte. § f. Em lucros, fazenda, estado. Eufr. 1. 2.*

**MEDRANÇA**, f. f. o mesmo que medra ,, *medrança em estado, e fortuna. Arraes 3. 1. Castilho Elogio f. 383.*

**MEDRAR**, v. at. fazer crescer, aumentar. *B. Clar. L. 1. c. 13. e agora medraste esse coitado. § v. n. Crescer vegetando. § f. Aumentar-se em bens, riqueza, estado, privança, empregos. Vieira*, ,, *medrar no ocio da paz. Eufr. 5. 1.* § *Medrar a obra. (Freire)* ir em aumento.

**MEDRONHEIRO**, f. m. arvore, que dá os medronhos, (*arbutus i.*)

**MEDRONHO**, f. m. o fruto do medronheiro. § f. A arvore. *Insul.* 10. 101.

**MEDROSO**, adj. timido, pusilanime.

**MEDULLA**, f. f. o tutano. § *Medulla espinhal*, ou *espinhal*, como se differamos, o tutano do espinhaço, sustancia que vem por meio d'elle desde o cerebro até o osso sacro. § f. Sustancia, realidade v. g. ,, entre sombras, e figuras achar *medulla espirital*. § *A'mago. Conspir. Univ. f. 242.*

**MEDULLANTE**, adj. *veia medullante de polvora*, i. e. formigão, ou rastilho para dar fogo á mina, o qual corre como a medulla espinhal. *Elegiada f. 23. v.*

**MEDULLAR**, adj. da natureza da medulla v. g. ,, a sustancia medullar.

**MEDULLAR**, v. n. correr as medullas. *fig. Elegiada f. 62* ,, medulla o furor no povo barbaro: ,, e f. 26 ,, ateia-se o furor, que medullava no sulserino centro, i. e. que occupava o centro como a medulla, ou tutano enche o meio dos ossos.

**MEIA**, f. f. parte da vestidura, que cobre a perna, e pé, feita de ponto de malha de fio de lãa, seda, ou linha. § f. *Meias de couro*. § *Dar de meias* v. meio. § *Paredes meias* v. meio.

**MEIACANA**, f. f. lima de que usão os espingardeiros, &c.

**MEIADA**, f. f. porção de fio de linhas, ou seda, ou lãa dobrada. § f. *Enredo. M. L.*

**MEIADADE**, f. f. ant., metade. *M. L.*

**MEIADO**, adj. posto em meio, ou chegado ao meio v. g. ,, *chegou a Pariz meiado o mez de Março*; *meiado Outubro partio de Roma*. § *Pão meyado*, mistura de cevada, e milho, ou trigo, e centeio, metade de cada coisa; *daqui no fig.* ,, *linguagem meyada de hervilbaca* ,, *Camões Cartas da India*, e *Lobo Corte D. 9.* ,, *linguagem meyada de Logica* ,, i. e. com mistura de termos technicos da Logica.

**MEIALHA**, f. f. moeda antiga, que valia meio ceutil, ou ametade de hum dinheiro. *Cron. del-Rei D. Fernando.*

**MEIALHARIA**, f. f. tributo, que pagão as vendedeiras de Lisboa por cada teiga, que assentão no chão, ao Senado.

**MEIALHEIRO**, f. m. cofre de mealhas; f. qualquer cofre.

**MEIAA**, f. f. certa ave silvestre. § *Meiãa do porco*, carne do meio do porco da cernelha para baixo. § *Meiãa* femin. de meião. v. meião.

**MEIAMENTE**, adv. mediana, mediocremente. *Ferreira L. 1. Carta. 8. não sofrem as alias Musas meiramente ser tratadas.*

**MEIÃO**, adj. mediano, mediocre na classe, qualidade, forte, grandeza v. g. ,, *estatura meiãa vaso*—*Albuq. 4. p. capacidade*—*V do Arceb. 1. 3. poeta*—*Eufr. 3. 2.* ,, *poeta meião não se comporta.*

**MEIAR**, v. at. partir pelo meio, ou por meio, (*dimidiare B. P.*) § *Pôr em meio o trabalho* ,, *não se pôde começar, mear, nem acabar nem huma coisa* ,, *Azurara c. 104.*

**MEIEIRA**, f. f. de meieiro v. § *Mulher*; que faz meias.

**MEIEIRO**, f. m. o que tem a metade no total da fazenda, interessês, &c. *Orden.*

**MEIGENGRO**, adj. diz-se da fruta, i. e. peco, torto, choucho.

**MEIGO**, adj. brando na conversação, de boa maneira, que atrahi com affabilidade, e mansidão. § f. Das coisas, ,, *desculpas meigas*. *Eufr. 3. 2. subst.* § *Fazer meiga em alguma coisa*, achar, ou pôr nella o seu gosto, e prazer. *Eufr. 3. 2.*

**MEIGUICE**, f. f. a qualidade de ser meigo; a boa maneira da conversação, e trato, que capta a benevolencia. § *Meiguices*, palavras doces, accões carinhosas.

**MEIGUICEIRO**, adj. que faz meiguices. *Aulegraf. f. 16.*

**MEIMENDRO**, f. m. herva Med. (*Hyojcyamus. Apollinaris.*)

**MEIMINHO** adj. *dedo*—, i. e. o minimo da mão, e ultimo contado o pollegar por primeiro. *Couto 4. 7. 8. no fim.*

**MEIO**, f. m. o lugar, ou parte entre os extremos, que dista d'elles igualmente v. g. ,, *no meio do caminho*, *da casa*, *da Cidade*; *no meio dos montes*, *de hum bosque*; *no meio do inimigo*, i. e. rodeados d'elle. § *Mortar parede em meio com alguém*, i. e. tão pegado com essa pessoa, que só os divide humta parede. § *Tomar as coisas em seu meio*, fugir de extremos ,, *Sá Mir.* ,, *Não queres ser reprimido, toma as coisas em seu meio.* *Eufr. 2. 3. ter meio com alguma coisa*, guardar moderação, ter sofrimento. § *Dar meio ao negocio*, compolo a bem das partes. § *Expediente*, traça, modo, porque se negocea, ou consegue alguma coisa. § *Modo*, via v. g. ,, *requerer pelos meios ordinarios prescritos pela Lei*. § *De meio a meio* ,, i. e. inteiramente. *Lobo v. g.* ,, *enganar-se*—§ *metter-se, ou entrar de permeio para compor desavindos*, ser medianeiro. § *Meio* adverbialmente v. g. ,, *meio mortos*, *meio acabado*. *V. meio* adj. no fim.

**MEIO**, adj. que he ametade de algum todo, grandeza, medida, unidade, &c. v. g. ,, *meio dia*; *meio caminho andado*; *meio alquiere*; *meio*



*arratel*, &c. § *Côr meia*, ou *médias*, ou *méias cores*, são a degeneração, ou degradação das cores principaes como se vê nos extremos, das que se pintão com o prisma. § *Cores meias* também são as que não são brancas, nem pretas. *Vieira*. § *Meia prova*, i. e. não completa, que não convence de todo o magistrado, ou juiz; ou que não he feita v. g. senão por metade das testemunhas, que a lei requer. § *Meio termo*, no Syllogismo, he aquelle nome em cuja extensão se contém o sujeito da menor proposição, e por consequencia participa dos attributos da comprehensão desse meio termo v. g. *todo homem he racional: Pedro he homem; logo Pedro he racional*. § *Parede meia*, i. e. commua a dois edificios. § Os nossos classicos usão hora do substant. *meio* adverbialmente v. g. „ *meiomortos*. *Eneida* 9. 130 „ e „ *meio derribada*. *Pinto Pereira* 2. f. 63. v.; outros dizem com o adjet. „ *as casas meias queimadas*.

**MEIRINHAR**, v. n. fazer os officios, servir de meirinho.

**MEIRINHO**, f. m. official de Justiça, que prende, cita, penhora, e executa outros mandados judiciais; he official de Ouvidores, Corregedores, Provedores; e dos Vigarios Geraes. § *Meirinho Mór*; a este toca prender os presos de Estado da Corte; põe o Meirinho da Corte, &c. § *Meirinho*, insecto que vive de moscas, que caça.

**MEIRINHO**, adj. *lã de ovelha meirinha*. *Lo-bo Ecloga* 4. , i. e. de ovelhas que mudão de pasto, nas estações do Inverno, e Verão, andando hora nos pastos do monte, ou dos baixos.

**MEL**, f. m. o suco doce, que as abelhas recolhem das flores em seus favos. § *Mel no Brasil*, a calda de assucar, que se filtra das formas, que estão a purgar para se lavar o assucar, e alvejar. § *Por mel pelos beiços a alguém*, fazer-lhe coisa, com que elle se amigne, e se deixe enganar, de quem lho põe. § *Mel silvestre*, criado no mato, por abelhas, que o não fazem bem, aspero, insuave. § *Mel do pão no Brasil*, mel das abelhas, opposto ao melaço.

**MELA**, f. f. (do Hespanhol *mella*) a falta, que ha na escritura por se ouvir mal a quem dicta; branco na escritura. § *Mela*, doença que vem ao trigo espigado, com que elle se aperta, e consome de modo que não dá nada. § *Calva parcial*.

**MELAÇO**, f. m. mel do assucar.

**MELADO**, f. m. *no Brasil*, a calda de cana de assucar posta em ponto grosso; o liquido que

se distilla do mellado na casa de purgar, *chama-se mel*, ou melaço. § *Melado* adj. feito, temperado com mel v. g. „ *vinho melado*. § *Côr de mel* v. g. „ *cavallo*—§ Que tem melas, ou falta v. g. de cabellos, *cabeça melada*. § *Palavras*—, doces, brandas. *D'Aveiro* f. 226.

**MELANCIA**, f. f. fruto vulgar, tem a casca verde, com miolo branco, ou encarnado, e pvides de varias cores, negras, pardas, ou avermelhadas, he doce.

**MELANCOLIA**, f. f. Med. doença deste nome. § *Tristeza*. § *Hum* dos 4 humores do corpo humano, no sistema de alguns Medicos.

**MELANCOLICO**, adj. cujo humor he dominado da melancolia; ou da natureza do que os medicos dizem melancolia. § *Triste* v. g. „ *homem*—§ Que causa melancolia v. g. „ *sitio*, *sombra*—

**MELANCOLISADO**, part. pass. de melancolifar. *B. P.*

**MELANCOLISAR**, v. at. fazer melancolico. *B. P.*

**MELÃO**, f. m. fruto vulgar de carne amarella, ou branca, ou verdoenga, aromatico, doce, tem pvides amarellas: recebe diversos nomes da calca v. g. „ *melão de casca de carvalho*, *letrado*; *de Inverno*, os que se crião para esse tempo, &c.

**MELANTHERIA**, f. f. hum mineral v. *Farmac.*

**MELANTHION**, f. m. planta, *nigella*.

**MELAPIO**, f. m. pero do tarde, que he mui doce.

**MELAR**, v. at. temperar com mel. § *Untar com mel* v. g. „ *melarão-lhe o corpo*, e *expusão-no ás moscas* v. antes *mellificar*.

**MELCOCHADO**, f. m. seda de varias cores, ou furtacores. *B. P. bombyx versicolor*.

**MELENA**, f. f. guedelha do cabelho. *Eneida* 12. 71.

**MELEOSOLIS**, f. m. huma droga Medicinal. *Panta dos Portos secos*.

**MELGUEIRA**, f. f. cortiço de favos. § *fr. v. e chula*, tem *melgueira*, i. e. coscorrinho, peculiar occulto; ou coisa de que se logra ás escondidas; e *dar na melgueira*, descobrir, esse peculiar, &c.

**MELHARUCO**, f. m. ave, que come as abelhas.

**MELHOR**, adj. *comparat.* mais bom, que outro; ou outra coisa. § *Ufa-se adverbialmente* v. g. „ *douto*, *melhor dissera sabio*; i. e. mais bem. § *Levar a methor dalgum*, avantajar-se, vencelo na contenda, ficar com as melhores.

**MELHORA**, f. f. estado do que se acha com alivio na doença, e vai para bom v. g. ,, *o doente vai com melhoras.* § *Melhoras*, vantagens em riqueza, dignidade, gloria v. g. ,, *ver com inveja as melhoras albeias; na guerra ,, as melhoras que teve França.* *M. Lus. i. e. batalhas favoraveis; ou nas negociações.*

**MELHORADO**, part. pass. de melhorar.

**MELHORAMENTO**, f. m. adiantamento, progresso v. g. ,, *nas letras, estudo.* *M. Lus. na vida, e costumes.* *Lucena ,, melhoramento de muitas almas: melhoramento de senhor no cativoiro.* *Jornada d'Africa cap. 5.*

**MELHORAR**, v. at. fazer alguem de melhor condição, física, ou moral v. g. ,, *Dous se comparamos os homens c'os irrationaes melhorou aquelles em muitos respeitos, e outros felos de peor condição.* § *Fazer aumentar-se v. g. ,, melhorar as fábricas, commercios, agricultura.* § *Melhorar hum berdeiro, dando-lhe maior porção na herança.* § *v. n. Fazer-se melhor; medrar v. g. ,, esta planta melhorará se for horxada; melhorar o doente.* § *Melhorar-se de hum dignidade, passar a outra melhor.* *M. Lus. 1. 209.* § *Fazer a sua condição melhor, mais vantajosa.* *Amaral 4. ,, pertendendo melhorar-se no surgidouro ,, e ,, melhorar-se de sitio, a respeito do inimigo.* *v. Eufr. 3. 2.*

**MELHORIA**, f. f. melhora na doença; e fortuna dos bens, ou da guerra, ou no estado. *M. Lus. ,, concluir a batalha com a melhoria, que os nossos lhe confessavão: ,, Vieira ,, vião a melhoria do seu estado.*

**MELHORMENTE** v. melhor adv.

**MELICERIDES**, f. m. pl. especie de apofema. *t. Med. Ferreira Cirurg. f. 130.*

**MELICIAS**, f. f. pl. iguaria, em que entra mel branco, a modo de murcelas, feitas porém de amendoas pisadas, assucar em ponto, pão-rado, canela, cravo, &c.

**MELILOTO**, f. m. herba medicinal. *Melilotos.*

**MELINDRE**, f. m. *melindres*, são gemas de ovos batidas num tacho com assucar, do qual se faz hum polme, que dividido em bocadinhos como pastilhas curadas em fogo brando se come. § *Melindre*, affectada delicadeza no trato do corpo, no modo de fallar.

**MELINDROSO**, adj. mui delicioso no trato do corpo; mui delicado. § *Que não póde soffrer o menor trabalho.* § *Que facilmente se offende v. g. ,, homem melindroso; as coisas de honra são mui melindrosas.* § *Agastadiço.*

**MELLA** v. mela.

**MELLACO** v. melaço.

**MELLADO** v. melado.

**MELLAR** v. melar, e Mellificar.

**MELLIFERO**, adj. que traz mel; ou que o faz. *Camões ,, melliferas abelhas. poet.*

**MELLIFICAR**, v. at. fazer mel v. g. ,, *a abelha mellifica.* *Elegiada L. 4. est. 1. § Adoçar como o mel.* *Elegiada f. 79. v. frutas, que as bocas nos mellificavão.*

**MELLIFLUIDADE**, f. f. a qualidade de ser mellitlho.

**MELLIFLUO**, adj. que mana mel; doce como o mel correndo pelo padar. *no f. ,, o Melliflo Nestor*, em razão da sua eloquencia: ,, *melliflua poesia* ,,

**MELLO**, f. m. Afiat. prohibição, que o Gaucar põe a algum acto justo, por não haver conseguido o seu intento fazendo-se o contrario.

**MELLOAL**, f. m. campo onde ha melões plantados.

**MELLODIA**, f. f. harmonia doce, e suave da musica; *fig. ,, — das vozes das aves; da linguagem branda, e suave.*

**MELLODIOSO**, adj. em que ha melodia.

**MELLOSO**, adj. que tem fuco como o mel. *Amaral 5. ,, figos burjaçotes grandes, e mellofos.*

**MELLOTES**, f. m. vestidos de pelles de ovelhas, que trazião huns Monges. *Bened. Lusit.*

**MELRO**, f. m. ave vulgar, de canto mui suave.

**MELROA**, f. f. de melro. *Flos Sant. f. 156. col. 2.*

**MEMBRANA**, f. f. Anat. tela, cujo tecido de fibras flexiveis veste, e forra as partes mais avultadas do corpo animal.

**MEMBRO**, f. m. parte integrante de hum corpo, ou todo v. g. ,, os braços, pernas, &c. § *f. Membro do periodo*, huma das partes maiores em que elle se divide. § *Na Arquit.* as partes maiores das que compõe qualquer peça, ou corpo maior v. g. ,, *do pedestal he membro o socco, plinto; cinta, gula, &c.* § *Membro viril, ou genital*, a parte que distingue o sexo do homem, e serve para gerar, &c.

**MEMBRUDO**, adj. que tem membros grandes. *Sagramor L. 1. c. 37. ,, mui membrudo, e apessoado* ,, *Ulissea, e Ferreira t. 1. f. 224.*

**MEMENDRO** v. meimendro.

**MEMENTO**, f. m. oração Latina, que começa por esta palavra, a qual significa *lembrante*; diz-se pelos defuntos, &c.

**MEMINHO** v. meiminho.

MEMITHA, f. f. huma herba Medic. v. *Farmacop.*

MEMORADO, part. pass. de memorar. *Amaral cap. 5.* ,, aquella memorada batalha.

MEMORANDO, adj. digno de memoria, memoravel. *Uliff.*

MEMORAR, v. at. fazer memoria, lembrar v. g. ,, as filhas do Mondego a morte escura: *Longo tempo chorando memorarão. Canções. Eneida 7. 152. Elegiada f. 281. v.: memorar suas magoas. Cam. Canção. Eneida 9. 127.*

MEMORATIVO, adj. de memoria, de conservar lembrança v. g. ,, arte memorativa ,, *Severim. Not.*

MEMORAVEL, adj. memorando; digno de memoria.

MEMORIA, f. f. a faculdade, que a alma tem de lembrar-se das coisas, que vierão ao seu conhecimento com advertencia dessa circumstancia. § *Cór v. g.* ,, tomar, estudar de memoria, ou de cór. § *Lembrança v. g.* ,, cujas memorias são hoje no Oriente ,, *Freire*, falando da lembrança, que se conservava de D. João de Castro. § *Monumento; anel*, para conservar-se a lembrança de alguma pessoa; facto, &c. § *Memorias*, escritos de narrações politicas, &c. § *Memoria*, escrito que os Ministros de legação apresentam aos da Corte onde residem. § *Memorias de factos litterarios, ou scientificos v. g. memorias das Academias.*

MEMORIAL, f. m. Livro de apontamentos para lembrança, de ordinario tem folhas enfileadas para se apagar, o que se apontara. § *Petição para lembrar a mercè, que se pede. § Escritura de factos; e successos. P. Pereira 2. 3. Hist. dos Tavoras f. 102. Barros Elogio 1. f. 356.*

MEMORIAL, adj. que traz á memoria, que excita a lembrança de alguma coisa. *Vieira* usa-o subst. ,, *be o memorial da morte de Christo.* § *Memoravel v. g.* ,, feitos — ,, *Palm. Dial. 2.*

MEMORISTA, f. m. o que escreve memorias v. g. ,, os *Memoristas de Trevoux.*

MENAGEM, f. f. prisão em casa, na Cidade, castello, fortaleza, em que debaixo de sua palavra se põe certas pessoas nobres, que não se encarcerão nas cadeias publicas, &c. § *no fig.* ,, *A matrona não deve quebrar menagem da camara para fora, i. e. sair. Guia de Casados; quebra menagem o que anda fóra dos limites que lhe derão por prisão.*

MENÇÃO, f. f. lembrança de alguma pessoa, ou coisa, nomeando-a; tratando della na pratica, ou discurso.

MENCIONAR, v. at. mencionar alguma coisa, fazer menção della.

MENDACÍSSIMO, superl. mui mentiroso, mui falso. *Marinho Disc.* ,, escritos mendacissimos.

MENDICANTE, f. m. pobre pedinte. *V. do Arceb. 1. 1. § adj. Religiões* — que não tem proprio, e vivem de esmolas.

MENDICAR, v. at. v. mendigar. *Flos San. V. de S. Paula pag. XCI. v.*

MENDICIDADE, f. f. a pobreza do que pede pelas portas. *Arraes 7. 1.* ,, em casa do Jrouxo, e prigueiro se vem a mendicidade registrar pela porta. ,,

MENDIGAR, v. at. pedir por esmola v. g. ,, mendigar o sustento. § *f. Mendigar dos escritos albeios, i. e. ir a elles buscar auxilio.*

MENDIGARIA, f. f. mendiguidade. *Eufr. 1. 2.*

MENDIGO, f. m. o pedinte de esmolas necessitado. *Eufr. 1. 3. 34. v.*

MENDIGUIDADE, f. f. o estado, e condição de ser pedinte: pedintaria.

MENDOSO, adj. na Anatom. *costellas mendosas*, são as que não chegam a unir-se ao Sternon, e são mais curtas, que as outras.

MENDRACULA, f. f. herba. *Lupulus, e Galvão Descripç. f. 43.*

MENEIAR, v. at. v. manejar, mover para varios lados, meneiar a cabeça; as arvores meneião seus ramos, ou meneião-lhos os ventos; meneiar os braços; a espada, as armas, &c. *Vieira.*

MENEIAVEL, adj. que pôde meneiar-se, ou fazer-se mover com a mão. § *f. Lucena* ,, o navio mais ligeiro e meneiavel, i. e. de manobra, ou manobração mais facil.

MENEIO, f. m. movimento em diversas direções de todo corpo organizado de varios membros v. g. ,, meneio dos braços, da cabeça, &c. outros membros. *Amaral 11. estes ratos tem os pés mui curtos, e todo o seu fugir, e meneio be aos saltos. § Gestos. Eneida 10, 157. da-lhe o meneio* ,, a huma imagem falsa de Eneas: *Barros* ,, os Mouros por seus meneios os querião indignar contra os nossos ,, § *Manobra* ,, *Amaral 4. ajudando em todo o meneio da artilheria. § Administração. Freire* ,, *aprestar a armada sem correr co meneio della* ,, e ,, os postos, e meneios da guerra.

MENESTER, f. m. ministerio. *Eneida 8. 64. dedicada ao menester do Herculeo sacrificio.*

MENESTREL, f. m. antiq. musico. (do *Inglez* ,, *Minstrel* ,, ) *Barros, e Goes.*

**MENIGREPOS**, f. m. pl. certos hermitães do Pegú.

**MENINA**, f. f. a feméa de tenra idade. § *no Paço, ou Corte de Madrid*, aia das Infantas, *Lavanha*. § —do olbo, pupilla.

**MENINEIRO**, adj. amigo de jogos pueris. § *Ca a, rosto* —que tem as feições delicadas, e com todo o viço da mocidade. *Ulisses* f. 30, tem parecer menineiro.

**MENINGE**, f. f. Anat. membrana do timpano do ouvido. *Curvo*.

**MENINICE**, f. f. idade tenra do homem, ou mulher até os 7 annos. § Acção propria de menino.

**MENINO**, f. m. ou adj. diz-se da idade do homem até os 7 annos. § Moço criado do Paço, na Corte de Hespanha. *Port. Rest.* § *Menino* vem de *mean* Inglez, ou Celtico (pronuncia-se *min*) com o *ino* dimin. Portuguez, e quer dizer pequinino.

**MENISTRE**, f. m. v. menistrel. *Resende Cron.* f. 2. f. 72. v. col. 2.

**MENODILHA**, f. f. herva, aliàs folda menor.

**MENOLOGIO**, f. m. o Martyrologio dos Gregos.

**MENOR**, adj. compar. mais pequeno, menos grande. § Mais moço, v. g., *irmão menor*. § *Filho menor*; o que está em idade de receber curador por morte do pai. § *Proposição menor do fillogismo*, he aquella em que se afirma que o sujeito da conclusão entra na extensão do meio termo v. g., *todo homem he racional*, Pedro *he homem*, logo Pedro *he racional*; Pedro *he homem*, *he a menor*. § *Escolas menores*, as de Grammatica, e Rhetorica, e Poesia. § *Ordens menores*, são as 4 de Offiario, Leitor, Sacristão, e Exorcista. § *Proporção menor na Musica*, tempo, dos que se usão na Mus. o qual se nora no principio das linhas da solfa deste modo; neste tempo entrão 3 minimas em hum compasso.

**MENORIDADE**, f. f. idade do menor, daquelle a cujos bens, e sua administração se dá curador.

**MENOS** adj. e adv. opposto a *mais*, e significa menor quantidade v. g., *este vaso leva menos agua que esse*: sabe *menos* que Pedro. § *Não he menos que elle*, i. e. inferior na qualidade. § *Menos* em número v. g., *estava lá menos gente, que hontem*. *Sá Mir. Egl.* 8. *por onde a menos gente anda*, i. e. o menor número de pessoas. § *a menos de*, salvo se, fômente no caso de, *Ord. Manuel. L. 4. T. 77. § 16. § Achar alguém menos em sua obrigação*, i. e. em falta

*Eufr.* 4. 8. § *Achar-se menos*, faltar *Lobo*. § *Excepto* v. g., *forão todos menos eu*. § *Menos que*, ou *de*, v. g., — *disso não vou*, i. e. sem esta condição. § *Menos junto a não*, aumenta a negação v. g., *mas elle o não quiz seguir, nem menos Polinão*, *Barros Clar.* 47. § *Ao menos*, i. e. quando mais pouco v. g.: *riremos, brincaremos, ao menos não se nos passará a noite tristemente*.

**MENOSCABADO**, part. pass. de *menoscabar*.

**MENOSCABAR**, v. at. privar alguma coisa da inteireza em que era perfeita (*de capite minuire*) v. g., *se menoscabão muito com qualquer mostra de paixão*, *Lucena*, i. e. deslustrão, desfazem em feu ser: *menoscabada a honra de seus deuzes*. *M. L.* diminuir, deslustrar, desdorar, desfazer.

**MENOSCABO**, f. m. diminuição, detrimento, de ordinario no credito, reputação &c., *fazria grão menoscabo em sua pessoa*, *Palm.* p. 2. c. 136: *menoscabo da propria opinião*, *Vieira*: vem de *capitis minutio*, decadencia do estado civil como a que sofre, o que passa a poder de outrem, &c.

**MENOSPRESZADO**, part. pass. de *menospreszar*.

**MENOSPRESZADOR**, f. m. o que preza em menos; o que desestima. *Arraes* 2. 19.

**MENOSPRESZAR**, v. at. fazer menos apreço, estimar em menos. *Arraes* 5. 20. *Sá Mir. Carta Guadalq; Flos Sant.* pag. CI. § *desestimar*, *menospreszamos a vida em voffo respeito*, *Sagramor* 1. c. 24.

**MENOSPRESZO**, f. m. estimação em menos, da que he devido, menor apreço que se faz das pessoas, ou coisas.

**MENSAGEIRA**, *Mensageiro* usão-se como sustant. e adj.: neste ult. sentido e fig., *a Aurora do dia mensageira*, *Lusiada*, i. e. que vem diante annunciar a vinda, chegada de alguem, ou com outra noticia: *suspiros mensageiros da vontade*, *Bern. Lima*: *lagrimas mensageiras da dor*, *Arraes*: *a espessa mata mensageira da cilada*, i. e. que deu noticia della, e a descobrio. *Camões Êloga* 7. § *subst.* *Chegou hum mensageiro do Conde a El-Rei*.

**MENSAGEM**, f. f. a commissão, recado, noticia, que traz o mensageiro. *Eufr. prol.*

**MENSAL**, adj. de cada mez: *conjunção mensal*, *purgação* —; *evacuação* —, a do menftruo das mulheres. § *Linha* —, na Chyromancia, he a linha da palma da mão, que correndo pelo meio della desde o dedo indice até o mi-

nimo, fica quasi parâllela á linha do figado, ou hepatica. § *Sabatina*—, v. *Sabatina*.

**MENSTRUUA**, f. f. provisão, ou despeza para o mantimento de hum mez. *Vergel*, nos *offerece huma menstrua ordinaria de 60 patacas de esmola*.

**MENSTRUADO**, part. pass. de menstruar-se.

**MENSTRUAR-SE** v. recip. ter a evacuação mensal, ou do menstruo v. g., *quando as mulheres chegão á puberdade, então começão a menstruar-se*.

**MENSTRUO**, f. m. a baixa, regra, catamenios, ou purgação de sangue, que as mulheres tem cada mez. § *na Quimica* he o corpo liquido dissolvente v. g., *a agua he menstruo das gomas; a agua regia do oiro, &c.*

**MENSURA**, f. f. medida. *Barros*, nas *mensuras Geographicas*. § Medida do tempo, ou compasso na Musica, *estes compassos são como instrumento da mensura*, *Nunes*. § *no fig. a paciencia foi a mensura de suas virtudes*, *Vergel*.

**MENSURAL**, adj. Mus. canto *mensural*, o que se governa por compassos.

**MENSURAR**, v. at. v. medir. *Teixeira Not. Astrol.*, *com o Evo se mensurão os Ceos, e os elementos*.

**MENTADO**, adj. antiq. dotado de intelligencia, de saber. *Sonet. de Ferreira na lingua antiga Portug.* 34. L. 2. *E entre os homens bons por bem mentado*.

**MENTAGRA**, f. f. Med. impigem na barba, ou que fai da barba até o rosto.

**MENTAL**, adj. da mente; feita pelo entendimento; que existe nelle só v. g., *operação*—, *abstracção*—; *linba*—; § *Lei mental*; ordem de dar, e fazer succeder nos bens da coroa, que el-Rei D. J. I. tinha, e guardava na sua mente, e que seu filho el-Rei D. Duarte publicou em fórma de ordenação, com algumas explicações, ampliações, &c. a que el-Rei D. Afonso 5., e seus successores forão ajuntando outras como se vê da *Orden.* L. 2. T. 35.

**MENTALMENTE**, adv. com o pensamento; na mente; abstraindo da realidade das coisas.

**MENTAR**, v. at. antiq. fazer lembrar v. g., *mentou-me as suas desgraças*. *Eufr.* 5. 4. *Barros*, *sem lbe quererem mentar Matheus, para ver se fallavão nelle*.

**MENTE**, f. f. o entendimento; o espirito; a alma espiritual. *Camões*, *como a presáa mente vaticina*: *Barros*, *tão ignorante he a mente humana*. § *A mente do autor, o que elle tem no seu conceito, o que queria dizer v. g., a mente do autor não está bem exprimida nesta tra-*

*ducção*. § *Ingenho*, *Camões*, *mente ás Musas dada*.

**MENTECAPTO**, adj. falto de entendimento.

**MENTECAUTO**, v. mentecapto.

**MENTES** na fraze adverb. *em mentes*, i. e. em tanto que, em quanto, no interim, no entretanto. *antiq. Eufr.* 1. 3. c. 3. 5: *Conspiração* f. 250. col. 1.

**MENTIDO**, part. pass. de mentir: falso, aparente, contrafeito, illusivo. *Lusit. Transf. e B. Per.*

**MENTIR**, v. n. dizer o contrario, do que temos na mente, induzindo em engano a quem mentimos. § f. *Mentiu me a esperanza*, i. e. enganou-me, falhou o que esperava. *M. Conq.* § *Fallir*, falhar. *Eufr.* 5. 1. *a grangearia de recorrer ao Rei nunca mentiu*. § *Contrafazer* v. g., *queria mentir Divindade pedindo adorções*, *Fr. Jacinto de Deus*, *rosto honesto, que o de Lucecia contrafaz, e mente*, *poet.*

**MENTIRA**, f. f. o acto de mentir; as palavras com que se mente: oppõe-se á verdade.

**MENTIRINHA**, f. f. dim. de mentira.

**MENTIROSO**, adj. falso, não verdadeiro; enganoso v. g., *palavras*—§ *homem*—, cotumado a mentir. § f. *Coisa que engana, e falla v. g., mentirosas esperanças*.

**MENTIROSAMENTE**, adv. com mentira; ou mentindo v. g., *affirmou*—*que viera*.

**MENTRASTO**, f. m. herva, hortelãa silvestre.

**MEPHITICO**, adj. que mata de repente v. g., *ar*—, *vapor*—: *vapores mephiticos* são v. g. o do carvão inspirado em casas bem fechadas, onde não ha chémines; o das latrinas sem respiradouros; o de certas cavernas, &c. t. *Medico adoptado*.

**MEQUETREFE**, adj. chulo: entremetido, inquieto; ou homem sabio, e fino. *Vieira Carta* 41. t. 1.

**MERA**, f. f. licor oleoso, de que usão os pastores na cura das bestas, e tambem os alveitares.

**MERAMENTE**, adv. puramente; sem mistura; fômente v. g., *fui ver meramente por curiosidade*; *beber agua meramente, e sem pinga de vinho*.

**MERCADEJAR**, v. n. negociar como mercador, fazer vida de mercador. *Arraes* 3. 31. *Leão Cron. Af.* 1., *nem mercadejavão com os benéficos, que alcançavão del-Rei para outras pessoas*.

**MERCADO**, f. m. feira, praça, onde se vendem viveres, &c. *M. Lus.* § *O preço da coi-*

coisa comprada; bom mercado, bom barato. *Diário de Ourem* f. 599, „nem tão perfeitamente, nem tão bom mercado: „vende-se a bom mercado; fazer bom mercado, comprar, ou vender barato.

MERCADO, part. pass. de mercar.

MERCADOR, s. m. o que compra para vender por grosso, ou a retalho v. g., „mercador de atacado, ou de retalho: mercador de loja, o mesmo que de retalho. § *De sobrado*, o mesmo que, de atacado, o que vende ás partidas, por junto, em grosso, atacado.

MERCADORIA, s. f. o officio de mercador v. mercancia. § A coisa em que elle trata, o que se compra, e vende. § *Levar de mercadoria*, i. e. para commercio, para trato v. g., „levavam o nosso trigo de mercadoria a Italia para trazerem em retorno sedas, e brocados, „*Severim Not.*

MERCANCEAR, v. n. mercadejar. *Brito.*

MERCANCIA, s. f. arte, ou trato de mercadejar. *Severim I*: f. esta não he amizade mas mercancia, i. e. conversação como amiga, mas com intuito de interesse torpe. § Trato como de mercadores v. g., „dar com esperança de recompensa não he liberalidade, mas mercancia; *Lobo*, „o que he liberal por estudo, muitas vezes faz mercancia da liberalidade, i. e. dá para que lhe dem. *Sá Mir. Carta 6*, „o trato de amor não he de mercancia.

MERCANTE, s. m. mercador. *Elegiada* f. 140. *Vieira*, „*Zacheo* que era hum mercante rico. § Como adj. v. g., „navio mercante, i. e. de commercio, e não de guerra v. mercantil.

MERCANTEAR, v. n. mercadejar. *Cortes do Senhor D. J. 4. f. 38. cap. 104.*

MERCANTIL, adj. que respeita ao commercio, ou mercancia v. g., „homem—; i. e. mercador. *Leão Orig. f. 15*: navio—: *Lobo*, *Cartas mercantis*, genio—, industria—, espirito mercantil.

MERCAR, v. at. comprar. § f. *Com trabalhos eterna gloria merque*, „*Lusitana* 10. 45.

MERCATUDO, adj. chulo. o que compra tudo o que se lhe offerece sem escolha.

MERCE, s. f. graça, beneficio, dom gratuito v. g., „fazer mercè da vida, de hum officio. § f. *A mercè das ondas, dos ventos*, i. e. á vontade, ao arbitrio. *Vieira*, „o leme, e o navio á mercè dos marés; v. cortesia. § *Mercè do Ceo*, ellipticamente, i. e. por mercè do Ceo. *M. Cong. Mercès* ellipticamente v. g., „mercès á morte, por graças á morte. *Palm. 3. p. c. 37. pag. 78. v. Sá Mir. Estrang. f. 108. ult. ed.*, „muitas mer-

çes á formosura de *Lucrecia*. § No sent. proprio de mercès latino, paga, soldada. *M. Lusit.*, *Criados que servem á mercè*. § *Prisioneiro de mercè* v. prisioneiro. § *Padre das Mercès* v. Mercenário. § *Mercè*, tratamento que se dá em cortezia ás pessoas, que não tem Senhoria, e a quem se não trata por tu, ou vós; antigamente dava-se a el-Rei v. *Azurara cap. 17.*, e 18, varias vezes.

MERCEARIA, s. f. mercancias, que vendem os mercieiros, v. merciaría, e marceria.

MERCEERIA, s. f. officio de rezar, ou ouvir missas por alma de alguem, que deixou por morte esmoça á pessoa com essa obrigação, ou certa renda para quem quizer encomendar a Deos a sua alma.

(MERCEEIRA, s. f.

(MERCEEIRO, s. m. pessoa que recebe certa pensão por encomendar a Deos a alma de algum defunto. *Leão Orig. c. 8.*

MERCENARIO, s. m. ou adj. o que trabalha por interesse, ou esperança de paga. *Vieira*, „o pastor mercenario he o que por seu jornal apascenta as ovelhas: *Lucrecia*, „quando não por zelo de apascentar as almas, ao menos como mercenarios! *Serrão Disc. Polit.*, „*Ministros mercenario*. § *Mercenarios*, frades, que além dos mais votos Religiosos, fazem hum 4. de cuidar, e trabalhar na Redenção dos Cativos.

MERCERIA v. marceria.

MERCHANTANTE, s. m. ant. mercador. *Azurara c. 16.*, „os merchantantes estrangeiros. § adj. navio—, mercante.

MERCIA, s. f. chulo, negocio, trato occulto, conversação amorosa a furto v. g., „*João tem mercia naquella casa.*

MERCIARIA, s. f. v. Marceria, e Merceeria como differem.

MERCIEIRO, s. m. o que tem loge de mercearia, e vende botões, fitas, pentes, tezouras, e outras miudezas; v. Marceiro.

MERCIMONIA v. mercancia. *Vergel das Plantas.*

MERCURIAES, s. m. pl. herva aliàs urtiga morta.

MERCURIAL, adj. de mercurio, feito com azougue v. g., „*ponhada*—

MERCURIO, s. m. azougue. v. o *Dicc. da fabula*. § f. e chulo, o corretor de correspondencias amorosas. § Planeta superior á Lua, e o segundo a respeito da terra, he muito menor que a terra. § *Mercurio doce*, preparação Quimica do azougue, a que se tirou toda a força corrosiva.

MERDA, f. f. o excremento humano, que sai pelo feſto.

MERECEDOR, adj. digno v. g. ,, de gloria, pena, castigo, elogio, &c.

MERECER, v. at. ſer digno de confeſeguir alguma coiza, ou de ſe lhe dar v. g. ,, merece as bonras, a noſſa attenção a morte com que as leis caſtigão. B. Elogio 1. ,, mereceu ſer vencido em em batalha campal. § Ganhar por ſeu trabalho, v. g. ,, os ſalarios, e ſoldadas, que mereci. § Valer v. g. ,, merece bem o dinheiro que por elle ſe deu.

MERECIDAMENTE, adv. com merecimento; dignamente; com razão.

MERECIDO, part. paſſ. de merecer.

MERECIMENTO, f. m. dignidade, que alguém tem para que ſe lhe confira algum beneficio, ou caſtigo v. g. ,, foi premiado, ou caſtigado por ſeus, ou ſegundo os ſeus merecimentos: de ordinario ſe diz á boa parte; e ſe toma por boas partes; boas qualidades, prendas, que fazem os homens dignos de premio, de ſer promovidos, &c.

MERENCORIO; adj. antiq. por melancolico, ou enfadado, carregado. Barros Elog. 1. Camões Luſ. 1. 36 ,, merencorio no geſto parecia.

MERENCORIOSO, adj. merencorio v: ,, depois . ficou el-Rei trizte, e merencorioſo ,, Cron. de D. P. 1. c. 41.

MERENDA, f. f. comida á tarde depois do jantar, e antes da ceia.

MERENDAR, v. at. comer alguma coiza por merenda v. g. ,, merendámos fruta.

MERENDEIRO, f. m. pão pequeno, como os que ſe põe para as merendas. § O que merenda por habito. B. P.

MERETRICIO, adj. que respeita á meretriz v. g. ,, o trato, e vida meretricia.

MERETRIZ, f. f. a mulher, que devaſſa a ſua honeſtidade por máo preço: puta: mulher darna, marota, porca.

MERGULHADO; part. paſſ. de mergulhar, fig. ,, mergulhado em mayores torpezas ,, Pinheiro 2. f. 103.

MERGULHADOR, f. m. o que vai ao fundo do mar, tirar o que lá eſtá; buzio.

MERGULHÃO, f. m. ave da eſpecie das marrecas, mas muito mais pequena. § — da vide, vara mui longa, que nasce do pé da videira junto da terra, a qual ſe mergulha nella abrindo-ſe ſegundo o ſeu longor huma cova de 2 palmos d'altura, e largura igual, deixando-ſe a ponta de fóra, que ſe faz videira nova. Coſta Virg.

MERGULHAR, v. at. metter debaixo d'agua

algum corpo. § Pôr de mergulhia os renovos, ou ramos da videira, ou outra arvore. Coſta ,, arvores mergulhadas como vide § mergulhar no fundo da inercia, e priguiza ,, Pinheiro 2. f. 142. § — ſe; ou mergulhar n. entrar na agua até ao fundo, ou ficar coberto della.

MERGULHIA, f. f. operação da Vinhataria, pela qual ſe mergulha, ou enterra o mergulhão da videira, v. mergulhão.

MERGULHO, f. m. o acto de mergulhar, ou mergulhar-ſe v. g. ,, as perolas buscalas-bão debaixo do mar de mergulho na coſta da peſcaria ,, Vieira. § — da vide, v. mergulhão.

MERI, f. m. Anat. o eſofago, ou tragadeiro. Recopil. da Cirurg.

MERIDIANO, f. m. circulo maximo do globo, que o divide em dois hemisferios, cortando o equador, em angulos rectos; chama-ſe meridiano, porque chegando o Sol ao meridiano de cada lugar faz meio dia para elle: ſervem os meridianos de medir a diſtancia, ou longitude em que hum lugar eſtá do outro, tomando hum meridiano por termo, ou baliza.

MERIDIANO; adj. do meio dia v. g. ,, demonio —, que tenta ao meyo dia.

MERIDIONAL, adj. do meio dia, ou ſul; oppoſto a Boreal, ou Septentrional, ou Norte.

MERITISSIMO, ſuperl. muito digno.

MERITO, f. m. merecimento. Flos Santor. pag. LXXI. v. ,, attribuindo aos meritos do Padre S. Bento: ,, e f. 153. v. pelos meritos deſtas ſantas virgens: ,, ſeria mayor merito reparar as Igrejas do Reino ,, Azurara cap. 97: Arraes 8. 12.

MERITORIO, adj. que merece, e he digno, e temos das obras meritorias, ou daquellas boas obras, porque o homem ſe faz digno das promeſſas de Chriſto. Vieira. § No f. ,, ſerviço meritorio das mais altas recompensas ,, i. e. digno, merecedor.

MERIGANGA, f. f. pedra a. medicinal compoſta em ſegredo pelos Jeſuitas; ſervia para os eſtillicidios. &c. Curvo.

MERLÃO, f. m. da Fortif. a porção do parapeito, que fica entre as canhoneiras.

MERLIM, f. m. corda de linho alcatroada para forrar cabos nos navios. § f. e deriv. de Merlim magico dos Romances, peſſoa fabida, refinada. Eufr. 11. ,, quanto mais merlim maderes tanto vos darei mais mulher para hum feito.

MERO, adj. puro, ſem miſtura, no f. mera calunia; foi odio mero, e ſem miſtura de zelo; morreu de mero goſto. § Doação mera, i. e. ſem clau-

-clausulas , nem condições. § *Hè mero dom da natureza*, e não do estado. *Lobo*. § *Mero Imperio*, i. e. soberania ou summo Imperio sem restricção, nem sujeição a outrem, com direito de vida, e morte, &c. *Barros*.

MERU, f. m. animal Ethiopia Oriental, da feição do asno, com cornos, e unha fendida, &c.

MES, f. m. v. mez, pl. mezes.

MESA, f. f. movel do serviço das casas sobre que se põe a comida, ao jantar, ceia; se engoma, &c. § *Por a mesa*, prepará-la com o necessario para se jantar, ou ceiar. § *Dar mesa*, i. e. de comer. *Barros*, e *Comto*, os *Capitães davão mesa aos soldados*. § *Mesa do carro*, a taboa do leito, que está mais chegada ás rodas. § f. Junta de pessoas á roda de huma meza, as pessoas que a compõe v. g. ,, *a mesa desta irmandade*. § *Mezas da guarnição V.* guarnição naut. § — *da Atafona*, o barrote, que por cima sostêm as taboas largas chamadas emparamentos. § — *da Sagra*, ou *bigoana*, a superficie plana superior sobre que se bate a peça. § *Estar pela mesa*, i. e. aprovado por todos os votos, ou vogaes de que ella se compõe. *Ulisipo* f. 86. § *Mesa da Consciencia*, tribunal creado pelo Senhor D. João o 3. para os fins declarados no seu Regimento. v. § *Mesa grande na Inquisição*, e *mesa pequena*, juntas dos seus Ministros.

MESADA, f. f. dinheiro, que se dá cada mez para alimentos, &c.

MESÃO, f. m. casa, usa se no adagio ,, *lá vai ao mesão, onde te queira a mulher, e o varão não*, *Ulisipo* f. 251. v.

MESCABAR corrupção de *menoscabar V do Arceb.* 4. 7. ,, *mescabar*, e *deslustrar a vingança a quem a tomasse*.

MESCLA, f. f. mistura v. g. de lãas de varias cores no tecido. § f. O panno com mescla v. g. ,, *ai se tecião as finas mesclas*, § na *Pint.* são cores, que resultão de outras unidas v. g. o rosado, que se faz com laca, e branco; pombinho de laca, branco, e cinzas. *Arte da Pint.* f. 78.

MESCLAR, v. at. misturar coisas diversas v. g. lãas de diversas cores, ou fios no tecido. § f. ,, *Mesclar o sangue Teucro com latino*, (por casamentos.) *Eneida* 7. 135.

MESENA, f. f. naut. véla de popa do navio.

MESENTERIO, f. m. Anat. tunica, onde estão recolhidos os intestinos.

MESERAICAS, veias — *t. Anat.* as que vem do figado ao mesenterio.

MESINHA, é deriv. v. mezinha.

MESMAMENTE, adv. comico deriv. de mesmo. *Camões Filod. A. 2. sc. 7.*, diz que vá *V mercè mesmamente*.

MESMEIDADE, f. f. v. identidade.

MESMISSIMO supel. de mesmo, comico, e famil. *Eufros.* 3. 8. 139. v.

MESMO, adj. opposto a *outro*, ou *diverso*; identico v. g. ,, *fui eu mesmo*; i. e. em pessoa, e não mandei outrem; *o mesmo Deus desceu á terra para encarnar*. § *Sempre o mesmo*, i. e. igual, não vario, constante.

MESNADAS, f. f. os cavaleiros, que servião os ricos homens na guerra, e aquem elles pagavão *hora de cavallaria*, ou soldo. *Escripturas antigas*, os *Ricos homens com sas mesnadas*, i. e. com suas mesnadas: *feze-o superior de todas as sas mesnadas, porque o servia bem*, *Nobiliario* f. 75. ed. de Roma

MESOZEUGMA, f. f. figura Gramatical, que consiste em estar no meio da fraze a palavra, que falta, e se houvera de repetir na outra fraze connexa.

MESQUINHAMENTE, adv. com mesquinhez; avaramente, com miseria.

MESQUINHAR, v. at. dar com mesquinhez; ou negar por esse motivo v. g. ,, *Ceres mesquinbava aos lavradores as douradas searas*.

MESQUINHEZ, ou *Mesquinbeza*, f. f. parcimonia viciosa, avareza, cainheza.

MESQUINHO, adj. infeliz, desgraçado. *Lyliada*, a *miseria*, e *mesquinba*, que depois de ser morta foi rainha, *Eufros.* 1. 1. e 2. 5. § *Gente mesquinba*, i. e. debaixa forte, plebea. *Castan.* 8. f. 13. col. 2. *Jornada d' Africa cap. 12.* § Miseravel, sordidamente porco, avarento.

MESQUITA, f. f. templo dos Mahometanos.

MESSAGRA v. bifagra.

MESSE, f. f. seara, ou pães maduros, e em vez de se segarem ,, *recolhida a messe*, *Flos Sant. pag. LXXVII.* *Vieira* 4. n. 214 ,, os *Lavradores no dia da messe*.

MESSER v. *Misser. Refende Cron.*

MESSIADO, f. m. a dignidade de Messias. *Vieira*.

MESSIAS, f. m. o Redemtor, que os Judeos esperão, em quem se hão de cumprir as profecias, não reconhecendo que he Christo, em quem ellas já se encherão.

MESTER, f. m. official mecanico. *Sá Mir. Carta* 1. est. 49 ,, e a *pobreza dos mestres*, que nem fallar são ousados, *Diante os mezes poderes*, § os *Mestres* são os 24 officios meca-



nicos, que tem seus procuradores na casa dos 24, os quaes concorrem com a Camara no dar Regimento aos officios, e taxa dos preços da mão d'obra, ou feitos.

MESTROSO, adj. defus. necessitado, carecente. *Resende Miscellan.*

MESTICO, ou *Mistiço*, (este parece melhor de misto; mistura) adj. filho de animaes, que não são da mesma especie v. g. ,, o m'u. § O filho de Europeu com India, de branco com mulata, &c.

MESTO, adj. poet. triste, aflito. *Camões* ,, em virtude do Rei, da patria mesta: ,, o mesto pranto. *Eneida* 11. 14: e na *Est*: 7. a Cidade mesta, e afflicta.

MESTRA, f. f. a mulher, que ensina v. g. ,, *mesira de ler, de bordar*, § A curadeira de doenças. *Santos Ehiopia* 2. p. f. 77. col. 2. § adj. *Abelha mestra*, a mãe do cortiço, a quem as outras seguem. § *Chave mestra*, a que abre todas as portas de hum edificio. § *Roda mestra*, a principal, que põe todas as mais em movimento. § *Parede*—, a principal, em que assentão os sobrados, telhados, e mór pezo do edificio. § *Bá-la mestra*. *Exame d'Artilh.* f. 81.

MESTRE, f. m. o homem, que ensina alguma sciencia; ou arte. § O que sabe bem qualquer coisa. § *Mestre da náó*, o que tem a sua conta o velame, cordoalha, palamenta, e aparelhos da náó, e assim a despença das provisões; e dá conta da despeza della nos armazens reaes; tambem manda á manobra. § *Mestre em artes*, hoje dizemos *Doutor em Filosofia*. § *Mestre escola* dignidade dos cabidos, o qual he obrigado a dar lições da Grammatica, Theologia, &c. § *Mestre-Sala*, trinchante da Meza Real. *M. Lus.* 3. p. cap. 4: *M. Conq.* 8. 36. § *Mestre da Capella*, o que governa os Cantores, faz o compasso, &c. § *Mestre de Campo General*, official de patente inferior ao General, e que em sua auzencia faz as suas vezes. § *Mestre do Sacro Palacio em Roma*, o Censor dos Livros. § *Mestre d'obras*, i. e. director de architectura civil. § —de espirito, Director espiritual. *Vieira*. § *Mestre*, por Medico, ou Cirurgião, *antiquado*.

MESTRE-ESCOLA v. mestre.

MESTRE-ESCOLADO, f. m. a dignidade de Mestre-escola.

MESTRESALLA v. mestre.

MESTURA v. mistura.

MESURA, f. f. cortesia feita por acatamento dantes por homens, e mulheres, hoje se diz da que as mulheres fazem abaixando o corpo fo-

bre hum joelho, que se curva. *Leitão Miscellan. D.* 18.

MESURADO, adj. no f. attento, considerado, que faz as suas coisas por conta, e medida. *Leitão Dial.* 18.: *bomem mesurado*. § Composto, modesto. *Ferreira no Bristo* ,, *teus olbos mesurados*.

MESURAR, v. at. diminuir, moderar. *Galvão Desc. f.* 72. ,, *mandou mesurar a véla* i. e. colhela de forte, que não apanhasse tanto vento, para vingar menos. § —se, haver-se com moderação v. g. ,, *mesurar-se na despeza*; e fig., com modestia. ,,

META, f. f. o final, que se punha v. g. no fim de huma carreira, onde os cavallos corrião desde as balizas até ás metas, e ganhava o que chegava primeiro. § Termo, limite. *Lus. méta Septentrional*: e *Lus.* 2. 1. *Vieira* ,, *a méta he a morte, a carreira a vida*. § v. *Misula na Archit.* § Entre entalhadores, *méta*; figura de meio corpo, e o resto feito de folhagens, ou outra fig.

METADE, f. f. porção igual á outra, dividindo-se o todo em duas partes. § Meio ,, *por metade das ondas Eritibreas*, *Lus.* 6. 81. § *Na metade do dia*, ao meio dia.

METAFISICA, f. f. Sciencia Filosofica, que dá a conhecer as noções genericas das coisas, e suas propriedades, Le's, &c: nella se trata de ordinario dos entes espirituaes.

METAFISICAMENTE, adv. pelo modo, ou segundo a ordem da Metafisica. § Com muita subtilidade.

METAFISICAR, v. n. discorrer metafisicamente; e f. discorrer subtil, abstratamente, e talvez sofisticar.

METAFISICO, adj. que respeita á Metafisica. § *subst.* o que sabe. § f. Abstrato, difficil. § *Que existe só no entendimento*.

METAFORA v. metaphora.

METAL, f. m. corpo mineral, fusivel, ou que se derrete, e malleavel, ou que se estende ao martello mais, ou menos v. g. ,, *o*, *prata*, *cobre*, *ferro*, &c. § *Metal das cartas de jogar*, naipes; figura, e cor dellas ,, *que metal he?* *Oiros*, *copas*, &c. § *Metal de voz*, a qualidade della v. g. ,, *tem bom metal de voz*. § *No Brazão*, a cor que representa oiro, ou prata.

METALEPSE, f. f. Tropo, que consiste em usar da palavra para significar o antecedente pelo consequente, ou ás aveffas v. g. ,, *faltarão no exercito tantos homens, por morrerão*: os já chorados filhos, i. e. mortos.

METALLICO, adj. de metal.

**METALLURGIA**, f. f. parte da Química, que ensina a minerar, ou lavar as minas de metaes, e a trabalhálos.

**METAMORPHOSE**, f. m. ou fem. transformação de huma substancia em outra, v. g. a Mulher de Lot em estatua de sal; a que vemos nos insectos tornados de lagarta, ou ninfa em borboleta, &c. § f.—da *Repub: Lucena, e Vieira* usáo-no femin: *Barreto no masc. Pratica f. 57.*

**METAMORPHOSEOS**, f. m. v. metamorphose. *Eufr. f. 17. Barros Dial. em louvor da Lingua f. 29.*

**METAPHORA**, f. f. tropo pelo qual se usa da palavra para declarar algum objecto semelhante, ao que elle significa no seu sentido primitivo; he huma comparação curta v. g., *Alexandre esse raio da guerra*, porque nella fazia tanto, e tão arrebatado estrago como o raio faz; ,, *os Reis são pastores dos seus povos*, porque devem regelos como o fazem os pastores a seus gados, &c.

**METAPHORICAMENTE**, adj. por metaphora.

**METAPHORICO**, adj. que contém metaphora v. g., *sentido—Vieira.*

**METAPHORISAR**, v. at. *metaphorizar as palavras*, trasladálas do seu sentido, ao metaphorico. § *Intransit.* usar de metaphoras.

**METAPHRASTES**, f. c. pessoa, que traduz palavra por palavra.

**METAPHYSICA** e deriv. v. metafísica, &c.

**METAPLASMO**, f. m. figura Grammat. que consiste em diminuir na palavra alguma letra, ou sillaba v. g., *carcer* por *carcere*, *marmor* por *marmore*.

**METAPTOSE** v. metástase. t. *Medico.*

**META'STASE**, ou *Metastasis*, f. f. *Med.* degeneração de huma doença em outra, especie de Crife. § *na Rhet.* figura pela qual o Orador attribue alguma coisa a outrem, desonerando-se della.

**META'THESE**, f. f. Gram. mudança na ordem das letras de huma palavra v. g., *cravão* por *carvão*.

**METEDICO**, adj. entremetido, que se mette onde o não chamáo.

**METEMPSYCOSE**, f. f. transmigração das almas dos corpos, que passáo a animar, e vivificar outros corpos, segundo os Pythagoreos, e outros.

**METEORIZAR**, v. at. Químico. sublimar.

**METEO'RO**, f. m. phenomeno, que se forma, e apparece no ar v. g. o trovão, coriscos, fuzis, chuva, neve, &c.

**METEOROLOGIA**, f. f. parte da Física que trata dos meteóros.

**METEOROLOGICO**, adj. que respeita aos meteóros v. g., *observações meteorologicas.*

**METTER**, v. at. pôr v. g., *metter a gente em ordem. F. Mendes cap. 149. Eufr. 2. 2: metter em batalha*, fraze milit. ordenar. § *Fazer confistir. Arraes 3. 12*, os *Judeus mettêrão as Leis nas aguas de suas semfaborias*, § *Introduzir v. g., metter a espada na bainha; metter-me em casa esse conhecimento; metter a não, oppõe-se a arfar*, e he quando se vem abaixo no balanço. *H. N. 1. f. 363.* § *Trazer, procurar v. g., metter-me em casa esse officio, negocio.* § *Metter mão á espada*, tirá-la em acto de brigar. § *Metter, ou por, ou levar os inimigos a ferro, e fogo*, fazer-lhe damno destes modos. § *E no fig.*, *metter á espada desejos contrarios á vontade de Deus*, *Heitor Pinto.* § *Causar v. g., metter medo*, pôr medo; *metter discórdias*, *dissenções entre amigos.* § *Metter alguém em escriptulos*; em *negocios*, *brigas*, *desordens*, fazer com que entre nestas coisas. § *Entregar v. g., metter a victoria nas mãos do inimigos*, *Vasconcellos not.* § *Metter de posse*, por dá-la. § *Metter a não a pique*, i. e. no fundo. § *Metter em cabeça*, persuadir; fazer comprehender. § *Metter a faco*, faquear v. g., *huma Cidade.* § *Metter a mão*; tirar, furtar. *B. Elogio 1: it.* tomar conhecimento, tomar parte v. g., *metter a mão no negocio*, e *os apazigou.* § *Metter alguém em debuxos*; *chul.* i. e. em difficuldades. § *Metter dente* provar; e f. entender v. g., *em Inglez não mette dente*, *frases chulas.* § —se, *ingerir-se v. g., em negocio, transacção, &c.* § *Introduzi se v. g., em casa; na sege; num barco*, entrar. § *Metter tempo em meio*, espaçar, dilatar o fim de alguma coisa. *Vieira.* § *Metter-se com alguém*, introduzir-se em sua conversação. § —se *pela frua*, comer muito della. § *Metter-se frade*, entrar em ordem Religiosa. § *Estar de permeio v. g., mette-se hum monte, hum rio.* *Metter-se o rio no mar*, delenbocar, e lançar a veia d'agua até dentro, sem se misturarem logo as aguas. § —se *de gorra com alguém*, fazer-lhe intimo, e mui familiar. § *Metter debaixo*, sojugar, submeter. *B. Elog. 1. f. 307.* *metter debaixo do seu imperio*, i. e. conquistou. § *Metter-se nas conchas*, recolher-se a leguro; *it.* recolher-se, acachar-se. § *Metter-se a sabio, a Medico, a Letrado*, querer fazer de sabio, de Medico, &c. sem o ser. § *Metter valias*, i. e. empenhos. § *Metter o resto*, f. fazer os ultimos esforços. § *Metter os cães na montã, e ficar de fora,*

*ra*, f. metter outros em trabalho, sem tomar parte nelles. § *Metter a palha na albarda a alguém*, fr. *chula*, enganá-lo. § *Metta-lhe o dedo na beca*, dizemos para alguém, que o faça a outrem, de quem queremos dizer, que não he tolo, porque sabe morder. § *Metter-se nas encostas* f. calar-se, acanhar-se. § *Metter-se alguém onde o não chamão*, intrometer-se impertinente-mente. § *Metter pratica*, tratar praticando de algum negocio, que se propõe de novo. § *Metter-se*, entrar v. g. ,, *na agua*, pelo lado, pelo mato. § — *a fazer alguma coisa que não sabe*, ou *não lhe pertence*.

METHODICAMENTE, adv. com methodo.

METHODICO, adj. em que ha methodo, e boa ordem.

METHODO, f. m. ordem na disposição dos pensamentos, palavras, raciocinios, partes de algum tratado, ou discurso. § Direcção v. g. ,, *methodo de estudar*. § — *curativo*, a ordem de tratar o doente, que o Medico levou de principio.

METICAL, f. m. Af. pezo de oiro. *Barros*, diz que 30 meticaes valião 148 reis: *D.* 1. f. 68. col. 2: e *Goes Cron. M.* f. 23 v. col. 2. diz que vale cada hum 240 reis.

METICULOSO, adj. medroso, tímido. *def. Vergel das Plantas*.

METIDO, part. pass. de metter. *Freire* ,, *as vélas metidas* ,, i. e. postas nos mastros. § *Metido no sono*, bem adormecido. *Paiva*. § *Guardado v. g.* ,, *numa caixa*. § *Mettido em enredo*, enleio. § *Mettido por dentro*, i. e. humilhado, abatido, de temor, &c. *Prov. da Ded. Cron. fol.* 13. col. 2. *Airraes freq.*

METONYMIA, f. f. Tropo, que consiste em trasladar-se a palavra do sentido natural v. g. da causa para significar o seu effeito, por exemplo ,, *viver do seu trabalho* : ; *tem excellente mão* por *escreve bem* : ; e ás avessas os effeitos pela causa, o que contém pela coisa contida v. g. ,, *implorar o socorro do Ceo*, por de Deos; *não se peção os rios* ,, *Lobo*, i. e. os que nelles se contém, que são os peixes: o nome do lugar, em que a coisa se fez, por essa coisa v. g. ,, *escondido de tras de hum raz*, i. e. panno de Raz, *Men. e Moça*, &c.

METONYMICO, adj. em que ha metonymia.

METOPA, f. f. d'Arquit. o intervallo entre os triglifos da Ordem Dorica, no qual se põe certos adornos.

METRICO, adj. em que ha metro.

METRIFICADOR, f. m. que faz versos. *Mausinho Prol. do Africano*.

METRIFICAR, v. n. compor com metro, fazer versos. *B. Pereira*.

METRO, f. m. a medida das syllabas que entrão no verso; f. verso. *Uliffca* ,, *sonoro metro*. *Barros Elogio* 1. f. 287.

METROPOLI, f. f. a capital. § f. Mãi, fonte ,, *o cerebro metropoli das humidades*. *Curvo*.

METROPOLITA, f. m. Bispo da Metropoli, Arcebispo. *Tentat. Theolog.*

METROPOLITANO, adj. de Metropoli. § v. g. .. *Cidade* — § *subst.* Arcebispo.

METTER v. meter.

MEU, adj. articular equivalente a ,, de mim v. g. ,, *meu pai*, *meu filho*; determina o objecto, de que tratamos pela circumstancia de ser proprio, e do dominio da primeira pessoa, ou da que falla. § Não sei se será bem dizer v. g. ,, *minha mãi morreu do meu parto*, i. e. do em que me deu à luz. *Eufr.* 4. 1: ,, *fugiu com meu medo* ,, i. e. de mim, porque no primeiro caso he huma mulher que falla: diz *que saudades minhas o matão*, i. e. as que elle tem de mim.

MEXEDOR, f. m. pessoa que mexe. § Instrumento com que se mexe. § f. Euredador, tecedor. *Uliffca* 175. *mexedora de conluyos*.

MEXER, v. at. misturar mover do as partes, do que se mexe. § f. bulir em alguma coisa, tocar. § Perturbar. § *Não se mexem bem entre si*, i. e. não se dão bem.

MEXERICAR, v. at. *mexericar alguém com outrem*; contar aquillo que se ouviu de hum em segredo, principalmente coisa de que ha já diffensão, ou que cheira a accusação. § — *se no i. descobrir-se por si v. g.* ,, *as madeixas mais compridas*, *que a toalha que as encobria se mexericavão pelos extremos das pontas* ,, *Lobo*.

MEXERICO, f. m. conto, do que se ouviu em segredo a alguém, a seu inimigo, ou amigo para os inimizar. *Barros*.

MEXERIQUEIRA, f. f. de Mexeriqueiro.

MEXERIQUEIRO, f. m. o que faz mexericos, *Orden.* § *adj.* *Caravella* —, a que vai observar os movimentos das esquadras navaes inimigas.

MEXILHÃO, f. m. especie de marisco vulgar. § f. *chulo*, entremetido.

MEXILHO, f. m. do arado, peça de madeira ou ferro, que atravessa o dente, e serve de segurar as aivecas para se não ajuntarem ao dente.

MEXERUFADA v. muxinifada.

MEZ, f. m. o espaço de trinta dias pouco mais ou menos, e huma duodecima parte do

annos v. g. ,, o mez de Janeiro, Fevereiro, &c. § Qualquer espaço de trinta dias v. g. ,, *partiu ha hum mez*, começando a contar de qualquer dos dias de cada hum dos mezes. § *Mez solar*, o tempo que o Sol gasta em correr hum dos signos do zodiaco. § *Mez lunar*, o tempo que vai de huma Lua nova á outra. § — *embolismal*, v. embolismo. § *O mez das mulheres*, he a regra, ou menstruo.

MEZADA, f. f. dinheiro que se dá cada mez para alimentos a alguma pessoa.

MEZINHA, f. f. remedio cazeiro; de ordinario se diz por *cristel*, ou *ajuda*. § *V. do Arceb. L. 5. c. 19.* por medicamento. § f. Remedio de qualquer mal ,, *a tempo o ferro he mestinha. Sá Mir. Carta 1. est. 14.*

MEZINHAR, v. at. medicar, dando mezinhas. § Curar f. ,, *tu mezinhas nossos erros*, Pi-nheiro 2. f. 91.

MEZINHEIRA, f. f. curadeira; mulher, que se mette a curar; mestra.

MEZINHEIRO, f. m. o curioso, que se mette a curar, sem conhecimentos da Medicina, curador.

## M I A.

MI variação do pronome *eu*, acha-se nos claficos; hoje dizemos *mim*, § Terceira voz das sete notas da Muzica.

MIALHAR, f. m. naut. o fio das amarras velhas, que se desfazem, e de que se fazem os lambazes, &c.

MIAO voz Onomatopia, que arremeda a natural dos gatos, e que se diz aos que carregão a tumba dos pobres da Misericordia.

MIAR, v. at. diz-se do gato, para significar, que solta a sua voz.

MIASMA, f. m. Medic. particulas, ou atomos, que sahem dos corpos podres, ou venenosos, e entrando no corpo animal causão doença.

MICANTE, adj. poet. resplandecente. *Mascarenhas*, ,, *nem assento micante de oiro fino.*

MICER prenome Italiano, que vale o mesmo que *monseor*, ou meu *Senhor*, ou o *Senhor* v. g. ,, *micer Tulio*, &c. *Barros.*

MICHA, f. f. pedaço de pão. *B. P.* outros dizem que he pão de mistura: ,, *miche*, ,, *en Francez* he pão de grandeza meãa, e que peza ao menos huma libra.

MICHELA, f. f. meretriz vil, e que se de-vassa vulgarmente, maratona, cantoneira.

MICHELOS, f. m. pl. Naut. as cordas, além da amarra, que servem de levar a ancora.

MICHO, f. m. v. micha. § *Micho de 5 reis*, tanto vale como, *lacaio pequeno.*

MICIRIRI, f. m. herva, com que os Cafres se untão para não serem mordidos dos jacarés entrando nos rios onde os ha.

MICO, f. m. especie de macaco pequeno: outros dizem *nico* mas o primeiro he usual no Brasil.

MICROCOSMO, f. m. t. Grego, que quer dizer mundo pequeno; *fig.* o homem. *Eva e Ave de Macedo.*

MICROSCOPIO, f. m. instrumento Optico que aumenta muito os objectos miudos, para se distinguirem melhor as suas partes.

MIGALHA, f. f. pequena porção de alguma coisa v. g. ,, *as migalhas do pão que caem ao partilho.* § f. *Migalha de juizo.*

MIGALHEIRO, f. m. o que cuida, averigua, trata de coisas muidas, e pequeninas.

MIGAR, v. at. partir em migalhas v. g. ,, *migar pão.*

MIGAS, f. f. pl. fopas de pão migado sem caldo.

MIGNIATURA v. miniatura.

MIGO variação do pronome *eu*, a qual sempre se usa com a preposição *com*. § v. *O verbo migar.*

MIJA, f. f. *fazer mija*, por urinar dizemos aos mininos.

MIJADA, f. f. o acto de urinar; *dar huma* — *urinar. t. pleb.*

MIJADEIRO v. ourinol.

MIJADURA v. mijada. *B. P.*

MIJAR, v. at. lançar urina da uretra, urinar; *Castanbeda L. 5. c. 18.*

MIJO, f. m. urina.

MIJOTE, f. m. chulo, medroso, timido.

MIL, adj. *numer.*, com que declaramos a resulta de 100 tomado dez vezes, ou multiplicado por dez. § Hum grande número, no f. v. g. ,, *contra isso podem-se allegar mil, e mil razões.*

MILAGRE, f. m. effeito superior ás forças da natureza, e que só Deos pôde obrar como Autor d'ella; ou a quem elle confere a virtude de os obrar. § f. *Obra maravilhosa extraordinaria v. g. ,, este Medico faz milagres no seu curativo, milagre da formosura, &c.*

MILAGREIRO, adj. que attribue tudo a milagre. *Luz, e Calor f. 285.*

MILAGROSAMENTE, adv. por milagre.

MILAGROSO, adj. que faz milagres v. g. ,, *milagroso Santo.* § Feito por milagre v. g. ,, *cu-ra milagrosa.*

MILANEZA, f. f. certo panno tecido em Milão. *Fonseca Romance.*

MIL-EM-RAMA, ou *Milfolbas*, f. f. herva cujas folhas se dividem em muitos retalhos.

MILFOLHAS v. milemrama.

MILFURADA, f. f. herva cujas folhas expostas ao Sol, e vistas contra elle deixão ver muitos buracinhos, hypericão, ou herva de S. João. *Luz da Medecina* f. 166.

MILHA, f. f. medida itineraria, he geralmente a terça parte de legua: a milha commua Italiana, e Hespanhola contém passos Geometricos 1000: a de Inglaterra, 1250: a de Irlanda, e Escocia 1500: a Allemã 4000: a Polaca 3000: a Hungara 6000.

MILHAFRE, f. m. v. milhano.

MILHÃA, f. f. especie de milho pequeno bravo, que nasce nos milharas, e se dá por verde aos bois.

MILHANEIRO, adj. de volat. que caça milhanos v. g. „ *agor—Arte da Caça.*

MILHANO, f. m. milhafre, ave de rapina, de que são mais vulgares duas especies a saber os milhanos ruivos, e os negros.

MILHÃO, f. m. o mesmo que conto, ou cem mil tomados dez vezes; no modo de contar ordinario dizemos „ *hum milhão de cruzados, de patacas, de Livras Tornezas, ou Esterlinas* „ e *hum conto de reis*: nos livros classicos acha-se hum conto de oiro.

MILHÃO, f. m. milho maiz.

MILHAR, f. m. o mesmo que mil, quando calculamos as divizões da arithmetica vulgar, dizendo *unidade, dezena, centena, milhar, &c.*

MILHARADA, f. f. } agro semeado de mi-

MILHARAL, f. m. } lhos.

MILHARAS, f. f. pl. grãosinhos, como os que se achão na polpa do figo, nas ovas dos peixes, &c.

MILHEIRA, f. f. herva, que se cria nos milheracs, e afoga os milhos. § Ave que ahi se cria.

MILHEIRO, f. m. número de mil v. g. „ *hum milheiro de tijolos, telhas.*

MILHO, f. m. grão farináceo, e cereal, de que ha varias especies, a saber painço, miúdo, grande ou maiz, faburro, &c. § *Milho do Sol.* v. Lagrimas planta.

MILHOMENS, raiz de milhomens Braslica, reputa-se contraveneno.

MILICIA, f. f. a arte militar. § Ordem militar. *M. Lus.* „ *os Cavalleros desta milicia.* § Gente de guerra. *Lobo* „ *andei na milicia Hespanbola*, i. e. servi com os Hespanhões na guerra.

MILICIANO, adj. *gente—*, bifonha, de ordenança, indisciplinada, como os paifanos de recluta. *D. Franc. Man.*

MILICIAR, adj. miliciano. *Guerra do Alem-Tejo.*

MILITANTE, part. pres. de militar. *a Igreja militante*, opposta á *triumfante*, he o corpo dos ecclesiasticos, que lidão na propagação da fé, e lutão contra os inimigos da alma, &c. *Barros.* § *substant.* por soldado, guerreiro. *Eligiada freq.* f. 22 v. est. 2.

MILITAR, adj. concernente á milicia v. g. „ *vida—Ordens militares*, são as instituidas para servirem na guerra os seus cavalleiros v. g. „ *de Christo, Santiago, e Aviz.* § *Testamento militar*, o dos soldados, que tem menos solenidades, que os dos paifanos. § *subst. hum militar*, i. e. homem de guerra.

MILITAR, v. n. servir, andar na guerra, fazer vida de militar. *Barros* „ *victorias em que alguns dos nossos militarão* „ *militava neste cerco contra os Faos* „ *Lemos: M. Conq. 11. 8.* „ *que pelos pouços seus milita Christo* „ i. e. pugna. § *no f. ter força, vogar v. g.* „ *rasão que milita contra o que disse* „ *tambem este argumento milita contra elle* „ *Barreiros Corogr.*

MILITARMENTE, adv. conforme ao uso, regras, instituto da milicia v. g. „ *militarmente formados.*

MILLENARIO, f. m. o espaço de mil annos. § *Millenarios* huns hereges deste nome, que dizião, que Christo havia de tornar ao Mundo, e reinar mil annos com os justos, ou predestinados. § *Millenario adj.* que vale por mil v. g. „ *contas millenarias*, que rezadas huma vez, he o mesmo, que se se rezasse por ellas mil vezes.

MILLEPEDES, f. m. insectos, bichos de contas, os quaes tocados com o dedo se fazem redondos. *Curvo.*

MILLESIMO, adj. numeral ordinal, o que contando-se do primeiro, enche o número de mil. § *Huma millesima em fracção*, a parte de qualquer todo que se divide em mil porções iguaes.

MILLORD v. Mylord.

MIM variação do pron. *eu* usada, e sempre com as preposições, excepta com, v. *migo.*

MIMAR v. amimar, fazer mimos.

MIMICO, adj. que expressa os conceitos com gestos, e acenos v. g. „ *expressão mimica.*

MIMO, f. m. melindre, delicadeza, com que se trata alguem; carinho, brandura. § *Delica-*

licedezza nas obras de artificio. *Sousa labores obra-  
do com primor, e mimo.* § Presente, que se dá  
§ *Mimo de freira*, flor, *somphus B. P.* § Actor  
mudo, gesticulante.

MIMOSA, f. f. herva—, sensitiva.

MIMOSAMENTE, adv. com mimo. § Com  
delicadeza v. g. ,, *fallou tão alta, e mimosamen-  
te do Amor* ,, *B. Gram. f. 221.*

MIMOSO, adj. delicado, melindroso, que  
se offende de qualquer leve mal por delicadeza  
natural v. g. ,, *flor mimosa, carne mimosa*; ou  
por se ter costumado a mimo, e bom tratamen-  
to, melindroso. *Canções Lus. 2. 38., e Canção 1.  
est. 5.* § Molle ao tacto. § Delicioso no trato de  
sua pessoa, que se trata, e cura mollemente.  
*Barros.* § Brando, suave v. g. ,, *mimosa influ-  
encia do Ceo.* § Delicado v. g. ,, *consciencia mi-  
mosa.* ,, § Fraca, debil v. g. ,, *vista—* ,, *Viei-  
ra.* § O tratado com mimos, e favores particu-  
lares, favorito. *Ulísipo f. 265. v.* ,, *hum mimoso  
da fortuna* ,, *os mimosos do Ceo.* ,, § Delicado  
v. g. ,, *mantimento—V. do Arceb. L. 5. c. 16.*

MINA, f. f. abertura soterranea feita para  
se tirarem mineraes; ou para se lhe metter pol-  
vora, e dando-lhe fogo fazer voar algum muro.  
f. § *Huma mina de sciencia.* § it. Coisa de mui-  
to proveito, que o dá continuamente. § *Mina  
Attica*, pezo de 100 drachmas, havia outras de  
15: entre os Hebreos 70 siclos, ou 120 dra-  
chmas, e cada drachma 6. obolos. § *Mina*, me-  
dida de 120 pés usada em Italia.

MINADO, part. pass. de minar, cavado por  
baixo como mina.

MINADOR, f. m. engenheiro, que faz mi-  
nas.

MINAR, v. at. cavar por baixo dando á ca-  
va a feição de mina de atacar praças v. g. ,, *mi-  
nar o muro.*

MINEIRA, f. f. os mineraes em geral. § A  
matriz dos mineraes, *Escola das verdades.*

MINEIRO, f. m. mineira, ou mina de ex-  
trahir metaes. *Leão Descrição pag. fin.* § f. *Mi-  
neiro de perolas*, o lugar onde se pescão. *Luce-  
na—* o Senhor da lavra de metaes; o que tra-  
balha nella. § Minador.

MINERA, f. f. v. mineiro, ou matriz dos  
mineraes.

MINERAL, f. m. corpo solido, que se ex-  
trahе de minas, como os metaes, o salgemma,  
vitriolo; e mais particularmente se diz dos cor-  
pos-tirados das minas, que não são pedras nem  
metaes v. g. ,, *o vitriolo, enxofre, antimonio.*

MINERAL, adj. extrahido das minas; da na-  
tureza dos mineraes.

MINERALOGIA, f. f. parte da Historia Na-  
tural, que trata dos mineraes, e modo de os  
tirar da terra, ou aproveitar, e lavar.

MINGA, f. f. huma ave de sofala como pom-  
bo, verde, e amarello, de pernas mui curtas;  
quando quer voar deixa-se vir caindo com as  
azas cerradas, e logo as abre, e bate. *Santos  
Ethioph.*

MINGACHO, f. m. cabaço, em que os pes-  
cadores das Ribeiras levão os peixinhos.

MINGAO, f. m. *Brasil.* papas de farinha de  
trigo, ou da flor da mandioca, com assucar,  
ovos, &c. *Vasconcellos Noticias.*

MINGOA, f. f. falta do necessario, ou suf-  
ficiente. *H. Pinto* ,, *não ha riqueza sem min-  
goa* ,, i. e. que abranja a todas as despezas: *Bar-  
ros Clar. Prol. 2. e nãs Dec. v. g.* ,, *á mingoa  
de cabedal, de agua, de saber; morrer á mingoa*,  
i. e. de necessidade *H. Pinto.* § *Passar por alguém  
alguma mingoa*, cair elle em alguma falta, cul-  
pa; *he desusado.*

MINGOADO, part. pass. de mingoar, dimi-  
nuto v. g. ,, *era o campo, que seguia a el-Rei  
desigual*, e mingoado. *V. do Arceb. L. 1. c. 1.*  
falta do necessario. *Lopes* § *Annos mingoados*,  
Aquelles em que as terras não produzem tanto,  
em que o commercio dá pouco de si. *Vieira:*  
*tempos mingoados*, em que as coisas vão em de-  
cadencia. *Arraes 6. 3.* § *Horas mingoadas*, as  
menos ditosas, em que sobrevem infelicidades  
na opinião do vulgo. § *Homem mingoado de jui-  
zo, esforço*, &c. *Pinheiro 2. f. 24.*, falto, def-  
fallecido.

MINGOANTE, part. at. de mingoar, ou subst.  
m. e fem. *Lua mingoante*, se diz, quando de-  
pois de ser cheia, vai apparecendo menor, e me-  
nor; *no mingoante da Lua*, i. e. quando ella he  
mingoante; *na mingoante da maré*, i. e. quando  
vafa. *Castan.* § Falto, que não tem o sufficien-  
te v. g. ,, *lingua mingoante de vocabulos.* *Lusit.  
Transf.*

MINGOAR, v. n. faltar, não chegar ao jus-  
to. § Diminuir-se v. g. ,, *mingoa no fogo a agua  
posta a ferver; minguão os dias depois dos equi-  
nocios*, ou crescem; quando *minguão*, não ha  
tantas horas, ou tempo de dia. § f. ,, *Não lhe  
mingoava para ser perfeito príncipe senão o co-  
nhecimento do verdadeiro Deus* ,, *Barros Elog. 1:*  
hòje usamos mais de faltar.

MINHA variação feminina de meu.

MINHA-MINHA, f. f. raiz de Angola, que  
he contra venenos.

MINHAMUNDIS, f. m. Affiat. oleo aromati-  
co, com que se ungem os que se fazem Amoucos.

**MINHOCA**, f. f. ver-me vulgar, que vive debaixo de pedras em lugares, que lentejão, ou em buracos na terra, parecem-se com as lombrigas.

**MINHOTEIRA**, f. f. ponte, que consta de huma, ou duas taboas, ou de huma trave, para passar huma cava, ou brejo, &c. *Cron. F. 1. c. 69: Castan. L. 7. c. 20. H. Naut. t. 2. f. 301.*

**MINHOTO**, f. m. ave, v. milhano, ou mi-lhafre.

**MINIATURA**, f. f. da Pint. pintura feita com cores defatadas em agua, e deslavadas, e em ponto pequeno: hoje dizemos *miniatura*, e não *mignitura*.

**MINIMA**, f. f. huma nota da Musica; entre o femibreve, e a feminima, que vale ametade do femibreve, e o duplo da feminima.

**MINIMO** superl. de pequeno, o mais pequeno de todos: o mais *minimo* he pleonafmo. *Vieira*, por mais *minima*, que seja a parte da *hostia*. § *Coisas minimas* f. de pouca importancia, minucias. *Vasconc. Arte*, por grande cuidado nas *coisas minimas*. § *Mandamentos minimos* são os conselhos evangelicos, em opposição aos preceitos. § *Ordem dos Minimos*, he a dos Religiosos de S. Francisco de Paola.

**MININA MININO** v. menina, e menino.

**MINIO**, f. m. huma tinta vermelha mineral; ou artificial. *Leão Descriç. Costa Virg. Ecloga 10*; o artificial se diz vulgarmente *azarção*, ou *zarção*.

**MINISTERIO**, f. m. o officio dos Ministros de Estado, ou do Evangelho. § Qualquer exercicio, ou trabalho manual. § Os Ministros de Estado de qualquer nação v. g. „ o *Ministerio Britanico*, o *Francez*, *Hespanhol*, &c.

**MINISTRA**, f. f. a que serve, e ajuda para se conseguir alguma coisa; no f. „ *a arte he companheira*, e *ministra da virtude*: „ *Vieira 4. f. 11.* „ e *que ministra he esta tão poderosa?* § *Roda nos refeitórios Religiosos*, por onde se passa o comer para elles. *Cron. dos Coneg. Regrantes.*

**MINISTRADO**, part. pass. de ministrar.

**MINISTRADOR**, f. m. o que ministra „ *a vontade do ministrador de todas as coisas*, *Deus*, „ *B. Clar. c. 79.*

**MINISTRAR**, v. at. dar, acudir com o necessario v. g. „ *ministrar os gastos*, *a despeza*; „ *os lugares*, *que lhe ministrarão materia*, e *argumentos*, „ *Barreiros Corogr*: „ *os Religiosos que bavião de ministrar as coisas desta conversão*, „ *Barros 1. f. 51. col. 2.* § *Haver-se como ministro*, „ *exercer as suas funcções v. g.* „ *ministrar na di-*

*gnidade episcopal*, „ *Martyrol. vulg. ministrando a Santa União V. do Arceb. L. 5. c. 3. § Dar*, *causar v. g.* „ *ministração o sentimento*, e *movimento os espiritos vitaes.*

**MINISTRARIA**, f. f. ministerio, exercicio de ministros de Estado, &c.

**MINISTREL**, f. m. ant. musico. v. menestrel vem do *Inglez*, „ *minstrel.* „

**MINISTRICE**, f. f. vulg. vida de Ministro de justiça, magistrado „ *entrar na ministrice.*

**MINISTRO**, f. m. o que exerce emprego, e officio de Justiça, ou Politico, ou Evangelico, debaixo da subordinação aos Soberanos, e Prelados. *Castilho Elogio*, „ *Prelados*, e *Ministros da Igreja*: „ *Ministros*, ou *Desembargadores*; *Ministros de Estado*. § *Ministros*, os padres que dizem a Epistola, e Evangelho, nas missas grandes. § O que ajuda alguém em alguma coisa. § *Instrumento*, meio, medianeiro v. g. „ *ministro da sua vingança*, *das crueldades de tirano*, &c. *Ministro geral*, o mesmo que *Geral dos Franciscanos*. § *Ministrô* entre os Protestantes, o memo que *Cura*, ou *Paroco*.

**MINORAR**, v. at. diminuir v. g. „ *minorar os humores com evacuação*; *minorar o comer*, comendo menos.

**MINORATIVAMENTE**, adv. diminuindo.

**MINORATIVO**, adj. que diminue.

**MINUCIA**, f. f. coisa minima, de pouca entidade, ou importancia.

**MINUCIOSO**, adj. (usual mod. adopto do Francez *minutieux*) em que ha minucias, feito por miúdo v. g. „ *relação minuciosa*. § *Que se occupa em minucias v. g.* „ *espirito*, *alma minuciosa*, v. *migalheiro*.

**MINUDENCIA**, f. f. minucia; miudeza. *Vieira Cartas 2. 255*, „ *especular cominudencia.*

**MINUIR**, v. at. diminuir. *Arraes 8. 14* *minuir a pena*. *Pinheiro 2. f. 78*, „ *minuir a dor* „

**MINUSCULO**, adj. opposto a *maiusculo* v. g. „ *letra*, ou *carater minusculo*, i. e. pequeno, miúdo.

**MINUTA**, f. f. borrão, rascunho, que se faz de alguma escritura, que se ha de approvar para se tirar a limpo, v. g. „ *a minuta de hum contrato*, de hum testamento, &c. *Lobo Cort. f. 294.*

**MINUTO**, f. m. he a sexagesima parte de hum grão do circulo. § *it.* A sexagesima parte de huma hora.

**MIOLO**, f. m. a parte molle, e interna v. g. „ *do pão*; *miolo da nós*, *avellãa*, &c. he a porção que se come, e está dentro da casca. § *Miolo das arvores*, a porção molle do meio re-deia:

deitada da porção lignificada. § *Miollos da cabeça*, o cerebro. § e f. juizo v. g. ,, *fracos miollos tem.*

MIQUELETES, f. m. pl. bandoleiros, que infestão os passos dos Pirineos; e na soldadesca Espanhola, são soldados de pé que vão diante dos caçadores descobrir, e espiar o inimigo.

MIR, f. m. prenome Persiano, que significa Capitão v. g. ,, *Mir Hocem. Barros 2. f. 222.* ,, *el-Rei de Ormuz, com seus governadores, e Mirres.*

MIRA, f. f. peça de metal das armas de fogo, a qual serve de enfiar a vista com o alvo. § f. O alvo. *Eneida 7. 116.* § As adargas também tem mira. *Galvão Gineta.* § *Estar á mira, i. e.* observando, espreitando, vigiando. *M. Lus.* ,, *d'aquelle lugar estava á mira; Lemos* ,, *o Achem estava á mira esperando recado por suas espias.* § *Ter a mira em alguma coisa*, ter intento nella; e *pôr a mira, i. e.* o desejo. *Arte de Furtar f. 342.* *leva sempre a mira no que dali lhe ha de vir.* *Vieira t. 10.* *não põe aqui a sua mira.* § *Oculo de longa mira, i. e.* de ver ao longe.

MIRABOLANO, f. m. fruto usado na Farmacia, de que ha varias especies.

MIRAC, f. m. Anatom. o mesmo que *Abdomen.*

MIRACULOSO, adj. milagroso. *Arraes 4. 27. e V. do Arceb.*

MIRADOURO, f. m. mirante, lugar alto da caza dondê se descortina hum largo horizonte. *Men. e Moça f. 79.*

MIRAMENTO, f. m. attenção, circumspecção. *Vieira.*

MIRANTE, f. m. v. miradouro.

MIRA-OLHO: *pecego de mirabolho, i. e.* grande, formoso, corado.

MIROBALANO v. mirabolano.

MIRRA, f. f. planta espinhosa da Arabia Feliz, a qual dá a gomma do mesmo nome, usada na Farmacia. § *it.* Momia. § Homem mui seco, e magro. § *it.* O mui parco, mesquinho; liberal. *t. chulo.*

MIRRADO, part. pass. de mirrar, untado com mirra, que tem mirra ,, *vinho*—, *misturado com fel* ,, *Flos Sant. f. 184. v.* § f. Mui seco v. g. ,, *mirrados da fome* ,, *Vieira.*

MIRRAR, v. at. secar consumindo o humido, ou unctuooso v. g. ,, *o Sol mirrou os cadaveres que jazião no campo da batalha.* § —se, secar-se; e f. ficar mui magro, e amoxamado, *H. Domin. p. 2. f. 188.* ,, *bia-se mirrando, e consumindo.*

MIRRASTES, f. m. pl. caldo de amendoadas

piradas, que se deita sobre as aves de penna cofidas. *V. do Arceb.*

MIRTO, f. m. murta: mirto he mais usual na poesia ,, *Uliß. 1. 76* ,, *ruas de verdes mirtos enredados.*

MISAGRA v. visagra.

MISANTROPO, adj. o que aborrece a conversação dos homens, e foge de sua convivencia.

MISCELLANEA, f. f. collecção de obras de varios assumtos no mesmo corpo, ou volume. § *it.* Amontoamento desordenado v. g. ,, *de erudições.*

MISERABILISSIMO, sup. de miseravel. *P. Pereira 2. 98. Arraes 8. 13.* *miserabilissimas crueldades.*

MISERAMENTE, adv. miseravelmente v. g. ,, *miseramente ali a vida perde.*

MISERANDO, adj. digno de lastima. *Lusida 4. 44* ,, *o povo*—§ *Espectáculo*—

MISERAVEL, adj. que está padecendo miserias, e desgraças. § Infeliz, lastimoso, digno de compaixão. § Avarento, mofino.

MISERAVELMENTE, adv. desgraçada, lastimosamente. § Com avareza, e mofina.

MISERERE, f. m. psalmo, que em Latim começa por estas palavras *Miserere mei Deus.* § *Miserere mei*, nó nas tripas, volvulo, paixão iliaca *t. Med.*

MISERIA, f. f. estado infeliz, que consiste em pobreza, trabalhos, e desgraças, que movem a compaixão v. g. ,, *estar em miseria, passar miserias.* § Avareza, mofina. § Lastima v. g. ,, *he miseria, que se diga, &c. Barreto Prat.*

MISERICORDIA, f. f. compaixão nacida das miserias alheias. § Propensão do animo para alliviar as miserias de outrem. § *Obras de misericordia*, acções de caridade, com que se remedeia, ou allivia o mal corporal, ou espirital do proximo. § *Casa da Misericordia*, instituição pia, cujos irmãos curão enfermos, casão orfãos, que ahi se educação, crião os engeitados, &c.

MISERICORDIADOR, f. m. o que se compadece, commiserá; *Vieira 4. n. 10.* ,, *Deus não só he misericordioso mas também misericordiador.*

MISERICORDIOSAMENTE, adj. com misericordia.

MISERICORDIOSO, que tem, usa misericordia. *Vieira 4. t. n. 10. pag. 10.*

MISERO, adj. miseravel, infeliz. § Mofino, mesquinho. *Arraes 1. 2. Barros* ,, *ajuda aquelles miseros: M. Conq. 12. 6.*



MISERRIMO superl. de misero. *Camões. ,, a miserrima pobreza ; Cron. J. 1. cap. 10.*

MISILHÃO v. mexilhão.

MISSA, f. f. sacrificio incruento, e Eucaristico, da Lei da Graça, em que por virtude das palavras da consagração a hostia, e o vinho, e agua se convertem no Corpo, Sangue, Alma, e Divindade de Christo, do mesmo modo, que está nos Ceos: nelle se dizem varias preces; e se recitão evangelhos, &c. cantando, ou recitando. § *Missa do Gallo* a que se diz á meia noite do dia de Natal. § *Missa das almas, i. e.* pelo defuntos. § — *seca*, a em que o Sacerdote não consagra. § — *voativa*, a que o Sacerdote diz fóra da ordem do Calendario, conforme á sua devoção, não excedendo as limitações da rubrica. § — *nova*, a primeira que diz o Presbitero. § — *Pontifical*, a que se diz com as ceremonias usadas nas missas dos Papas, &c.

MISSAL, f. m. livro onde estão as preces, que se dizem na missa. § *adj. livro missal*, o mesmo. *Auto da Aclamação de D. J. 4.*

MISSÃO, f. m. o ser mandado annunciar o evangelho v. g. ,, *Christo confirmou com milagres a sua Divina missão.* § *Sermão* em que se expõe a Doutrina Evangelica, e principalmente a Moral. § *Terra*, ou região onde andão missionarios pregando o Evangelho a Pagãos, ou Idolatras, &c. § *Negociação* de que vai encarregado o Ministro á Corte de outro Soberano. *Freire.*

MISSER v. *Mossem.*

MISSIONAR, v. at. instruir por meio de missão v. g. ,, *missionar o Paganismo*; ou neutro ,, *missionar entre infieis* ,, evangelizar. v.

MISSIONARIO, f. m. o Sacerdote, que anda fazendo, ou pregando missão em paizes de infieis, e ainda entre Catholicos.

MISSIVO, adj. que se manda, envia v. g. ,, *Carta missiva.* § *Tiro missivo*, he v. g. a seta, dardo, bala, que vai ferir ao longe.

MISTER, f. m. necessidade v. g. ,, *haver de de mister*, ter necessidade. *Lobo* ,, *haveis de mister favor albeio* : ,, *Barros* ,, *hão mister vigiados* ,, sem a preposição. § *Não faz mister*, não he necessario. *Eufr. 2. 2.* § — *mister*, officio, exercicio : *Barros* ,, *todos em seu mister mui experitos.* § *Ministerio*, ajuda, parte. *M. Lus. 6. f. 502.*

MISTERIO, f. m. dógma, ponto de crença, que aos olhos de nossa limitada razão parece incompativel, impossivel, mas devemos crer sendo revelado por Deos; estes pontos a principio se contavão em segredo aos iniciados

nas Religiões; em que os ha. § f. *Segredo v. g. ,, fazer misterio de alguma coisa, descobrir o misterio della.* § *No rosario*, o misterio são 10 Avelmarias, e hum Padre nosso.

MISTERIOSAMENTE, adv. de modo misterioso v. g. ,, *explicar-se* — ; *fallar* —

MISTERIOSO, adj. que contém misterio v. g. ,, *figuras misteriosas da Escriptura.* coisa que se deve occultar v. g. *as dos Gabinetes dos Principes*; e assim as que se occultão, e envolvem segredo v. g. ,, *misteriosos acordos* ,, *palavras misteriosas.*

MISTICAMENTE, adv. por modo mistico, ou misterioso, em sentido mistico. § *Sem differença, sem distincção v. g. ,, que os Judeus soffem tratados misticamente com os Christão* ,, *M. Lus. 6. f. 17. col. 1:* ,, *matando, e queimando misticamente sem nenhum temor de Deus* ,, *Goes Cron. Manuel.*

MISTICO, adj. figurado, allegorico v. g. ,, *o sentido mistico da Escriptura; a Igreja he o corpo mistico de Christo.* § *Que trata da vida espirital, contemplativa v. g. ,, livros misticos; ou da mística.* § *Dado á vida espirital.* § *Dar na mística*, fr. vulgar dar-se á vida espirital. § *Contiguo immediatamente v. g. ,, casas misticas.* *Alaric.* § *Viver mistico com alguem, i. e.* em sociedade domestica, ou da mesma Cidade. *Eneida 12. 198.*

MISTICO he melhor ortogr. que *mestico* de *mixtus*, latino.

MISTO, f. m. o que se compõe de varias coisas misturadas v. g. ,, *hum misto de cobre, oiro, latão, e outros metaes.*

MISTO, adj. *casos de misto foro*, os que pertencem ao Juizo Ecclesiastico, e ao Secular. § *Imperio misto*, o poder de impor penas pecuniaras, e não de sangue. § *Côr mista*, a que resulta da mistura de duas. *Vieira.*

MISTURA, f. f. o acto de misturar. § *O que resulta da união de varias coisas, misto v. g. ,, mistura de cevada, e centeio; de aguapé, e vinbo forte.* § *no Alem-Tejo*, aguapé. § *Pão de mistura, i. e.* de varias farinhas. § f. *Mistura matrimonial v. g. ,, de Indios com os Mouros, i. e.* ajuntamento, conforcio. *Lucena f. 47. col. 1.* § *Linguagem de mistura*, em que ha barbarismos, palavras estrangeiras. *Lobo Corte D. 9.*

MISTURADA, f. f. mistura de algumas hortaliças, que se vendem em molhos, e se guisão juntamente.

MISTURADAMENTE, adv. juntamente, sem distincção.

MISTURADO, part. pass. de misturar v. *vinbo misturado, e não puro* ,, *Vieira.*

**MISTURAR**, v. at. juntar em hum corpo coisas diversas v. g. ,, *farinha de trigo*, e *centeio*; *agua com vinho*. § f. Confundir. § Unir na mesma obra v. g. ,, *misturar versos com prosa*. § *Misturar as raças*, unindo para a propagação individuos de diversa especie, ou que tem variedades. § — *se*, ingerir-se com outros em companhia, conversação, &c.

**MISULAS**, f. f. v. meta da Archit. § *As misulas dos coches*, são labores de madeira em que assenta o tejadilho.

**MITES**, f. m. pl. ramaes de contas de barro vidrado, que corrião como moeda em Moçambique; dez mites fazem hum lipote; e vinte lipotes huma motava, que valia ordinariamente hum cruzado velho. *Santos*.

**MITIGAÇÃO**, f. f. o alivio da dor, pena, da feda, ardor, calor, &c.

**MITIGAR**, v. at. amansar, abrandar a ferocidade. *Cron. de D. Duarte por Leão* ,, o amor mitiga, e enternece os homens ,, § Moderar, diminuir v. g. ,, a dor, a feda, a fome, a cubiça, a ira, o calor, &c. *Freire*, e *Eneida* 7. 28. § *Mitigar a lei*, que era dura, as penas ásperas, e desproporcionadas.

**MITIGATIVO**, ou *Mitigatorio* adj. que tem a virtude de mitigar.

**MITRA**, f. f. insignia, que levão na cabeça em certas funções os Bispos, e certos Abades. § f. o Patrimonio, ou jurisdicção do Bispo v. g. ,, *terras que pertencem á mitra de Braga*. § *Descompor as mitras*, dizemos das pessoas graves, que altercão com defautoridade de suas pessoas. § *Fogar as mitras*, ter razões, e desordem com alguem; *Chagas*.

**MITRADO**, adj. que traz mitra, ou tem privilegio de a trazer v. g. ,, *abbade mitrado*.

**MITRIDATICO**, adj. no fig. contraveneno achado por Mitridates: *Vieira* ,, o mais famoso antidoto ... foi o mitridatico.

**MITRIDATO**, f. m. unguento mitridatico.

**MIUÇA**, f. f. v. maunça, ou gástio do fuso.

**MIUÇALHAS**, f. f. pl. pedacinhos, e fragmentos de qualquer coisa.

**MIUDAMENTE**, adv. em bocadinhos, em pedacinhos. § Por miudo, com miudeza v. g. ,, *contar* —, *perguntar* —; *observar* — *Lucena* f. 452-

**MIUDEZA**, f. f. delgadeza, pouco corpo de qualquer coisa, v. g. a miudeza das feições, dos grãos de areia, &c. § Primor, e perfeição com que obra o artifice. § Exacta consideração, ou inquirição, com que se repara, ou pergunta, a cerca de coisas miudas, de pouco momento, e

se dá relação dellas. § *Miudezas* coisas de nada, minudencias, ou minucias. *Lobo* ,, não se inventou para essas miudezas, que dizeis: ,, *atentar por miudezas* ,, reparar em minucias ,, *Palmer*. 3. p. f. 150 v.

**MIUDE**, dizemos ,, a miude ,, frequentemente. *Ferreira Carta* 4: *H. Domin.* 3. p. L. 2. cap. 15: *Resende Cron.* f. 2. c. 204.

**MIUDO**, adj. pequeno, de pouco volume, v. g. ,, *tão miúdo como grãos de mostarda*, de areia, oppõe-se a *grão*. § *Gado* —, são ovelhas, cabras; opposto ao *grosso*. § *Povo miúdo*, a plebe. § *Frutos miúdos*, são os legumes, milho, e pães. § *Caça* —, coelhos, lebres; &c. § *Peixe miúdo*, peixinhos, § O que examina com miudeza; o que repara em miudeza. § *Miúdo relator*, o que narra as coisas pequenas, ou as grandes com as minimas circumstancias. *M. Lus.* 5. 14: *Carta de Guia* ,, bora jii que vou tão miúdo bei-me de aventurar bnm pouco mais ,, § Feito com toda a exacção v. g. ,, *miúdas provanças*. *Vieira*. § *Casos miúdos*, *Carta de Guia*. § *Vender por miúdo*, ou em retalho, opposto a *vender em partidas*, ou em *grosso*, ou *por junto*. § *Por miúdo*, adv. miudamente. § *Pisar miúdo*, dando passadinhas. § *Arar miúdo*, fazendo os regos com pouco intervallo. § *A miúdo*, frequentemente. § *Feições miúdas* do rosto, que as não tem grandes. § *Miúdos subst. e plur.* cobs, e peças de prata em dinheiro de pouco valor. § *Os miúdos do animal*, as entranhas, azas, o peçoço, &c. § *Lugarinho miúdo*, e *pobre V do Arceb.* L. 5. 17.

**MIULLO**, f. m. pau, que está entre as cáibas das rodas do carro.

**MIUNCAS**, f. f. pl. dizimos de coisas miúdas que se pagão nos Arcebispados.

**MIXOLIDIO**, f. m. Mns. o setimo tom da Musica Grega, que tem mistura do modo Lydio.

## M O A.

**MO**, f. f. as pedras do moinho, ou lagar; e a mó do moinho consta da pedra dita *posso* que está por baixo, e da *galga*, ou *corredora*, que moe por cima. § Roda, circulo v. g. ,, *buma mó de gente*, ou *pessoas* ,, *Lucena*, *Arraes* 3. 1. *Arte de Furtar* f. 298 *mó de bomens*.

**MOAGEM**, f. f. o acto de moerem os moinhos, e engenhos de assucar, oppõe-se ao *pejar*, ou *estarem parados* v. g. ,, *esta moagem deu*, ou *rendeu muito*, *durante a moagem deste anno* ,, *Auto do Dia de Juizo*.

**MOAL**, f. m. *Beirense*, v. mangoal.

**MOBIL**; adj. movel; *primo mobil*, *subst.* primeiro motor, ou que dá movimento a outros. § *O mobil tempo*, Enfr. prol. § no fig. „ *a Nobreza do Reino foi o primo mobil desta acção*, tirada a metaf. do primo mobil no systema de Ptolomen.

**MOBILIDADE**, f. f. a qualidade de ser movel, de poder mover-se v. g. „ *a mobilidade da terra a roda do sol*. § f. *A mobilidade, e inconsciencia das coisas humanas*, Arraes 5. 18.

**MOÇA**, f. f. criada de servir. § *Variacão fem.* de moço.

**MOÇA**, f. f. v. *mossa*.

**MOCADÃO**, f. m. Afiat, patrão, arraes de lancha, *sétia*, &c.

**MOÇAFO**, f. m. alcorão, livro da Religião Mahometana. *Castan. L. 2. 111.*

**MOÇÃO**, f. f. movimento, *Eneida 11, 150. o mar com a moção alterna vem, e vai*, falla da faca, e refaca da maré. § O abalo, impressão causada no animo, toque. *Vieira*, com moção, e *instincto divino*.

**MOCAMA'OS**, f. m. pl. negros fugidos no Brasil, que vivem pelos matos em Quilombos, aliás *calbambólas*.

**MOCAMBOS**, f. m. pl. Quilombos, ou habitação feita nos matos pelos escravos pretos fugidos no Brasil. *Munuscrito da Rasão do Estado do Brasil por D. Diogo de Menezes em 1612.*

**MOCANQUEIRO**, adj. chulo v. moquenco, invencioneiro.

**MOCANQUICE**, f. f. mimo affectado, *mo-mo*, *t. chulo*.

**MO'ÇAS** v. *móffas*.

**MOÇAZINHA**, f. f. dim. de moça.

**MOCETÃO**, f. m. moço corpulento, *famil.*

**MOCETONA**, f. f. *famil.* moça corpulenta.

**MOCHA** v. *alphamocho*.

**MOCHADURÁ**, f. f. mutilação, com que se faz mocho o animal.

**MOCHAR**, v. at. fazer mocho, mutillar.

**MOCHETA**, f. f. d'Archit. a parte, ou espaço plano da columna encanada, além das cracas, e estrias.

**MOCHICÃO**, f. m. murro, punhada.

**MOCHILA**, f. f. facó, em que os soldados levão roupa, e alguma provisão ás costas, quando marchão. § *Especie de caparazão da Gineta.* § f. *masc.* o lacaio.

**MOCHO**, f. m. ave nocturna, maior que o noitibó, e menor que coruja, ou bufo. *affio*, *nis*.

**MOCHO**, adj. sem cornos, porque se cortarão v. g. „ *carneiro mocho*, *bezerro mocho*.

**MOCIDADE**, f. f. a idade do moço, desde os 14 até os 24 annos. § f. *Acção imprudente* de a verdura da mocidade.

**MOCINHA**, f. f. v. *moçazinha*.

**MOCO**, adj. como quando se diz *homem moço*, que está nos annos da mocidade. § f. *Imprudente*, como o são de ordinario os moços. *Enfr. 5. 10.* „ *hora ella he em seus feitos tão pouco moça* „

**MOCO**, f. m. mancebo, joven, o que está na mocidade. § O que serve a algum amo, criado, servo. § *Moço Fidalgo*, foro em que el-Rei recebe algumas pessoas para seu serviço, e tem melhor graduacão, os que são moços fidalgos com exercicio. § *Moço da camara*, i. e. que serve na camara del-Rei. § *Moço de mulas*, que serve na estrebaria. § *Moço de esporas*, o que levava as esporas do cavalleiro, ou outra nobre personagem, e lhas tirava, ou punha, ao cavalgar.

**MOCOZINHO**, adj. que entrou pouco na mocidade.

**MOCUAQUIM**, f. m. raiz Medicinal, que vem de Moçambique.

**MOCUJE**, f. m. arvore, e fruto Brasilico deste nome. *Vasconc. Notic. f. 264.*

**MO'DA**, f. f. o uso corrente, e adoptado, de vestir, trajar, em certas maneiras, gostos, estudos, exercicios. § *Modas*, cantigas, que se põe no cravo, viola, &c.

**MODELAR**, v. at. fazer em barro, ou cera alguma imagem com as proporções da arte, a qual ha de servir de modelo para se fazer outra maior.

**MODELO**, f. m. imagem, que se ha de copiar, e imitar; na Pintura, Escultura, ou Architect. de ordinario he em ponto menor. § f. *Cofisa perfeita*, que deve imitar-se pela sua excellente regularidade, e boa composicão, exemplar, molde v. g. „ *Demosthenes he hum modelo de eloquencia* „ *modelo da Vida Pastoral* „ *V. do Arceb. 1. 1.*

**MODERAÇÃO**, f. f. o acto de moderar. § O modo guardado entre extremos. § O acto de reprimir v. g. „ *a moderação das paixões* „ *Lobo*. § *Comedimento*.

**MODERADAMENTE**, adv. com moderação.

**MODERADO**, part. pass. de moderar. § Que não he excessivo; que guarda o modo nas coisas v. g. „ *moderado calor*; *moderado nas delicias*; *despesas*, *pertensões*, *desejos*. § *Comedido*. § *Mediocre*. § Bem proporcionado v. g. „ *elogio moderado*. *Vieira*.

**MODERADOR**, s. m. o que modera, rege, dirige.

**MODERAR**, v. at. pôr modo, ou guardar justa proporção, evitando extremos v. g. „moderar o calor, ou frio; f. moderar as paixões, a alegria, o pranto; as palavras, o desejo, as despezas, fugindo de excessos. § Rezer, dirigir v. g. „moderar as redeas de governo „ *Lusiada* 6. 43. § Reprimir quanto he devido.

**MODERAVEL**, adj. que pôde moderar-se.

**MODERNICE**, s. f. ufo moderno, diz-se á má parte, para significar, que se adotou a coisa em razão da novidade; ou que por nova não merece a attenção, que tem as approvadas polo decurso dos annos.

**MODERNO**, adj. novo, recente v. g. „uso, estilo, doutrina—; livro—; autor— &c.

**MODESTAMENTE**, adv. com modestia.

**MODESTIA**, s. f. moderação no comportamento, e no fallar de si.

**MODESTO**, adj. dotado de modestia. § Que indica a modestia do animo v. g. „ exterior modesto; palavras modestas.

**MODICAMENTE**, adv. menos do necessario, ou devido v. g. „ ministrar, ou dar modicamente para viver; com pouquidade; estreitamente; apertadamente.

**MODICAR**, v. at. diminuir, moderar v. g. „ modicava o trabalho „ *V. do Principe Palatino* f. 234.

**MODICO**, adj. pequeno, de pouco momento v. g. „ desprezar as coisas modicas „ *V. de S. João da Cruz*.

**MODIFICAÇÃO**, s. f. Filof. o modo de existir de qualquer substancia, v. g. quando curvamos huma vara damos-lhe huma nova modificação. § Moderação, temperamento v. g. do rigor da Lei. *M. Lus.* § Explicação, que limita, amplia, ou dá nova fórma a algum artigo v. g. de tratado; de Lei, ou condição, que se propõe, &c.

**MODIFICADO**, part. pass. de modificar.

**MODIFICAR**, v. at. dar novo modo de ser á substancia, v. g. pela refracção se modifica a luz; modificar a vara dobrando-a; sensações modificação a alma. § Moderar, temperar v. g. „ modificar a Lei; as ordens.

**MODILHÃO**, s. m. d'Archit. parte da Cornija das Ordens Corinthia, e Composita, a qual serve de ornato ás gotas, tem a feição de hum S ás avessas, que prende por baixo da Cornija, e separa as rosas, que ordinariamente se lhe põem.

**MODIO**, s. m. medida dos antigos Romanos, que respondia ao nosso alqueire. § *it.* Medida Romana de 120 pés de longo, e outro tanto de largo.

**MODO**, s. m. maneira de existir das substancias, v. g. estar em pé, sentado, deitado; correr, saltar, dormir são outros tantos modos de existir do homem; pensar, duvidar, raciocinar são modos da alma: modo de vida, i. e. estado; exercicio de que se tira o sustento, &c. § *Mo-da* v. g. „ vestido ao modo antigo. § Estado, disposição v. g. „ se estava em modo de receber a minha visita. § Maneira, fórma v. g. „ este homem tem mãos modos; este modo de fallar não me agrada; trata a todos de modo conveniente a suas gradações. § uso, estilo v. g. „ ao modo de Fiança. *Severim* Not. f. 44. § *na Logica*, certas combinações das proposições no sillogismo. § *t. Gram.*, os modos dos Verbos, são as variações d'elle, que servem de declarar a asserção v. g. no Indicativo eu escrevo, escrevia, escreverei, escrevi, escreveria; ou o desejo mandando v. g. „ escreve; ou rogando v. g. „ escreva, &c. § *t. Mus.* v. tono; modos Canoros „ *Eneida* 7. 163, § Moderação v. g. „ pôr modo aos gastos. *Arraes* 8. 17: taxa de porção certa. *Eneida* 11. 97. com elles modo, e numero lhe põem „ § Exceder o modo, haver-se com excesso, dar em extremo. *Barros Elogio* 1. f. 279.

**MODORRA**, s. f. sonolencia, em que caem certos doentes, letargo *F. Mendes* c. 153. § *O quarto da modorra*, a terceira vigia da noite, e o tempo immediato ao amanhecer, quando o sono he mais profundo. § Sono profundo. § f. *o Lethargo da culpa*.

**MODORRENTO**, adj. doente de modorra; amodorrado.

**MODULAÇÃO**, s. f. serie de tons, que constituem a cantoria segundo o modo conforme ao qual ella se compõe.

**MODULADOR**, adj. que canta com harmonia. *D. Franc. de Port.* „ modulador desvio de tormentos.

**MODULAR**, v. at. cantar harmoniosamente v. g. „ modular versos „ varios, casos em verso modulando „ *Lusiada* 9. 30. § Soltar com harmonia v. g. „ modular a voz. § *Neutro*, cantar com harmonia. *Eneida* 10. 46.

**MO'DULO**, s. m. d'Archit. certa medida, que se toma para regular as proporções de qualquer ordem de architect., e de ordinario he o semidiametro da columna.

**MO'DULO**, adj. harmonico, ou harmoniozo; que canta harmoniosamente v. g. „ as aves mo-

*dulças no canto* „ *Camões Ecloga 3: e Egl. 7.* „  
*módulos versos das aves.* „

**MOEDA**, f. f. porção de metal, ou outra materia, que tem o valor, e representa tudo o que se vende, e entra em commercio, de ordinario tem cunho, ou as armas de quem a manda cunhar, ou lavar, com o valor, a data, &c; dinheiro. § *Moeda de boa Lei*, a que tem o toque, e pezo proporcionado, e conforme ao valor, que a Lei lhe dá. § *Moeda falsa*, a que não he cunhada por autoridade pública, e he contrafeita. § *Fallida* —, a que tem menos toque, ou pezo do que a Lei prescreve. § *Moeda fadada*, cujos cunhos não apparecem, e estão apagados com o uso. § *Pagar na mesma moeda* fig. dar retorno igual, fazer o mesmo que nos fizêrão, tratar do mesmo modo. § *Moeda do Engenhoso*, peça de ouro del-Rei D. Sebastião, que valia 500 reis.

**MOEDEIRA**, f. f. instrumento dos Ourives, de moer o esmalte. § *Fazer a moedeira a alguém*, affligi-lo.

**MOEDEIRO**, f. m. o que trabalha no lavor, e cunho das moedas.

**MOEDOR**, f. m. o que pifa, e moe. *B. Pereira.*

**MOEDURA**, f. f. certa porção de azeitona que se moe junta, e em algumas partes são 25 cestos.

**MOEGA**, f. f. vaso de madeira como huma piramide com o vertice, ou ponta para baixo, e furado, por onde cai na calha o trigo que se ha de moer.

**MOELA**, f. f. o buxo, ou estomago das aves que se alimentão de grãos, e hervas.

**MOENDA**, f. f. mó, ou peça de qualquer engenho de moer, trilhar, v. g. as moendas do engenho de assucar, são 3 toros grossos de pão ferrados de laminas de ferro, entre os quaes se trilha a cana de assucar, e expreme o seu suco. § *Moinho. B. P. e Leão Orig. f. 32. v.*

**MOER**, v. at. reduzir a pó, ou particulas pizando, trilhando. § *Moer a cana de assucar*, extrahir-se o suco; *moe o engenho*, i. e. extraher-se o suco á cana pelas moendas. § f. *Moer alguém com pancadas*; *moer a paciencia*, amofinar.

**MOFA**, f. f. escarneo, que se faz torcendo juntamente o rosto com ademães ridiculos, e convenientes ás palavras, que então se dizem.

**MOFADO**, part. pass. de mofar.

**MOFADOR**, f. m. o que mofa: *fem. mofadora.*

**MOFADURA** v. mofa.

**MOFAR**, v. n. fazer mofa. *Vieira*, „ *mofar*

*do das reliquias dos Catholicos*: „ *mofando de sua gente. M. Lusit.*

**MOFAREIRO** v. mofador. *D. Fr. Manuel.*  
**MOFATRA**, f. f. compra fingida, ou simulada, que se faz, ou quando se vende, tendo-se prevenido quem compre aquillo mesmo a menos preço; ou quando se dá por alto preço, para o tornar a comprar por preço infimo, ou quando se dá, ou empresta por preço mui alto. *Tempo de Agora t. 1. versura in emptione.*

**MOFATRÃO**, f. m. o que faz mofatrias. *B. Per.*

**MOFINA**, f. f. v. desdita, desgraça, infelicidade. *Menina e Moça f. 32. Sá Mir. Estrang: Eufr. 2. 3. f. 169. v. Barros Elog. 1. que mofina que a de Nero.* § *Mesquinhez.*

**MOFINAMENTE**, adv. infelizmente. § *Com mesquinhez.*

**MOFINO**, adj. v. infeliz, desgraçado. § *Mesquinho*, parco com excessão.

**MOFO**, f. f. as nodoas de cor diversa, que vem á fazenda por humidade, que apanhãrão v. g. „ *este tafetá tem mofo*, e allim o defeito do queijo, pão, &c. nascido da mesma causa; *mucor is.*

**MOFOSO**, adj. que tem mofo.

**MOGANGAS**, f. f. tregeitos de mãos, e rosto.

**MOGANGUEIRO**, adj. que faz mogangas.

**MOGARIM**, v. Mogorim.

**MOGI**, f. m. vestidura antiga de homens, e de mulheres.

**MOGIGANGA**, f. f. dança de mascarados em animaes. *Obras post. do Conde da Ericeira.*

**MOGINIFADA**, f. f. v. moxinifada. *Ulisso f. 249.*

**MOGORIM**, adj. *rosa* —, he branca, de cheiro mui suave, tem as folhas grossas, e fucosas, e ensovalhadas forvão-se mui facilmente; a folha he como a de lorangeira, miuda, verde escura, luzidia, &c.

**MOIDO**, part. pass. de moer. § f. *Lasso*, fatigado.

**MOIMENTO**, f. m. por monumento, ou mausoleo. *antiq. Pinheiro 2. f. 15. Ferr. Eleg. 9.* § O estado do corpo moido, lasso, e fatigado.

**MOINHA**, f. f. a palha mui miuda, que fica na eira depois de debulhado o trigo. § v. *Alimpadura.*

**MOINHO**, f. m. maquina de moer o grão em farinha, dando-lhe o movimento o pezo, ou força de agua corrente, ou o vento.

**MOIO**, f. m. medida de pães, contém 60 alqueires. **MO-**

**MO'LA**, f. f. lamina mais, ou menos larga, e longa de aço, direita, ou curva, ou envolvida que serve de dar movimento, ou fazer restituir alguma peça do engenho, ou maquina ao estado em que estava, por força da sua elasticidade, v. g., *as molas do relógio, fechaduras, &c. Mola Real*, a que he principal, e dá o primeiro movimento á maquina. § *t. Med.* embrião informe, que se gera no utero das mulheres. § *Tenaz*, com que os ourives tirão o cadinho da forja.

**MOLA'**, f. m. Letrado entre os Mogores. *Oriente Conquist.*

**MOLADA**, f. f. a agua suja com o pé que fica no fundo dos coches dos rebolos de amolar.

**MOLANAS** v. molanqueirão.

**MOLANÇÃO** v. molanqueirão.

**MOLANQUEIRÃO**, adj. chulo, molle, falto de vigor.

**MOLANQUEIRO**, adj. chulo, falto de vigor.

**MOLAR**, adj. *dente molar i. e.* do queixal, ou queixal, que ficão dos caninos, ou prezas para o fundo da boca. § — *pècego*, que se abre com as mãos, foltando-se o caroço.

**MOLARINHA**, f. f. v. mudadeira herva.

**MOLDAR**, v. at. *d'Ourives*, imprimir na areia enfrascada o molde, ou modelo, para envasar o metal derretido, e tomar a fórma do molde que lá ficou aberta. § f. *Acommodar*, confortar v. g., *moldar o meu genio ao seu; moldar-se com os sentimentos de outrem.* § *Moldar ouro, prata*, vasá-la no molde feito na ciba.

**MOLDE**, f. m. modelo de qualquer obra artificial, por onde se fazem outras, v. g. moldes dos sapateiros; os moldes de chumbo que os Ourives imprimem na ciba, quando moldão; o molde do Estuario, &c. § f., *os Reis servem de molde aos Vassallos.* § *Molde da eloquencia*, *Pinheiro* 2. 12. § *Sair alguma coisa a nosso molde*, i. e. segundo traçamos, ou queremos. *H. Pinto.* § *Exemplar*, amostra v. g., *porei hum molde de como isto se faz*, *Arte de Furtar cap. 53.* § *Tipo*, ou letra de imprimir. *Veiga Ethiop. f. 41.* § *Molde por mole*, ou molhe. *Crou. Manual. 3 p. cap. 42., e Castan. l. 3. f. 211.*

**MOLDEAR** v. moldar.

**MOLDURA**, f. f. peça de madeira lavrada, em que está encaixada alguma pintura, ou painel. § *Coisa da moldura de outra*, feita pelo mesmo molde, ou modelo. *Pinheiro* 2. f. 148.

**MOLE**, f. f. volume, ou corpo v. g., *a mole immensa das aguas.* *Alma Instruida.* § Nos portos de mar, são dois paredões, que emparão

as embarcações do vento, recolhendo dentro do mole, que fica á borda d'agua, outros dizem *molhe*, outros *molde*. v. *Albuquerque* 4. 2.

**MOLEJA**, f. f. o excremento das aves.

**MOLELHA** v. molhelha.

**MOLEIRA**, f. f. mulher do moleiro, ou que moe trigo.

**MOLEIRO**, f. m. o que moe trigo.

**MOLEQUE**, f. m. pretinho, negro pequeno.

**MOLESTADO** v. molesto.

**MOLESTAMENTE**, adv. com molestia v. g., *levas isto molestamente.*

**MOLESTAR**, v. at. causar molestia, maltratar v. g., *molestou hum braço com a queda.*

**MOLESTIA**, f. f. enfado, incomodo, trabalho do corpo, e do animo; doença.

**MOLESTO**, adj. que causa molestia. § *Que está molestado.*

**MOLETA**, f. p. peça de pedra, com que se moem sobre a pedra as cores de pintar, e varias terras calcareas para uso da Farmacia. § v. *Muleta.*

**MOLHADO**, part. pass. de molhar. § f. *Que tem aguas, malhas, ou cores diversas v. g., marmore molhado de varias cores.*

**MOLHADURA**, f. f. acção de molhar. § *Humidade.* § *O presente que se faz ao official, que nos tras obra nova, v. g. ao alfaiate, ou sapateiro.*

**MOLHAR**, v. at. humedecer com agua, ou outro licor, embeber em liquido; v. g., *molhar alguém com agua; o pão em algum molbo.* § *Molhar os pés*, fr. famil. embebedar-se.

**MOLHE**, f. m. molde feito em porto de mar, ou lanço de muro grosso a modo de caes feito no porto para abrigar os navios do impeto das ondas. *Serrão Pimentel* f. 19.

**MOLHELHA**, f. f. tufo de palha, que os mariolas trazem ao pescoço, e sobre que assenta a canga.

**MOLHER** v. mulher.

**MOLHINHAR**, v. n. chufiscar. *Leão Orig.*

**MO'INHO**, f. m. dim. de mólho.

**MO'LHO**, f. m. feixe v. g., *hum mólho de carqueja, de espigas atadas, &c.*

**MOLHO**, f. m. liquido temperado segundo a arte dos cofinheiros, em que vem certos guifados de peixe, ou carne para terem melhor sabor; *o molho ordinario* he de azeite com vinagre, ou limão; de manteiga fervida em agua, &c. § *Agua em que se põe o peixe, ou carne a defalgar.*

**MOLINHAR** v. moer. *Leão Ortogr. f. 73. v.*

**MOLINETE**, f. m. na Fortif. he huma pe-

ca de dois braços de madeira em forma de cruz, fincada pelo meio onde os braços se ajuntão, horizontalmente, sobre hum poste perpendicular em alguma porta, ou passo estreito: e quem quer passar mete-se no vão dos braços, e dá volta ao molinete; usa-se na fortificação para evitar entradas de tropel. § Carretel, que se põe debaixo de algum corpo de grande peso para o mover com mais facilidade. *Castan.* 8. f. 140. col. 1. *F. Mendes* f. 241. col. 3. v. g., *castellos de madeira.* com mais de 100 molinetes, que laborarão por baixo, com que ficava facil o movimento. "

MOLLE, adj. opposto a duro, rijo, reso, brando que cede á compressão com facilidade. § Debil, de poucas forças. § Afeminado. *Arraes* 4. 4. *B. Per.* § Falto de resolução; remisso. § *Molle*, e *molle*, pouco a pouco, *famil. olhos molles*, sem viveza. *Cron. del-Rei D. Duarte no fim.* § *Ovos molles*, doce feito de gemas de ovos em calda de assucar.

MOLLE, f. f. v. mola. *Esping. perf. f. 3. H. Navt.*

MOLLEIRA, f. f. a futura coronal das crianças em quanto não está ossificada, e deixa como huma aberta na parte dianteira na cabeça.

MOLLENQUEIRÃO v. molanqueirão.

MOLLETE, adj. pão —; molle, fresco.

MOLLEZA, f. f. a qualidade, que consiste em ser molle. § f. *Molleza do animo remisso, afeminado; frouxidão.*

MOLLESINHO, adj. alguma coisa molle.

MOLLICIA, f. f. delicadeza, melindre, mimo no trato da pessoa. *Barros. v. mollicie.*

MOLLICIE, f. f. regalo, coisa conforme aos desejos, e gosto da gente molle, e afeminada. *Arraes* 6. 13. *o Nilo cubiga o oiro do Tejo, e este as mollicies do Ganges.* § *Peccado da mollicie*; peccado opposto á castidade. *Vid. Orden. L. 5. T. 13. 86.*

MOLLIDÃO, f. f. v. molleza.

MOLLIFICANTE v. mollificativo.

MOLLIFICAR, v. at. fazer molle, abrandar v. g., *mollificar o tumor, o scbirro, o fogo mollifica o ferro.* § f., *mollificar o animo*, *Arraes* 1. 10: *Ulisipo* f. 386 v., *que lhe mollifiqueis as entranhas de piedade*: *„ mollificar, e armar alguem. ao que perendemos*, *Ulisipo* f. 225.

MOLLIFICATIVO, adj. que tem virtude de mollificar v. g., *remedio — mollificativos*, razões que abrandão o irado. *Palmer. 3. p. f. 150* *acodil he com mollificativos*, "

MOLLINHA, f. f. chufiscos.

MOLLINHAR, v. n. chufiscar. *Leão Orthograp.*

MOLLIR, v. at. maquinar v. g., *alg. coisa contra a Rep. Fernandes de Lucena. Prov. Hist. Gen. t. 6. f. 380.*

MOLLITA, f. c. ou *moslemita*, o etche, renegado que se fazia Mouró, ou o filho deste tal. *M. Lus. t. 2. L. 7. c. 12.*

MOLLURA, f. f. ou *Molluria*, diz-se no fig. a mansidão acompanhada de esperteza, destreza, e finura; dizemos fazer as coisas *pela molluria*. § *Mollidão*, ou *molleza fizica. Curvo.*

MOLOSSO, f. m. especie de cão de fila. *Lusjada* 3. 47. *„ o rabido molosso.*

MOLOSSO, adj. da poef. *Latina, pé—*, que consta de 3 sillabas longas.

MOLURA v. mollura.

MOMA, f. f. de momo v.

MOMENTANEO, adj. que dura hum momento, ou mui pouco; que se faz num momento.

MOMENTO, f. m. hum instante, ou brevissimo espaço de tempo. § *na Mecanica*, momento he o producto da potencia pela distancia da sua direcção a qualquer ponto fixo tomado arbitrariamente; v. g. na alavanca os momentos das duas potencias que se equilibraõ devem ser iguaes. § f. *Pezo*, importancia, valor, confidenciação, consequencia v. g., *rasão de grande momento*, *Vieira Cartas* 2. 6. *Arraes* 3. 35. § *Por momentos*, i. e. dentro de poucos instantes. § *Freire*, *„ por momentos se vião soffobrados*, a cada instante.

MOMENTO, adj. que faz momos.

MOMIA, f. f. v. mumia. *Castan.* 2. f. 151 *„ Carne momia, a que chamão solda*, "

MOMO, f. m. representação mimica, ou expressão de hum drama por meio de gestos. *Sá Miranda*, *„ os momos os serões de Portugal ião fallados no mundo onde são idos?* § *Gestos*, e *meneios affectados*. § O que representa os momos, *mimos*, e daqui *moma*, a mulher que os representa.

MONA, f. f. de mono. § f. *Bebedice v. g.* *este tem mona triste*, ou entristeceffe em beberdo; ou *mona alegre*, i. e. alegre-se.

MONACAL, adj. de monge v. g., *vids monacal. Agiol. Lusit.*

MONACORDIO v. monocordio.

MONACATO, f. m. estado monacal.

MONAQUISMO, f. m. o mesmo. *Severim Disc. var.*

MONARCHA, f. m. Soberano da Monarchia.

**MONARCHIA**, f. f. ou *Monarquia*, o estado governado por hum só Chefe, ou Soberano. § O governo de hum Chefe, opposto a *Democracia*, *Aristocracia*, *Oligarchia*, &c.

**MONARCHICO**, adj. ou *monarquico*, que respeita a monarcha, ou monarchia g. „ *estado* —, *governo* —

**MONARCHOMACO**, adj. que defende principios contrarios ao absoluto poder dos Soberanos.

**MONASTICO**, adj. monacal v. g. „ *estado* —

**MONÇÃO**, f. f. tempo do anno, em que cursão ventos geraes em certas costas, ou alturas, no qual se navega para certas paragens. *Barros* „ *a monção de cedo para a Percia he em Janeiro, e Fevereiro.* § f. *Ocasião opportuna* „ *Chagas* „ *a resposta vai fóra da monção* „

**MONCAR** v. assoar-se.

**MONCO**, f. m. excremento grosso do nariz. § *Monco do Perú*, a crista que lhe pende sobre o bico, quando está crespa. § it. Flor de huma planta, vermelha, cheia de sementinhas negras, pendente como o monco do Perú; aliás bredos da India.

**MONCONAS**, f. pl. f. chulo, carrancas fingidas.

**MONCOSO**, adj. que tem monco, ranhoso.

**MONDA**, f. f. acção, tempo, e trabalho de mondar.

**MONDADEIRA**, f. f. a mulher, que monda.

**MONDADENTES** v. palito de limpar os dentes.

**MONDADO**, part. pass. de mondar.

**MONDADOR**, f. m. o que monda. § *Instrumento de alimpar, como o palito, v. g. mondador dos ouvidos.*

**MONDADURA**, f. f. v. monda.

**MONDAR**, v. at. arrancar á mão, ou com o facho a herva, que cresce entre os pães, antes de encanarem f. *mondar as cans da cabeça*, i. e. arrancando os cabellos brancos. *Prestes Desembargador f. 64.* § f. *Limpar de erros, e defeitos.* *D. Fr. Manuel* „ *ivei mondando o livro.*

**MONDIFICAR**, e deriv. v. mundificar.

**MONDONGO**, f. m. miudos da rez, ou porco.

**MONDONGUEIRA**, f. f. tripeira.

**MONETA**, f. f. Naut. véla pequena; que se pega por baixo dos papafigos, para aproveitar mais vento, quando he bonança. *Brito Viag: § fig. Ulisipo f. 86.* „ *devemos fazer fundamento de lhe tolher de hoje á vante todo servidor, porque*

*porque cabrões não metão moneta de querer servir, i. e. não se entremetão, ou venhão cono per appendix.*

**MONETES**, f. m. pl. guedelhas raras, do que está calvo, ou vai calvejando.

**MONGUS**, f. m. animalijo inimigo da cobra, a cuja mordedura dá remedio com a herva mongus.

**MONHO**, f. m. topete postico, que usavão as mulheres calvas. § f. *Viriato 20. 8* „ *o monho de oito do Sol.*

**MONJA**, f. f. freira de ordem monacal.

**MONJE**, f. m. Religioso de ordem Monacal como os Bentos, Bernardos, &c.

**MONIPODIO** v. monopolio. *Lucena L. 4. c. 5. f. 245. col. 2.*

**MONIR**, v. at. jurid. amoeftar.

**MONITORIA**, f. f. admoestação eclesiastica feita á missa conventual aos Parochianos para irem delarar sobre a materia da monitoria.

**MONO**, f. m. macaco, ou bugio grande. § f. *Pessoa mui feia.* § *Pregar o mono*, fr. vulg. enganar, lograr.

**MONOCORDIO**, f. m. instrumento musico de cordas de metal, com teclado, espinheta; tem setenta cordas, cobertas com tiras de panno para apagar o som.

**MONODIA**, f. f. canto funebre, que fazia hum só nas representações funebres, ao som da frauta, e segundo o modo lydio.

**MONODICO**, adj. concernente á monodia.

**MONOGAMIA**, f. f. hum só casamento, o estado do que casou huma só vez, o casar huma só vez.

**MONOGAMO**, adj. que casou huma só vez, que não passou a segundas nupcias.

**MONOPOLICO**, adj. da natureza do monopolio v. g. „ *contratos* —, *tratos* —, *compras* —

**MONOPOLIO**, f. m. compra do que atravessa generos, e mercadorias para as estancar, e vender pelo preço que lhes quizer por. *Castilho Elogio f. 390. Leão.*

**MONOPOLISTA**, f. c. atravessador de mercadorias.

**MONOPOLIZAR**, v. at. atravessar mercadorias, e viveres, para as estancar, e vender por preço arbitrario. *Ded. Cronol. folio 157.* „ *e do Commercio, que lhes monopolizão.*

**MONOSILLABO**, adj. de huma só sillaba, v. g. as palavras monosillabas como, dá, lá, cá. *Severim.*

**MONSENHOR**, f. m. Prelado da Santa Igreja Patriarchal de Lisboa, que na gradação, e:



predicamento he inferior ao Principal, ha Mon-  
senhores. *Diaconos, Presbiteros, Mitrados, &c.*

(MONSENHORADO, f. m.

(MONSENHORIA, f. f. a dignidade de Mon-  
senhor.

MONSEOR prenome usado em Francez an-  
tes do nome, que quer dizer, meu Senhor. *Eu-  
fros. 2. 7. v. monsieur, e mossem.*

MONSIEUR assim se escreve hoje, e não  
*monseor*: v. monseor v. g., *Monsieur Clairaut,*  
*&c*: *Monsieur* por excellencia, he o filho segun-  
do del-Rei de Franca.

MONSIURA, f. f. á *monsiura*, ady. famil.  
i. e á Franceza.

MONSTRO, f. m. parto, ou producção con-  
tra a ordem regular da natureza. § Pessoa, ou  
coisa mui feia. § Coisa excessiva, extraordina-  
ria, sobrefalente, em qualquer respeito v. g.,  
*hum monstro de talentos, vicios; monstro de atre-  
vimento, e valor, Lobo Dedic. da Eufros.* § Pro-  
digio, portento. affombro.

MONSTROSO v. monstroso. *Mausinbo f.*  
*106.* „ *monstrosa Esfinge.*

MONSTRUOSAMENTE, adv. extraordina-  
riamente, contra a ordem da natureza.

MONSTRUOSIDADE, f. f. producção ir-  
regular, e desconforme das ordinarias, não se-  
gundo a ordem natural, fizica, ou moral, em  
boa, ou má parte, desproporção; portento,  
affombro. § Grandeza enorme. § Enorme feald-  
dade.

MONSTRUOSO, adj. da natureza de monstro.  
§ Extraordinario, inaudito, portentoso v. g.,  
*monstruosa grandeza.* § *Feições*—§ *homem monf-  
truoso em vicios.*

MONTA, f. f. v. *fomma.*

MONTADO, f. m. bosque de arvores, que  
dão bolota, onde pacem os porcos. *Eueida 10.*  
*99.*

MONTADO. part. pass. de montar; *cavallo*  
*montado*, em que se montou, ou que leva ca-  
valleiro; *na milicia, cavallo montado*, toma-se  
por soldado de acavallo effectivo. *Guerras do*  
*Alemejo* „ *para ver quantos cavallos montados*  
*havia, mandou passar mostra.* § *Ir bem montado,*  
*i. e. em boa cavalgadura.*

MONTÃO, f. m. cumulo, agregado de coi-  
sas accumuladas sem ordem. § *Atirar a montão,*  
*i. e. para onde estão muitos apinhados, sem*  
*pontaria certa em algum d'elles; e fig. a montão,*  
*i. e. a acertar, Vida do Arcebispo L. 1. c. 6.* „  
*Eleições feitas a montão*: „ *fazer a montão it.*  
*sem certo fim, fito, ou designo. Arte de Furt.*  
*Protejt*: „ *Pregadores feitos a montão* „ *Vieira.*

MONTANHA, f. f. grande monte. § v. Al-  
barrada.

MONTANHEIRA, f. f. montado, landeira,  
bosque de arvores que dão bolota. *Leão Descripç.*  
*f. 53.*

MONTANHETA, f. f. dim. de montanha.  
*Mausinbo f. 98. est. 1. collina, outeiro.*

MONTANHEZ, adj. habitador do monte. §  
De gente do monte v. g., „ *devoção*—*Souza.*

MONTANHOSO, adj. em que ha montanhas,  
montuoso; *terra*—*H. Pinto. Tranq. da Vida*  
*cap. 18.*

MONTANTE, f. m. espada mui grande que  
se mandava, ou jogava com ambas as mãos, e  
por alto. § Espada de fogo, feita por foguetei-  
ros á imitação dos montantes. § f. *O montante*  
*ou espada da doutrina* „ que ferre a alma forte-  
mente „ *Vieira.*

MONTANTE, part. at. de montar: *usa se*  
*subst. e femin.* „ *a montante da maré*, opposto  
á *jufante*, ou *valante*. *Barros*: „ *ancora de mon-  
tante*, a que se surge da parte donde a maré en-  
che; fraze nautica.

MONTÃO v. depois de montado.

MONTAR, v. at. subir *Prov. da Ded. Cro-  
nol. fol. 164. Veiga Ebiop. f. 67.* „ *montes*  
*em que elles montão*; *montar a cavallo*, põe-  
se acavallo; *montar a peça, ou artilharia nas*  
*carretas*, *Port. Restaur.* § *Montar a pedra pre-  
ciosa*, engastá-la. § f. Subir em dignidade.  
*Vieira* „ *David montou da funda á coroa.* §  
*Affomar v. g.* „ *monta a despeza a tanto.* §  
*Montar o cabo*, chegar á ponta delle, v. dobrar.  
§ *Montar a maré*, encher; e daqui *a montante*  
*da maré*, opposta a *jufante*. § *Chegar a certa som-  
ma.* § *Aproveitar v. g.* „ *pedia-lhes que o reco-  
lhessem no seu batel, que lhes montaria muito o*  
*que por esse beneficio lhes havia de dar* „ *Ama-  
ral 57.* § *Montar o navio a viagem*, acabá-la.  
*Amaral cap. 12.* § *Aproveitar v. g.* „ *quão pou-  
co monta muita lição sem ponderação.* *Arraes 10.*  
*7.* § *Que monta?* que aproveita, ou presta, ou  
importa? § *Montar a lavadeira a roupa*, orçar  
o que lhe háo de dar pela lavagem della.

MONTARIA v. monteria.

MONTE, f. m. porção, ou parte da terra  
netavelmente levantada do olivel da outra que  
a rodeia. § f. *Monte de cadaveres, despojos, de*  
*trigo, d'areia, de pedras.* § *Trazer a monte*; ajun-  
tar em commum v. g., „ *trazer a monte os des-  
pojos para depois de juntos todos se repartirem* „  
*Scverim Not. f. 70.* § *Cheirar a monte*, dizemos  
da veação que tem hum certo bodum, ou chei-  
ro, que não tem as carnes domesticas. *Arte de*  
*Ca-*

*Caça.* § Ir o rio de monte a monte, i. e. cheio que trasborda; e no f. v. g. ,, vão os escandalos de monte a monte ,, i. e. são muitos. *Carta de Guia: Vieira* ,, aqui vai a admiração de monte a monte ,, § Dar de monte, fr. nauít. chegar o navio á terra para o alimpar. § Tirar a monte o navio para o alimpar, ou concertar, tirá-lo em terra. *Barros* ,, por a monte o navio ,, § Andar a monte; andar fugitivo, ou foragido. *M. Lus.* § Monte no Alem-Tejo, o mesmo que calfal; it. terras de pão, e soveraes entre charneacas. § Monte, terra alta com matas onde ha caça, daqui ir a monte (fr. antiq.) por ir á caça de monteria. *Eufr. 5. 1.*; e moço de monte ,, i. e. que serve nas caçadas de monteria. § Na Quiromancia, montes na palma da mão, são na raiz dos dedos a parte da carne mais relevada. § Monte de piedade, casa onde se empresta dinheiro aos necessitados, sobre penhor, e por certo interesse modico. *Vieira.* § A monte, promiscua mente, sem discernimento, nem escolha. *Arraes 1. 7.* § Prometer montes de oiro, i. e. grandes coizas ,, *Eufr. 1. 2.* montes de traças, de difficuldades, i. e. grande número. *V. do Arceb. L. 6. c. 1.* § Montes da eternidade, os Ceos.

MONTEA, f. f. descripção, ou planta de algum edificio, debuxando-se o corpo da obra com suas alturas. *Severim Not. Disc. 2.* § 12. ,, mandou tirar de monte todas fortalezas do reino.

MONTEAR, v. n. caçar nos montes. *Pai-va Cas. c. 3.* *Vieira* ,, montar desertos, i. e. caçar em desertos. § ,, Montear at. v. g. ,, montar usos ,, *Sagramor cap. 18. f. 62. v. p. 1.*

MONTEIRA, f. f. carapuça de monte.

MONTEIRO, f. m. caçador de monte; toma-se por adj. *Cron. de D. Duarte por Leão no fim.* § Monteiro Mór, official da casa Real, que governa as coutadas, e dirige as caçadas Reaes, e as pessoas a ellas pertencentes; nas Commarcas ha monteiros mores, superintendentes dos monteiros dellas. § Monteiro, o que guarda matos.

MONTEIRO, adj. de montar v. g. ,, lanças monteiras. *Leão Cron. 7. 1.*

MONTERIA, f. f. caçada em monte; com vozeria de cães; e com monteiros ,, *Sá Miranda* ,, as vozeiras monterias. § A caça que se toma nas monterias. *Barros Clar. 145. col. 1.* *Godinho Viag. f. 15.* toda sorte de volateria, e monteria. § Colcha de monteria, i. e. que tem matizes, ou labores, em que se representa alguma caçada de monte.

MONTESINHO v. montezinho.

MONTEZ, adj. de monte v. g. ,, porco—  
MONTEZINHO, adj. de monte, e f. rustico, rude como he a gente montezinha. *M. Lus.* ,, homens tão brutos, e montezinhos ,, *Eufr. 1. 1. f. 22.* ,, faz os homens brutos, e montezinhos o exercicio de caçar ,, *Eufr. 2. 7.* bervas—,, *Palmer. p. 2. c. 73.* grey—,, *Sá Mir. Carta 1. est. 14.*

MONTEZINHO, f. m. dim. de monte.

MONTUOSO, adj. que tem muitos montes v. g. ,, terras montuosas ,, *Vieira: a montuosa Ithaca.*

MONTUREIRO, f. m. o que anda polos monturos buscando coizas, que aproveite, e que ás vezes vão perdidas no lixo. § adj. ,, fidalgos montureiros ,, *Ulisses f. 244.*

MONTURO, f. m. monte de lixo, e esterco, e immundicias. § Fogo de—o que queima sem fazer lavareda.

MONUMENTO, f. m. obra, edificio erigido á memoria de alguem, ou de algum successo, para a conservar em o futuro. § Mausoleo, ou sepultura nobre. § f. As escrituras, que conservão a memoria dos factos. *M. Lus. 5.*

MOQUA, f. f. furor fanatico, com que alguns peregrinos, que voltão de Meca andão matando aos que não seguem a Lei de Mafoma, e se os matão são havidos por martyres, MOQUENCA, f. f. gusfado de carne de vaca com vinagre, &c.

MOQUENCO, adj. chulo, invencioneiro.

MOQUISIA, f. m. Afric. virtude occulta que influe no bem, e no mal, e serve de descobrir os futuros, segundo a credulidade daquellas gentes.

MO'R, adj. v. maior; he mais usado nas palavras compostas v. g. ,, *Alcaide mór, &c.*

MORA, f. f. jurid. a tardança com o pagamento do que se venceo; ou não se torna a restituir o emprestado até certo termo. *Orden. ,, constituir se em mora.*

MORABITA v. marabuto.

MORABITINO, f. m. maravedí. *Cunha.*

MORADA, f. f. a casa, pouxada, habitação ordinaria. § Ave de morada, a que costuma frequentar certo sitio v. g. ,, garça de morada. *Arte da Caça f. 53.*

MORADIA, f. f. ordenado, que se dá aos fidalgos assentados nos livros del-Rei, a moradia ficava de juro para os herdeiros, de quem a obtinha. *Goes Cron. Manuel p. 4. c. 37.* differeda contia, e assentamento. § f. v. g. ,, acrescentar huma dama a moradia dos favores, que fazia a seu amante ,, *Eufr. 3. 2.*

MORADO, adj. cor de amora, mistura de roxo, e negro, *violaceus, puniceus, ferrugineus*.

MORADOR, s. e adj. fem. *moradora*, que mora, habita v. g. ,, *do Pindo as moradoras*. *Canções: morador em Lisboa, em casa de fulano*.

MORAL, s. f. sciencia de regular os costumes com respeito ao honesto, virtuoso, e decoroso, segundo á Ethica racional, ou revelada.

MORAL, adj. que respeita aos costumes, e sua direcção v. g. ,, *Theologia*—; *Filosofia*—; *discusso*—; *sentido*—

MORALIDADE, s. f. documento a respeito dos costumes. *Albuq. 4. p. 1. c. § O sentido moral v. g. ,, a moralidade da fabula, i. e. o documento, que della se tira. § A moralidade da acção, a qualidade della, i. e. a sua bondade, maldade, ou indifferença.*

MORALIZAR, v. at. dar sentido moral v. g. ,, *os que moralizarão a fabula. § Moralizar sobre as acções, discorrer da sua bondade, ou maldade.*

MORALMENTE, adv. segundo as regras da moral v. g. ,, *acção util, mas moralmente má. § Segundo o modo geral de obrar, e pensar dos homens v. g. ,, he moralmente impossivel.*

MORANGÃO v. morango.

MORAR, v. n. habitar, assistir, residir v. g. ,, *mora em Lisboa, em tal rua, em taes casas.*

MORATORIA, s. f. espaço, que se concede ao devedor alem do dia, em que deve pagar, para não poder ser executado por ella antes de se terminar o espaço fixado na moratoria v. g. ,, *concedeu-lhe el-Rei huma moratoria de 3 annos. Ord. L. 3.*

MORBIDO, adj. molle, delicado, mimoso v. g. ,, *morbidos tapetes, ou colchões. Eneida 9. 78. morbida pluma dos colchões do Italiano. § Morbido deriv. de morbo, que causa doença v. g. ,, morbido vapor ,, Elegiada f. 37. v. e 41. v. tempo morbido, i. e. de epidemia, audaço, carne radas. Eleg. f. 137.*

MORBO, s. m. Med. doença.

MORBOSO, adj. que respeita á doença. *t. Med.*

MORCEGO, s. m. animal semelhante ao rato que tem asas cartilaginosas, ou de pelle felpuda, negro, sai de noite, chupa o sangue ás bestas, e á gente. § *Lente, cu cadeira dos morcegos, (antes da reforma,) o que dava postilla á boca da noite.*

MORDAÇA, s. f. instrumento que se mete na boca, e carrega sobre a lingua de forte que impede o fallar. § *Por mordaça sig. obrigar a guardar silencio.*

MORDACIDADE, s. f. a qualidade de ser mordaz; dos dicterios, e das pessoas. *Vieira.*

MORDAZ, adj. que morde v. g. ,, *a mordaz Serpe. Galbegos. § t. Med. Pungente, e corrosivo. Vieira ,, sal mordaz, e picante. § Lima mordaz, mui aspera, que gasta muito ,, Vieira. § Mordaz, picante, acre no satirizar v. g. ,, engenho mordaz ,, Barreiros Corogr. ,, impostores mordazes ,, M. Lus.*

MORDEDOR, s. m. o que morde.

MORDEDURA, s. f. dentada; a impressão, ou ferida, que se faz mordendo. § *fig. Mordedura Satirica. Eufr. 1. 3. e 5. 4.*

MORDENTE, s. m. preparação de cores grossas, e cola, que os pintores assentão por baixo da doiradura. § *Peça de que usa o compositor na Imprensa, para apontar a linha do exemplar, que copia. § na Mus. Certo quebro da voz.*

MORDER, v. at. apertar com os dentes, talvez até ferir v. g. ,, *mordeu-o huma cobra. § f. os humores acres mordem o corpo; os escrúpulos a consciencia. Vieira; morde a ancora a areia, i. e. prende nella, fr. poet. Lusíada L. 13. § Morder a terra, ou areia fr. poet. das batalhas, i. e. cahir morto. § Tocar, ou picar asperamente v. g. ,, o Cilicio, a lã grosseira do habito mordem o corpo, Cruz poes. f. 42. § Morder satirizando, criticando, morejando. Costa f. 14. notas á Egl. 3. de Virg. ,, morde Dameta a Menalca. Sá Mir. Carta 2. est. 27. ,, ali não mordida a graça ,, i. e. não offendia por ser picante.*

MORDEXIM v. morexim.

MORDICAÇÃO, s. f. a impressão, que fazem, ou sensação, que causão os humores acres, estimulantes *t. Med.*

MORDICÃO v. beliscão.

MORDICANTE; part. at. de mordicar.

MORDICAR, v. at. Med. pungir com a sua acrimonia. *Garcia d'Orta f. 9. v.*

MORDIDO, part. pass. de morder.

MORDIMENTO v. remordimento; *vendo hum homem morto arrepiamos as carnes, e vemos hum mordimento de piedade ,, Azurara cap. 91.*

MORDOMADO, s. m. officio de mordomo. *M. Lus. 6. p. f. 22.*

MORDOMEAR, v. at. e n. reger como mordomo v. g. ,, *essa fazenda, que feitoriza, e mordomea ,, V. do Arceb. L. 2. c. 2. Carta.*

**MORDOMIA**, f. f. officio de mordomo. *M. Lus. 6. p. f. 30.*

**MORDOMO**, f. m. o que rege, e administra os bens de huma casa sujeito ao senhor della, e de ordinario os ha nas casas nobres. § *na Irmandade*, o que administra as coisas della, e os apparatus das festas, &c. § *Mordomo mor*, officio da casa Real, o que tem á sua conta a despeza da casa del-Rei; recebe os criados, e moradores da casa del-Rei nos foros de Moços da Camara, &c. manda por seus alvarás pagar as moradias, &c. v. o seu Regimento.

**MOREIA**, f. f. peixe da feição de lampreia.

**MOREIRA** v. amoreira.

**MORENO**, adj. de cor parda escura.

**MORESCOS**, f. m. pl. d'Ourives, folhagens debuxadas com o estilo, ou boril.

**MOKETIM** v. muletim. *Freire Elyfios pag. 19. os moretins soltando da mezena.*

**MOREXIM**, f. m. mordexim t. da India; indigestão, que mata; e se cura applicando ferro em braza debaixo do calcanhar, ,, *sárou de hum mordexim*, ,, *Vergel das Plantas.*

**MORFANHO**, adj. v. fanhofo. *B. Pereira.*

**MORFEA**, f. f. mal de São Lazaro, Leprosia.

**MORGADA**, f. f. herdeira de morgado.

**MORGADO**, f. m. bens vinculados em certos successores de huma familia, a quem vão passando sem se podèrem vender, nem dividir v. g. ,, *empenhou o morgado; instituiu hum morgado; terras do morgado.* § O possuidor, ou herdeiro destes bens. § *Vir por morgado no fig. i. e. por avoengo.* § *Dar por morgado, i. e. fazer privativamente daquelle a quem se dá.* § f. Filho primogenito, herdeiro do morgado, fig. ,, *o privado he alvo da inveja, morgado da murmuração*, ,, *Macedo dominio.* § *Morgados*, especie de pasteis cheios de especiaria, cobertos, e apolvilhados de assucar.

**MORIBUNDO**, adj. *usa-se subst.* o que está para morrer.

**MORIGERADO**, adj. *bem*—, o que tem bons costumes. § *Mal*—, o que os tem máos.

**MORILHÃO**, f. m. o piolho que dá nas faveas.

**MORMACENTO**, adj. *tempo*—, i. e. humido, quente, e triste.

(**MORMACEIRA**, f. f. ou

(**MORMAÇO**, f. m. tempo mormacento.

**MORMENTE**, adv. v. principalmente, com maior rasão.

**MORMO**, f. m. especie de catarro, de que adoecem as bestas, e falcões.

**MORNIDÃO**, f. f. o estado do que está mórno, tepido.

**MORNO**, adj. tepido, pouco quente. § fem. e pl. *morna*, e *mórnos*, *mórnas*.

**MOROSIDADE**, f. f. detença na contemplação das coisas peccaminosas por torpes.

**MOROSO**, adj. *deleitação*—a que advertidamente se toma em cuidar em coisas torpes, ainda sem defejo de as praticar. *Prompt. Moral.*

**MORPHEA** v. morfea.

**MORPHEU**, f. m. poet. pelo fono v. o *Dicc. da Fabula.*

**MORRAÇA**, f. f. herva, que no Algarve dão aos cavallos; *it.* o lodo da praia.

**MORRAÇAL**, f. m. lugar onde nasce a morraça.

**MORRARIA**, f. f. multidão de morros, ou cordilheira delles. *Pimentel*, ,, *he a terra toda de morrararias de areia.*

**MORRER** v. n. cessar de viver, separar-se a alma do corpo; não viver vegetando v. g. ,, *morre o homem, o bruto, a planta.* § *Morrer de doença; a ferro, a impulsos da dor; morrer de dezejões, ou a dezejões*, por dezejar muito. *Eufr. 1. 1. Naufr. de Sepulv. f. 57.* § *Morrer de medo*, por ter grande medo, modo de exagerar. § *Acarbar, terminar v. g.* ,, *collares que vem a morrer na cintura*, ,, *Vasconc. Notic.* § *Ir a morrer*, a ser punido de morte.

**MORRIÃO**, f. m. armadura da parte superior da cabeça em forma de casco della, tem no alto algum adorno, ou plumagens. *Pinto Pereira 2. 102.* § Herva, *anagallis*, ha macho, e femca.

**MORRINHA**, f. f. especie de farna, que dá no gado.

**MORRINHOSO**, adj. que tem morrinha.

**MORRO**, f. m. terra dura a modo de picarra. § Monte não mui alto. *Telles Ethiop. f. 33. Pinto Per. 2. f. 26. v.*

**MORTACOLOR** v. mortacôr.

**MORTACÔR**, f. f. pintura de gesso, com sombras mui leves, que apenas deixa distinguir o objeto. *Leonel da Costa Prol.* ,, *dando primeiro á luz esta minha mortacôr*, ,, *Lúcena diz*, ,, *hum engeffado, ou mortacolor pag. 477. col. 1. v. mortecor.*

**MORTAL**, adj. sujeito á morte. § *Substantiv.*, os *mortaes*, os homens. § Que causa morte v. g. ,, *veneno*—, *ferida*—*B. Lima Carta 21. as mortaes settas.* § *Odio mortal*, i. e. até de-

dezejar a morte, e assim ,, *inimigo mortal*. § Peccado —, que nos faz dignos da eterna morte, que aparta de nós a graça de Deos.

**MORTALHA**, f. f. o panno, ou vestido em que vai envolto o cadaver. § Enterro. *Arraes* 8. 14. e 8. 20. officio da mortalha, que os Sacerdotes fazem antes de levarem o cadaver a enterrar. § Cadaver. *Nauf. de Sepulv.* f. 87. v. o caminho prosegue onde lhe ficão a cada passo já mortalhas tristes, e f. 142. est. 3. o Freitas ... a sepultura abriu onde a mortalha estava fria, de *Sancho viu a pallida figura*, sombra de hum Rei que a terra já comia. § Sepultura. *Camões Elegia á Morte de D. Miguel*, e *Eneida* 10. 222. ,, me méte n'hum sepulcro, e dá mortalha.

**MORTALHAR** v. amortalhar. *Arraes* 8. 19.

**MORTALIDADE**, f. f. o ser mortal, a vida sujeita a morrer. *Vieira Cart.* 76. t. 1. § *A mortalidade*, i. e. os mortaes. *Arraes* 10. 35. ,, a mortalidade não he affás cautiva contra os mimos da boa ventura.

**MORTALMENTE**, adv. de modo, que causa a morte fizica, ou moral da alma v. g. ,, *ferido* —; *peccar* —

**MORTANDADE**, f. f. matança, grande número de mortos, por peste, ou em batalha.

**MORTE**, f. f. o fim da vida animal, ou vegetal; a separação da alma do corpo, por doença, ou a ferro, fogo, veneno &c. e se diz natural. § *A morte Civil*, padece o que fica infame, por algum delicto, e perde os bens, e toda a gradação que tinha como cidadão, como nobre, &c. § *Homem de má morte*, i. e. mão, vil, desprezível. *Eufr.* 5. 8.

**MORTECOR**, f. f. (v. *mortacor*, mais conforme á analogia, que he *côr morta*) *mortecor* acha-se em *Nunes Arte da Pintura* ,, *debuxai*, e *colori de mortecor*: e *M. Luf.* ,, *humas mortecores daquella viva imagem* ,,

**MORTEIRADA**, f. f. tiro, ou a descarga atirada da morteiro.

**MORTEIRETE**, f. m. morteiro pequeno.

**MORTEIRO**, f. m. instrumento d'artelharia, especie de canhão curto, e grosso á proporção, do qual se lanção as bombas. § v. *gral.*

**MORTESINHO**, f. m. corpo morto, cadaver. *Leão Orig.* f. 123.

**MORTICÍNIO** v. mortefinho.

**MORTIFERO**, adj. que traz, ou causa a morte v. g. ,, o *mortifero tiro* ,, *M. Cong.*: *engano* — *Cam.* ,, *era coisa clara serem as taes bonras mortiferas* ,, *Cousinho* f. 1. v.: ,, o *mortifero bocado que Eva comeu* ,, *H. Pinto* pag. 60.

**MORTIFICAÇÃO**, f. f. amortecimento, falta de vida, e sentimento. *P. Pereira* L. 1. c. 33., fala dos sentidos externos. § *Penitencia*, que se faz para amortecer as paixões, a vontade. § *Desgosto*, trabalho, que se causa. § *Med.* a falta de circulação, e sentimento em algum membro.

**MORTIFICADO**, part. pass. de mortificar. § O que he penitente v. g. ,, *varão mortificado* ,,

(**MORTIFICADOR**, adj.

(**MORTIFICANTE**, part. at. de mortificar; que mortifica. *Vergel* ,, *rigores mortificantes*.

**MORTIFICAR**, v. at. fazer morrer, ou ficar como morto v. g. ,, *a falta de circulação mortifica os membros em que a ha.* § *Castiga* o corpo com penitencias, e asperezas; contratazer a vontade a nosso pezar. § *Dar trabalho*, desgosto. § *Apagar* v. g. ,, *mortificou o fogo das heresias* ,, *V. do Arceb.* e *V. de Suso* c. 42. ,, *mortificar a inchação de hum espirito altivo* ,, i. e. abater, humilhar ativamente. § *Mortificar-se a luz*, *apagar-se.* *Hospit. das letras* p. 307. falando da luz das estrellas.

**MORTIFICATIVO**, adj. que mortifica.

**MORTISINHO** v. mortefinho.

**MORTO**, part. pass. de morrer. § *Corpos de mão morta*, são as Irmandades, Conventos, cabidos, que nunca morrem, substituindo-se outros individuos aos que nellas vão fallecendo. § *Praça morta*, a de soldado que não existe effectivamente. § *Ferro morto* não temperado, ou não azeirado. *Barios* ,, *espadas de ferro morto* ,, § *Tempos mortos*, t. *navi.* em que senão pode navegar por falta de vento. *Audrada Cron.* f. 3. § *Pellowo morto*, o que vai frio, e quebrada a força. *Castan.* L. 3. f. 48. § *Povoar alguma terra de fogo morto*, i. e. de todos os habitadores levantando nella a primeira casa, não a havendo d'antes. *Cron. ant. de D. Sancho* 2. cap. ult. § *Dinheiro morto*, o que se dá ao credor, não para matar a divida, mas para outro fim. *Cashan.* L. 8. f. 23. ,, *ajustou pagar 1000 Xerafins de pareas cada anno, e deu logo 1500 Xerafins mortos para se mandar fazer humas corça para el-Rei de Portugal.* § *Bombas*, ou *balas mortas*, ou de *chapeleta*, as que depois de cahirem vão fazendo varios saltos, e estrago no que encontrão. *Exame de Bombeiros* f. 218. § *Morto por fazer alguma coisa*, i. e. mui dezejoso. *Sá Mir.*

**MORTORIO**, f. m. funeral, exequias funeraes ,, *celebrar o seu* —, *Sagramor* L. 1. c. 24. no fim. § *Estar*, ou *ficar em mortorio a vinha*, ou outra plantação, não se cultivar mais, ficar perdida.

- MORTUALHA**, f. f. multidão de cadaveres. *Azurara c. 90.* „ os principaes lugares, em que esta mortualha jazia „
- MORTUORIO**, f. m. funeral, exequias. § *Estar de mortuorio*, i. e. de nojo por defunto. *Arraes 8. 14.*
- MORXAMA**, f. f. a pelle da carne de vaca, que he gorda.
- MOSAICO**, f. m. embutido de pedras de varias cores, com que se formão imagens, e figuras, feito em paredes. *M. Lus.*
- MOSCA**, f. f. insecto pequeno, e bem vulgar. §—*de freixo*, cantaridas. § f. O remate do barrete feito de retrós; *it.* pontos fortes que dão os alfaiates para rematarem fortemente algumas costuras de duas peças, para que senão abra, ou rasgue v. g. „ *nas casas dos botões.* §—*do fusso*, a abertura espiral da ponta, onde se enreda o fio que se vai tirando.
- MOSCADA** v. noz moscada.
- MOSCADEIRO**, f. m. abano de enxotar as moscas.
- MOSCAR**, v. n. fugir indo maltratado. *Lo-bo Defeng. p. 1. Disc. 7. nos versos.*
- MOSCARDO**, f. m. atavão *Costa.*
- MOSCATEL**, adj. que tem cheiro suavé aromatico almiscarado v. g. „ *uva—, peras—*
- MOSCOVIA**, f. f. coiro cortido de cor roxa, que vem de Moscovia.
- MOSEFO** v. moçofo.
- MOSINHO**, f. m. o que servè a Igreja por estipendio deixado em Legado com essa obrigação. § *Sacristão.*
- MOSLEMITA** v. mollita.
- MOSQUETA**, f. f. rosa branca mui cheirosa. §—*do botão*, v. mosca de retrós desfiado.
- (MOSQUETAÇO)**, f. m.
- (MOSQUETADA)**, f. f. tiro de mosquete.
- MOSQUETARIA**, f. f. multidão de mosqueteiros, ou mosquetes v. g. „ *descargas de—*
- MOSQUETE**, f. m. espingarda reforçada.
- MOSQUETEIRO**, f. m. o soldado, que vai armado de mosquete.
- MOSQUITEIRO**, f. m. cortinado de leito, que o cobre dos mosquitos.
- MOSQUITO**, f. m. insecto, que persegue os animaes, e homens para se sustentar do seu sangue, dos quaes ha varias especies.
- MO'SSA**, f. f. o final, que deixa qualquer pancada, ou impressão forte v. g. „ *fez-lhe bruma mosca no elmo, as moscas que fez mordendo.* § *Fazer mosca* i. e. impressão, abalo; e f. „ *fazer mosca na honra* „ *Canções* „ *na determina-*
- ção* „ *Palmer. 3. p. cap. 32. § 1.º de Carpint.* cavidades, que ficão entre os dentes dos canzís, onde apertão as brochas dos bois. § *Mossas de pau*; cortes dados para marcar o número; e *fig.* „ *por suas mossas de pau*, i. e. segundo a simgeleza, ou simplicidade com que calcula, e rege as suas coizas, por suas artes toscas. *D. Franc. M.*
- MOSSEM** prenome, que se dava aos que não erão cavalleiros v. g. „ *mossem Ripalba. Barros Gram. f. 80.* diz que *Mossem* he pronome usado dos Aragoeses como *Monseor* dos Francezes, e *Misser* dos Italianos.
- MOSSICO** v. maffiço. *Palmer. 3. p.*
- MOSTARDA**, f. f. semente miuda, parda que produz a mostardeira. § A mesma semente moida em vinagre, que serve de excitar o appetite como salsa.
- MOSTARDAL**, f. m. agro de mostardeiras.
- MOSTARDEIRA**, f. f. herva hortense, que dà talo com folhas, e florinhas amarellas; e semente a que se chama mostarda. § Vaso em que vem á meza a mostarda para molho, ou salsa.
- MOSTARDEIRO**, f. m. o que vende mostarda.
- MOSTEA**, f. f. huma forte de carro usado no *Minho*, *Cunha Hist. dos Arceb. de Braga p. 2. f. 219. col. 2.*
- MOSTEIRO**, f. m. casa de monjas, ou monjes; Convento.
- MOSTO**, f. m. o summo das uvas antes de fermentar. §—*Virgem*, o que corre das uvas antes de as pisarem.
- MOSTRA**, f. f. amostra. § O acto de apparecer, ou deixar ver v. g. „ *dar mostra das reliquias; ou de si ao inimigo. Freire.* § *Demonstração*, significação v. g. „ *mostras de amizade.* § *Cão de mostra*, perdigueiro parado. § *t. Milit.* *Passar mostra*, rever, e examinar as tropas, e seu estado, e o da disciplina, como se faz a principio do mez, &c. § *Prova*, indicio, demonstração v. g. „ *lançou-a Deus como huma mostra do seu poder* „ *Eufr. 5. 4.* § *Apparencia*, especiosidade. *B. elogio 1.* § *Fazer mostras*, i. e. geito, acção apparente v. g. „ *fez mostras de fugir. M. Lus.* § *Ficar á mostra*, i. e. descoberto, patente. § *Modelo*, exemplar, molde v. g. „ *nascida para mostra da formosura* „ *Eufr. 1. 1.* § *Mostra de gente*, cortejo, pompa, acompanhamento de ostentação. *Barros Elog. 1. f. 369.* § *Fazer mostra no f.* ostentar, alardear.
- MOSTRADOR**, f. m. roda exterior de es-

malte, ou metal, onde estão afinadas as horas que o ponteiro do relógio aponta. § O banco onde o mercador mostra a sua fazenda. § v. Champil. § O plumo da esquadra, que serve de examinar o lançamento horizontal.

MOSTRADOR, adj. que mostra, indica. *Freire Elysios* f. 252. ,, *bailes mostradores da alegria* ,, *linguagem grande e soberana—de sua grandeza* ,, *Paiva* 1. f. 19.

MOSTRANCA, f. antiq. mostra, apparencia. *Refende Cron. cap. 209.*

MOSTRAR, v. at. expôr á vista v. g. ,, *mostrou-me hum diamante*; apontar, e fazer ver v. g. ,, *mostrar ao dedo* ,, *Sá Mir.* § Significar, dar a conhecer ,, *essa acção mostra bem o seu interior* ,, § Fingir, simular v. g. ,, *mostrar amor a quem aborrecemos.* § Ensinar. *Leão Cron. Af. 5. c. 7.* ,, *que lhe mostrasse o exercicio das armas.* § —se, dar-se a conhecer por acções v. g. ,, *mostrou-se tão valeroso, tão desentereffado, &c.*

MOSTRENGO, f. m. o vadio, errante, vagabundo.

MOTACILLA, f. f. arvêloa, especialmente a branca.

MOTANO, f. m. rust. o feixe das vides cortadas, que fica por fazer.

MOTAVA v. mites.

MOTE, f. m. dito, sentença breve, que se dá n'hum, ou mais versos ao poeta para a ampliar, e gloriar. § Dicterio, d to agudo satirico. *Prov. da Ded. Cron. folio 151.* § Letra, que os cavalleiros levão na empreza; que se põe ao principio de hum livro.

MOTEJADO, part. pass. de motejar.

MOTEJADOR, f. m. amigo de motejar, dizidor. *Goes Cron. Man. 3. p. cap. 40.*

MOTEJAR, v. n. *motejar de alguem*, dizer motes, ditos picantes. *Eneida* 10. 145.

MOTETE, f. m. breve composição musica com letra, que se canta nas Igrejas. § Dicterio, dito engraçado, picante. *Prov. da Ded. Cron. f. 151.* ,, *que motetes me não dirão*; *Hist. de Iseu* f. 169 v.

MOTI, f. m. brinco de pedraria, que as Asiaticas pendurão da venta esquerda.

MOTIM, f. m. sedição, levantamento, alvoroço. § Gente amotinada. *Amaral* 7. ,, *se subiu o motim ao Chapiteu da nao.*

MOTINADO v. amutinado. *Amaral* 7.

MOTIVAR, v. at. causar v. g. ,, *motivará desagrados* ,, *Varella.*

MOTIVO, f. m. causa, rasão, que move estimulo v. g. ,, *qual foi o motivo do vosso enfado.*

MOTIVO, adj. que move, dá causa, que he principio, e origem. § No sent. natur. ,, *o azougue tem faculdade motiva* ,, *os espiritos motivos. i. e. que movem; movente.*

MOTO, f. m. movimento. *Barros D. 3. qual-quer moto, que fizesse.* § *De proprio moto*, sem outrem o aconselhar, ou pedir v. g. ,, *mandou o prender de seu moto proprio* ,, *Pinto Pereira L. 1. c. 24. L. 2. c. 6. H. Domin. 3. p. L. 1. c. 14. V. do Arceb. L. 5. c. 27.* § Mote, ou letra da divisa, e empreza. *Barros D. 1. f. 31. e 34. Eufr. 4. r. 142.* ,, *motos de entendimentos suus.* *Mausinho* f. 10. ,, *mandou el-Rei fazer mui nobres librés de seu moto, e devisa* ,, *Azurara* t. 15.

MOTOR, f. m. o que dá, ou põe em movimento v. g. ,, *musculos motores.* § *Primeiro motor*, Deus. § *Autor.* *Vieira* ,, *o Espirito Santo motor, e autor das victorias contra as tentações.* § O que move, induz, propõe alguma coisa v. g. ,, *o motor deste brinco, desta rebelião, da sedição, da guerra.*

MOTRECO, f. m. pedaço v. g. ,, *de pão.* *B. Per.*

MOTRIZ, adj. *causa motriz*, a potencia, que move.

MOTU v. moto; masc. *M. Euf. proprio motu.*

MOUCARRÃO, adj. chulo, muito mouco. *Eufr. 3. 5.*

MOUCARRÓES, f. m. pl. naut. páos, que estão pelo bordo do navio, que servem para o empavezar.

MOUCHÃO, f. m. aquella terra, que nas liziras he mais alta, que outra.

MOUCO, adj. furdo, ou algum tanto furdo.

MOVEDIÇO, adj. pouco firme, facil de mover. § *Terra—v. levadiça.* § *Portatil* v. g. ,, *teatro—§* ,, *a parte superior he cartilaginosa, e movediça, i. e. não fixa.*

MOVEDOR, f. m. motor, o que faz fazer, influe em se fazer, causa. *Ferreira Ode 5. L. 2.* ,, *O Sol movedor segundo das coisas do mundo.*

MOVEL, f. m. o primeiro movel, ou mobil no sistema de Ptolomeu, he a esfera superior a todas as mais, e que segundo elle communicava o primeiro movimento ás mais. § O firmamento. § *Signo-movel, na Astron.*, o que causa mudança no Ceo, ou na terra, e são Aries, Cancer, Libra, e Capricornio. § *O movel, ou móveis de huma casa*, os trastes de seu serviço, e adorno. *Lobo.*

MOVEL, adj. que se move v. g. ,, *o corpo*

—; e *subst.* na Física se diz „ o *movel* „ § *Bens moveis*, os que se podem transportar sem lezão v. g. „ *dinheiro, joias, alfaias, titulos, letras de cambio*; &c. oppõem-se a bens de raiz.

MOVENTE, adj. que dá movimento. *Escola das verdades* f. 332.

MOVER, v. at. dar movimento, pôr em movimento v. g. „ *mover hum braço, huma pedra donde estava*. § *Levantar*, propôr, intentar, suscitar v. g. „ *mover duvidas, demandas, questões guerra*. § *Levantar*, e abalar v. g. „ *mover o arraial contra o inimigo*. *Cron. F. 1. e M. Lus.* § *Estimular*, abalar, irritar v. g. „ *mover os animos, os corações, mover alguém a piedade, com supplicas, ou lagrimas*. § *Provocar* v. g. „ *mover vomitos*. § *Inspirar* v. g. „ *mover-o Deus a fazer essa boa obra, não he possível que o espirito de Deus mova no contrario do que elle proprio manda* „ *Paiva S. 1. f. 15.* § *Abalar*, não o moverão ameaços. § *Mover-se*, sair o corpo de hum lugar para outro, por si, ou por movimento comunicado. § f. *Mover-se do odio, medo, inveja, por conselho, i. e. obrar por estes motivos*. § *Mover n. malparir*, ter máo successo a mulher prenhe. § *Mover o juizo do seu lugar*, perturbá-lo. *Artaes 1. 1.*

MOVIDO, part. pass. de mover. § f. *Suscitado* v. g. „ *questão*—*Barros*. § *Proposto* v. g. „ *demanda*—*Orden*. § *Impellido*, incitado, induzido a obrar, ou soffrer v. g. „ *movido da ira, amor, das rasões allegadas, &c.* § *Movido á compaixão, &c.* § *Mudado*. *B. elog. 1. fol. 314.* *se vierão com casas movidas a Babilonia*.

MOVIMENTO, f. m. mudança de lugar para lugar, que faz hum corpo, por principio activo intrinseco, v. g. os movimentos dos animaes espontaneos; ou communicando-lho algum outro. § *A direcção*, que leva o corpo movel, a marcha v. g. „ *o movimento do inimigo*. § *De meu proprio movimento*, i. e. de meu moto proprio. *Epanasoras f. 6.* § *na Mus.*, as varias inflexões das vozes que fazem os cantores, subindo, e descendo juntamente, e se dizem *movimento recto*; ou subindo hum, e descendo outro, que he *contrario*; ou quando hum-continua sem alteração e o outro sobe, ou baixa, e se diz *obliquo*. § *Movimento deduccional*, quando o canto vai por huma só deducção. § *Disjunctivo*—, quando passa de huma deducção á outra. § *Movimento*, resolução repentina. *V. do Arceb. 1. 2.* § *O fervor*, com que se trata algum negocio, os passos, que nelle se dão por vir á conclusão. *Artaes 3. 2.*

MOVITO, f. m. parto intempestivo, e imaturo.

MOVIVEL, adj. movel, que se pôde mover, *movediço* v. g. „ *os planetas*—*M. Lus. olhos*—*Lobo*; *sesta*—v. mudavel. *M. Conq. 11. 37.* *o fero Solimão movivel monte*.

MOUQUICE, f. f. o defeito de ser mouco.

MOUQUIDÃO v. mouquice.

MOURA, adj. femin. *herva*—, que produz humas bagasfinhas negras.

MOURAMA, f. f. por multidão de Mouros; terra de Mouros.

MOURÃO, f. m. *caça*, ou cara direita em pé a que se arrima a cepa. § *Poste*, estaca, ou pedra verticalmente posta, para fazer azerves, ou certas gradadas atravessando varas nós mourões em cruz, ás quaes se encosta o mato. § *No jogo das canas*, o quadrilheiro, que vai á esquerda. § *Insecto comprido*, que anda nos lugares humidos, e se enrosca se lhe tocão.

MOURARIA, f. f. bairro onde moravão Moiros, que vivião, e erão tollerados neste Reino.

MOUREJAR, v. n. trabalhar muito, afanar, ferver.

MOURIR, v. ant. morrer, acha-se nos classicos *mouro*, e *moura*. *Lusiada* „ *Mas moura em fim ás mãos da bruta gente* „ do Francês *mourir*, ou do Italiano *morire*.

MOURISCO v. *Mouro*. § *Uva*—, espécie de uva grande, redonda, de pelle grossa. § *Dança*—de pessoas vestidas á Mourisca, com broqueis, e lanças. *M. Lus. 6. f. 16. col. 2.*

MOURISMA, f. f. gente de Mourama.

MOURO, adj. natural de Mourama. § *Unguento*—, feito de litargirio, alvaiade, urguento rosado, e leite de peito. § *Ficar*—, mui affanhado, irado. *Palm. p. 2. e. 163.* „ *Palmeirim bia tão mouro como o mesmo Soldão*.

MOUROÇO, f. m. monte v. g. „ *mouroço de pedras soltas*. *B. 2. f. 161. v. col. 2.*

MOUSINHO, f. m. antiq. clerigo da capella Real, a que se dava hum moio de trigo annuo. *M. Lus. 5. f. 271. col. 3.* „ *pôr capellães, e mousinhos nas capellas Reaes*; será o mesmo que *moufinho*.

MOUTA, f. f. mata pequena, e espessa. § *Bater a mouta com a vara para espantar a caça*. § *Metter os cães na mouta, e deitar-se de fora*, induzir alguém a fazer alguma coisa, de risco, e não ter parte no trabalho. § *Não vejo mouta donde lobo saia*, i. e. causa de temor, e receio. *Ulisipo f. 9.*



MOUTEIRA, f. f. mouta maior. *Goes Cron. M. f. 21.*

MOUTÃO, f. m. peça de páo, ou metal, são como duas chapas ovas unidas nos extremos mais longos, e por entre ellas gira huma roda canalada em hum eixo fixo nas chapas, e pela roda passa huma corda, que facilita o movimento de algum pezo; alguns ha de duas, e 3 rodas.

MOXAMA, f. f. peixe, ou carne seca, curada para se conservar melhor. *B. Dec. 3. f. 70. Castan. L. 4. c. 35. moxama, ou peixe curado.*

MOXAMADO, e *Moxamar* v. amoxamado, e amoxamar.

MOXINGA, f. f. furra de açoutes, dizem-no os pretos.

MOXINIFADA, f. f. mistura de varias bebidas, comeres, ingredientes.

MOYO v. moio.

MOZETA, f. m. murça prelatia.

MOZIMO, f. m. alma, ou manes dos mortos, que vem pedir sacrificios. *Oriente Conquistado: Barros* diz, que he o Deus que adorão os de Monomotapa.

## MUA

MU', f. m. quadrupede, aliás macho.

MUA, f. f. antiq. mula. *V. da Rainha S. Isabel na Mon. Lusit. t. 6.*

MUAR, adj. *besta muar*, da raça dos mús.

MUBANGO, f. m. arvore medicinal Africana. *Curvo.*

MUCAMA, f. f. a escrava, que acompanha a cadeira da Senhora, em que sai á rua no Brasil, e Africa Portugueza; e não maxima.

MUCHACHIM, *dança de muchachins*, erão de rapazes vestidos de pannos pintados, que hião nas procissões, talvez como a que se descreve na *V. do Arceb. L. 6. c. 11.*

MUCHINDO v. palmito.

MUCHINGA, f. f. secreta no limoeiro de Lisboa. § v. Moxinga.

MUCILAGEM, f. f. parte viscosa de certas fementes (v. g. a do linho) maceradas.

MUCO, f. m. humor viscoso, glutinoso, que se cria no corpo animal, ou vegetal; mucos, ou pituita grossa, que forra a bexiga; e intestinos, para que os não offendão os corpos acres, estimulantes *t. Med.*

MUCOSO, adj. da natureza do muco; que tem muco; *t. Med.*

MUCRON, f. m. Stnat. a extremidade pontiaguda cartilaginosa do Aernon.

MUDA, f. f. a renovação, ou mudança das

pennas, que tem as aves, a tempos certos. § *Muda de bestas*, as que estão em posta, ou parada, para se substituirem ás que vem cantadas, quando se corre, ou viaja em diligencia.

§ O ato de mudar, v. mudança.

MUDADEIRA, adj. *berva*—; dizem ser o mesmo que a *Molarinha*; v. fumo da terra.

MUDADIÇO v. mudavel.

MUDADO, part. pass. de mudar. § Trocado, outro, diverso do que era.

MUDADOR, f. m. o que muda.

MUDANÇA, f. f. o acto de mudar, ou mudar-se. § f. Inovação, alteração, reforma v. g., de tempo, leis, usos, costumes. § *Nas balhas*, a còpla, ou coplas que se cantão entre a repreza, e a volta. *Nunes.* § v. Mutança.

MUDAR, v. at. levar para outra parte v. g., *mudar huma cadeira, a cama, a cabeceira para os pés.* § Variar, trocar. § Innovar, alterar, reformar v. g., *mudar de vida, de costumes, mudar os estylos; mudar de parecer.* § *Mudar-se*, ir para outra terra, rua, casas. § Perder v. g., *mudar a cor do rosto*, e tomar outra. § *Mudar a ave as pennas*, deixando as velhas, e criando outras. § Não continuar o mesmo v. g., *mudou o tempo, o vento, o genio, a condição.* § Converter v. g., *muda de doce em amargo.* *Araes* 10. 30. § *Mudar a voz á idade de puberdade*, engrossar.

MUDAVEL, adj. sujeito a mudanças; vario, inconstante; não uniforme v. g., *genio*—§ *Festa mudavel*, que não cai sempre no mesmo dia preciso em que cahira no anno antecedente.

MUDAVELMENTE, adv. de modo mudavel, inconstantemente.

MUDEZ, f. f. defeito, do que não póde fallar.

MUDILIAR, f. m. Afiat. Ministro de Justiça.

MUDO, adj. que não póde fallar. § *Anoite muda de vento, i. e.* em que não ha vento. *Ecloga Crisfal na Men. e Moça.* § *Letra muda*, he a consoante em cujo nome não entra vogal v. g., *B. C. D. T. P. Q. G.* § *Representação muda*, sem fallas. *V. do Arceb. L. 6. c. 13. passos mudos.*

MUELA v. moela.

MUGEM, f. f. peixe de escama, de corpo longo, cabeça grande, focinho grosso, e curto tem huma pedra na cabeça. *mugil. Insul. 10.*

124.

MUGIDO, f. m. a voz do boi, vaca, touro. MU-

MUGIGANGA v. bugiganga.

MUGINIFADA v. moxinifada.

MUGIR, v. n. dar mugidos: f. gritar defon-  
toadamente. *M. Lus.* 2. *L.* 7. c. 11.

MUI, e *Muito* v. *mui*, e *muito* abaixo de  
*multiplicidade*: nós não dizemos *mui* com *u* fe-  
co, mas com hum *u* nasal, tanto assim que al-  
guns dos bons poetas rimão *munto* com *junto*,  
&c.

MULA, f. f. fêmea das bestas muares. § Bu-  
bão gallico nas virilhas.

MULADAR, f. m. *Hespanbol*, monturo.  
*Vieira*.

MULATO, f. m. *mulata* f. filho, ou filha  
de preto com branca, ou ás avessas, ou de  
*mulato* com branca, até certo grão. § O filho  
do cavallo, e burra, *Sá Mir. Carta 2. est. 60.*  
,, *ou dormindo no mulato* ,,

MULETA, f. f. bastão, que em vez de cas-  
tão tem hum braço concavo, que sostem ao to-  
lhido, ou alejado por baixo dos braços para se  
mover. § *Andar em muletas*, i. e. vacillando,  
e fig. dizer o que occorre quando nos esque-  
ceo o discurso estudado. *Lobo.* § *Andar a lingua*  
*Portugueza em muletas Latinas*, i. e. servindo-se  
de palavras Latinas escusadas. *Lobo.* § Embarca-  
ção pequena, que anda no Tejo, e vai á pes-  
caria. § *Peça do Brasão* como estrella, com o  
me'io aberto, e de cores varias segundo as regras  
do Brasão.

MULETIM, f. m. vela pequena da muleta;  
os botes de Lisboa á Belem não podem levar  
mais que huma vela, e hum muletim.

MULHEMULHE, f. m. vulg. chiviscos.

MULHER, f. f. fêmea da especie humana. §  
*Matrona*, opposto a *marido*. § — do mundo, me-  
retriz. *Eufr.* 1. 3.

MULHERENGO, adj. v. efeminado; amigo  
da mulher com excesso, *uxorius*.

MULHERIL, adj. de mulher v. g. ,, *animo*

— voz —

MULHERILMENTE, adv. ao modo das mu-  
lheres.

MULHERINHA, f. f. dim. de mulher; diz-  
se a má parte.

MULHERIO, f. m. collec. as mulheres v.  
g. ,, o mulherio de Portugal, *Leão Descrip-  
ção*.

MULIEBRE, adj. p. usado, feminino. *Pi-  
nheiro* 2. 149. ,, o sexo muliebre.

MULO v. mú; orelha de mulo v. orelha.

MULTA, f. f. pena pecuniaria.

MULTADO, part. pass. de multar. § *it.* Cas-  
tigado com pena qualquer. *Arraes* 5. 18. ,, foi

, multado na cabeça ,, i. e. cortou-se-lhe por cas-  
tigo.

MULTAR, v. at. punir com pena pecunia-  
ria. *Vieira* ,, *multavão-no na bolça*.

MULTIDÃO, f. f. grande número v. g. ,, de  
*gente*, de *inimigos*.

MULTIFORME, adj. de muitas formas v.  
g. ,, o *multiforme Anteo* ,, *Fenix da Lusit.* f.  
303. § *Canto* —, que resulta da diversidade pro-  
porcional das consonancias, qual he o de Or-  
gão.

MULTIPLEX, adj. *Musico*, genero —, o  
primeiro dos cinco generos de proporção desi-  
gual.

MULTIPLICAÇÃO, f. f. o acto de se mul-  
tiplicarem, e fazerem muitos v. g. os animacs,  
ou homens nascendo, as plantas semeiando-se,  
e cultivando-se. § *na Arimet.* operação pela qual  
se toma hum numero multiplicando tantas vezes  
quantas são as unidades de outro, que se diz  
*multiplicador* v. multiplicar.

MULTPLICADO, part. pass. de multipli-  
car v.

MULTPLICADOR, f. m. d'Arimet. o nú-  
mero que declara quantas vezes se ha de tomar  
o multiplicando; v. g. quando multiplicamos 4  
por 3; 3. he o multiplicador, e 4 o multipli-  
cando.

MULTPLICANDO, f. m. na Arimet. o nú-  
mero cuja soma, ou valor se ha de tomar tan-  
tas vezes, quantas são as unidades do multipli-  
cador; v. multiplicador.

MULTPLICAR, v. at. aumentar em núme-  
ro v. g. ,, *multiplicar os descendentes*, as *plan-  
tas*, os *officiaes de hum tribunal*. § v. n. Propa-  
gar v. g. ,, os *coelhos multiplicação muito*: *Lusit.*  
*da* 7. 12. a *Turca geração que multiplica*. § *at.*  
*Arimet.* multiplicar hum numero por outro, achar  
a soma, ou producto de hum numero multipli-  
cando tomado tantas vezes quantas são as uni-  
dades do multiplicador v. g. achar o que resul-  
ta de 4, tomado 3 vezes, que são 12.

MULTPLICAVEL, adj. que se pôde multi-  
plicar, e propagar. *Vieira* ,, *debaixo de qualquer*  
*parte sempre multiplicavel em todo*.

MULTIPLICE, adj. que não he unico, nem  
singular ,, *Varella* ,, *sendo singular na unidade*  
*da essencia*, he *multiplique nos efeitos da graça*. §  
*Grandeza multiplique de outra* he a que a con-  
tem exactamente hum certo numero de vezes  
v. g. ,, 9 he *multiplique* de 3; 28 de 7, 12 de  
4, &c.

MULTPLICIDADE, f. f. opposto a *unida-  
de*, ou *singularidade*; *multidão*, grande numero  
exu-

exuberante v. g. ,, não emenda os costumes a multiplicidade das Leis, mas a sua bondade, e impreterível execução, e observancia.

MUI, adv. muito, usamos do primeiro que he mais curto antes dos adjectivos de muitas síllabas, posto que no estílo solenne ainda então usamos de muito v. g. ,, muito angusto.

MUITO, adv. em grande número, quantidade, ou intenção v. g. ,, muito numerozo, ou copioso, muito grande, muito ardente; muito sabio, muito domo; anda muito, falla—, corre—; diz muito i. e. coisas de muita substancia, ou muitas palavras; muito por muitas vezes, frequentissimamente; Junta-se com pouco para extenuar v. g. ,, mui pouca gente.

MUITO, adj. hum grande número v. g. ,, muita gente, muitos dias, &c.

MUNDA, e *Mundar* v. Monda Mondar.

MUNDANAL v. mundano. *Lopes Cron. F. 1. antiq.*

MUNDANO, adj. do mundo. § f. Profano, dado aos prazeres do mundo. *Eufr. 2. 7. e 5. 4. mulber—, meretriz.*

MUNADANARIO, adj. antiq. mulheres mundanarias, meretrizes. *Cron. F. 1. p. 1. c. 115.*

MUNDAR v. mondar.

MUNDICIA, f. f. limpeza, acieio. *Alma inf truida* ,, he mui celebre a mundicia do Elefante.

MUNDIFICAR, v. at. Med. limpar, diz-se dos remedios abstergentes ,, *Madeira* ,, mundificando a malicia das chagas.

MUNDIFICATIVO, adj. que tem virtude de limpar, e mundificar. *t. Med. e Cirurg.*

MUNDO, f. m. o Universo Criado. § Este globo terraqueo habitado dos homens. § f. Os homens v. g. ,, todo mundo te aborrece. § Os seculares, com distincção dos Religiosos, e da gente dedicada a Deus. § *O mundo que corre* ,, i. e. os usos, estílos, costumes, vicios dos mundanos; o que vemos acontecer, e praticar no mundo. *Paiva Serm. 1. f. 77.* ,, cuidando na terra, e no mundo, que corre conheço o erro delle pelas virtudes que approva, e pelos vicios que ama ,, § Os homens mundanos. § *O outro mundo*, i. e. a vida futura. § *Mundo Novo*, a America. § *O mundo na Pintura, e Escultura* se representa por huma bola, ou globo. § *Mundo pequeno* v. microcosmo. § *Mundo*, os infinitos trajos, e enfeites das mulheres. *Vicira* ,, renunciando ambos os mundos. se vestiu de hum habito grosseiro.

MUNDO, adj. limpo, puro. *Cam. Lus. 10. 85. as mundas almas.*

MUNEMUNE, f. m. peixe como sáfio do Rio de Sofala, mui gordo. *Santos Ethiop.*

MUNGIL, f. m. antiga vestidura de Auto da mulher, que não era viuva.

MUNGIDO, part. de mungir. *Ferreira Egl. 7. leite—*

MUNGIR, v. at. (e não *mugir* que he ber-rar) ordenhar v. g. ,, *mungir-leite das vacas. Ferreira Egl. 7. f. 187. verso ult.*

MUNGOADO, f. m. huma arvore Ethiopica descrita por Santos *L. 1. c. 4.*

MUNHÃO v. munhões.

MUNHECA, f. f. a juntura da mão com o braço, o collo da mão.

MUNHÕES, f. m. pl. d'Artelh. especie de eixo no meio da peça, que se revolvem, e encaixão nas munhoneiras.

MUNHONEIRA, f. f. móssa, ou corte semicircular na carreta, onde assentão, e jogão as munhoneiras, ou eixos da peça d'Artilharia.

MUNIÇÃO, f. f. todo o apparelho de armas, nautico, carreto, cavalgadas, virtualhas destinado para a guerra v. g. ,, enviando ao exercito munhões de guerra, e de boea. § Chumbo miudo para passarinhar. § *Pão de—*, o que se dá ás tropas; e f. mão. § *Dar munção a alguém para nos fazer guerra*, dar armas contra nós mesmos. *Eufr. 3. 2. § Defensivo. Arraes 2. 1. ,, deu a natureza aos animaes armas, e munções naturaes.*

MUNICIONAR, v. at. prover de munções. *Freire* ,, *municionar a praça* ,, *L. 4.*

MUNICIPAL, adj. pertencente a municipia: § *Lei—*, pátria. *Macedo.*

MUNICIPE, adj. ou subst. o que goza do direito de municipio; o mesmo era ser municipe, que gozar dos direitos de Fidalguia. *Antiguidade de Lisboa; Leão Descrípç. f. 17.* ,, isto era ser municipe do Lacio antigo.

MUNICIPIO, f. m. Cidade, que tinha o direito de servir as Magistraturas Romanas; votar nas assembléas, mas governava-se por suas Leis particulares.

MUNIDO, part. pass. de munir. *Camões § f. Munido de breve, faculdade*, i. e. provido delle, e della para lhe servir de defeza onde se requererem.

MUNIFICENCIA, f. f. largueza, liberalidade. *Vieira 1. 989. Pinheiro t. 2.*

MUNIFICO, adj. Largueador, liberal, dadivoso.

MUNIR, v. at. municionar, fortificar v. g. ,, *huma praça, ou fortaleza. Escola das Verd.*

MUNITÍSSIMO, superlat. de munido. *Pinheiro 2. f. 95.* ,, *fortaleza munitíssima.*

MUPHTI, f. m. supremo Juiz, ou Magistraldo entre os Mufulmanos.

MURADOR, adj. caçador de ratos, gato miador *nunca bom murador*, prov. fig. quem falla muito, obra pouco, ou, *Lingua longa braço curto. Eufr.*

MURAL, adj. coroa— a que se dava por honra ao soldado, que primeiro subia a muralha entre os Romanos. *Barreiros Corogr.*

MURALHA, f. f. muro de praça fortificada.

MURAR, v. at. cercar de muro, de muralha. § *Murar o gato*, espreitar os ratos junto do buraco. *Barbosa Diccion.*

MURCELLA, f. f. chouriça artificial imitando as de fangue, faz-se de miolo de pão, amendoas, affucar, &c.

MURCHA v. murchidão.

MURCHADO, part. pass. de murchar v. murcho.

MURCHAR, v. at. fazer perder o verdor, e o viço das plantas, e flores. *Mausinho f. 15. Arraes 8. 13. murchar a alma para todo bem, e reverdecê la para o mal.* § f. *Murchar a flor da formosura, murchar a esperança; o contentamento, a alegria. Paiva Cas. c. 4. § Murchar neutro, he mais vulgar—*

MURCHIDÃO, f. f. o estado da flor, ou planta murcha.

MURCHO, adj. que perdeu o verdor, viço, frescura, e vai a secar v. g. ,, *flor—, planta—*

MURCIANA, adj. côve, especie della vulgar.

MURENA, f. f. v. moreia.

MURGANHO, f. m. o ratinho recém nascido.

MURICE, f. m. caracol marinho, que tem huma como veia esbranquiçada, cujo liquido applicado á lençaria se faz verde, e depois púrpureo, e não se tira com a lavagem; no *Rio de Janeiro* os ha na praia detrás de S. Bento, e na do Villagaillon. *Camões*, o murice excelente.

MURMULHO, f. m. o fom, que fazem as ondas. *Barros*, o murmulho do mar.

MURMURAÇÃO, f. f. o acto de murmurar.

MURMURADO, part. pass. aquelle de quem se murmurou. *Arraes 5. 1. lizonjado em presença, e murmurado em ausencia*,

MURMURADOR, f. m. ora f. pessoa que murmurava habitualmente.

MURMURANTE, part. at. de murmurar,

v. g.—rio, —ondas, regato—, v. murmuro.

MURMURAR, v. at. censurar, reprehender occultamente, e era voz baixa. *Viriato 11. 40. ,, nunca de parcial o murmurassem*, *Carta de Guia*, o povo se queixa, e as murmura. § v. n. censurar occultamente, dizer mal d'alguem. § *Fallar baixo consigo só. Lobo.* § *Fazer murmurio, ou murmurinho v. g. ,, as aguas entre as pedras murmurando*, *Lobo Primav.*

MURMURINHO, f. m. o fom brando, que fazem as aguas correntes. *Eneida 6. 158. ,, soa com murmurinho o campo todo*, i. e. da gente, ou das abelhas sussurrando. *Lafit. Transform. no indice. H. Naut. 1. f. 242. a causa de tão grande confusão, e murmurinho*, v. murmurio.

MURMURIO, f. m. murmurinho, fom que fazem as ondas correndo brandamente, a viração branda nas comas, ou folhas dos bosques (*Fab. dos planetas*) metaf. o fom brando, que fazemos falando baixo, e entre dentes.

MURMURO, adj. que murmurava, murmurante. § v. g. ,, no *Termodonte murmuro*, e *sereno*, *Elegiada f. 181. v. murmura corrente*, e f. 269.

MURO, f. m. parede, com que se cerca, e defende a entrada de huma Cidade, praça, quinta. § *Herva do muro*, parietaria?

MURRÃO, f. m. pedaço de corda desfiado na ponta, que está embebida em materia que o faz prender fogo facilmente, serve para dar fogo ás peças, e antigamente aos arcabuzes, que não tinham fechos; daqui estavam prestes os arcabuzeiros, e *cos murrões accesos.* § *Murrão da candeia*, a porção da candeia, que está accesa, e repassada do fogo, e impede que dê luz clara. § *Das arvores—v. pulgão.*

MURRA, f. f. nodoa, que o calor do fogo faz nas pernas a quem se aquece mui de perto. *B. Pereira.*

MURRAÇA, f. f. vulg. v. murro v. g. ,, *jogar a murraça.*

MURRO, f. m. pancada com a mão fechada.

MURSA, f. f. vestidura de Conegos he de seda preta; vem do pescoço até abaixo dos peitos, e anda sobre a sobrepelliz.

MURSELLO, adj. cavallo—, cor de amora preta.

MURTA, f. f. planta de folha miuda aromatica, vulgar. § *Murta brava*, v. gilbarbeira.

MURTINHO, f. m. baga de murta.

MURTULHA, f. f. antiq. v. mortalha.

MURUGEM, f. f. herva de folha parecida ás orelhas de rato, *alsine es.*

MUSA, f. f. poet. Deusa, que inspira os poetas; o engenho, ou Numen poet. § *Correr a musa, i. e. occorrerem ideias.* § *As musas, as letras humanas v. g., a conversação das musas.*

MUSA'RABE, f. m. Christão, que vivia entre os Arabes. *M. Lus.*

MUSARABICO, adj. concernente aos Musárabes.

MUSARANHA, f. f. forte de pescado grande. *Foral de Setúbal.*

MUSARANHO, f. m. huma especie de ratos venenosos. *Scytale es.*

MUSCOSO v. musgofo. *Ferreira egloga 9. „ penedo muscoso „*

MUSCULAR, adj. de músculo v. g. „ *syf-tema —*

MUSCULO, f. m. parte carnuda, e fibrosa, que he o órgão dos movimentos dos corpos animaes.

MUSCULOSO, adj. que tem musculos; da natureza do musculo.

MUSEU, f. m. templo das Musas, e fig. estudo da poesia, e boas artes. *Ferreira Carta 8. L. 1. „ tu foste guia, que ao Museu escondido me guiaste.* § Casa onde estão guardados os preciosos productos da Natureza, e da arte, livros, medalhas, &c.

MUSGO, f. m. hervinha parasita, a que se não descobre toda a organisação, cria-se nas arvores, penedos.

MUSGOSO, adj. ou muscoso, coberto de musgo v. g. „ *gruta —, Ulissea.*

MUSICA, f. f. arte, que ensina a cantar, e a tocar harmonicamente. § Mulher que sabe musica. § Concerto de vozes, ou instrumentos v. g. „ *dar musicas. Orden. L. 5.*

MUSICAR, v. n. tocar, ou cantar musicamente. *Prestes auto de Rodrigo, e Mendo. fol. 53. v.*

MUSICO, f. m. o que sabe, e professa a musica.

MUSICO, adj. harmonioso v. g. „ *que a minha trova seja musica, ou desmusica „ Eufr. 3. 2. V. do Arceb. L. 5. c. 21. a viola mais musica, e mais suave.* § Concernente á musica v. g. „ *arte musica.*

MUSIQUETA, f. f. dim. de musica, chulo, *Cam. Filodemo 4. sc. 2. „ que vos venha dar musiqueta de primor.*

MUSIQUIM, f. m. o musico, que anda por funções vulgares, e musica á porta de noite, &c. *Prestes f. 139.*

MUSLOS, f. m. *Sagramor 1. p. c. penult. calções. antiq.*

MUSTACHO, f. m. anel de cabelo po-tiço.

MUSULMANO, adj. e subst. verdadeiro crente no Mahometismo. *Godinho.*

MUTABILIDADE, f. f. o ser mudavel, a inconstancia v. g. „ *a mutabilidade das coisas humanas „ Paiva Serm. 1. f. 76.*

MUTAÇÃO, f. f. mudança v. g. „ *na mutação de clima „ Varela. § — no tablado, i. e. mudança das scenas. § e f. Apparencias passageiras de pessoas, &c. Port. Rest.*

MUTANÇA, f. f. Mus. he deixar huma voz de huma propriedade, e tomar outra em o mesmo signio, para passar de huma deducção á outra.

MUTANOS, f. m. pl. rust. molhos de tojo, ou pinho v. motano.

MUTILAÇÃO, f. f. corte de algum membro.

MUTILADO, part. pass. de mutilar.

MUTILADOR, f. m. o que mutilou.

MUTILAR, v. at. cortar algum membro do corpo. § f. *Mutilar as obras dos autores, cortar alguma parte dellas; mutilado exercito, a que faltão tropas para sua primitiva inteireza. Vieira „ mutilados os nossos no número „ § Resar mutilado, interrompendo a resa.*

MUTIM v. motim.

MUTRA, f. f. fello, finete impresso em lacre, ou obreia, ou doutro modo. *F. Mendes „ com a mutra do fello Real.*

MUTRAR, v. at. fellar com mutra v. g. „ *mutrada a Carta com trez sinetes. F. Mendes.*

MUTUAÇÃO, f. f. reciproca prestação v. g. „ *de beneficios.*

MUTUADO, adj. tomado de emprestimo „ *forão estas doutrinas do Direito natural mutua-das, e adoptadas pela Igreja „ Origem Insecta f. 415. t. 1.*

MUTUAMENTE, adv. com reciproca correspondencia v. g. „ *prestarem-se os bomens mutuamente, amarem-se, ajudarem-se —*

MUTUARIO, f. m. o que pede emprestado. *Promptuar. Moral.*

MUTUO, f. m. emprestimo de coisas, que consistem em conta, pezo, e medida v. g. *dinheiro, vinho, &c. t. Jurid.*

MUTUO, adj. reciproco, com correspondencia de parte a parte v. g. „ *amor mutuo; testamento —, em que dois testadores se instituem hum ao outro por herdeiros.*

MUXAMA v. moxama. *Barros.*

MYÇAGRA v. vizagra.

MYLORD, pren. que se dá aos Inglezes elevados á dignidade de Lords, quando se lhes falla : f. cavalheiro.

MYRABOLANO v. com *Mi*.

MYRIADA, f. f. numeral. 1000. *Macedo Eva, e Ave.*

MIRINX v. meringe.

MYROBOLANO v. com *Mi*.

MYRRA v. Mirra.

MYRTO v. mirto.

MYTERIQ, e deriv. v. Misterio.

MYSTICA, e deriv. v. Mística.

MYTHOLOGIA, f. f. explicação da Historia fabulosa do Paganismo, de seus Deuses, semideuses, e Herões.

MYTHOLOGICO, adj. que respeita á Mythologia v. g. ,, *ficção*—*Galbegos.*

## N

**N**, f. m. letra consoante, e a decima terceira do Alfabeto Portuguez ; chama-se *ene*, e devèra dizer *ne*. O *n* junto com o *h* representa hum som simples consoante, como em *minha*, *tinha*, *peanha*.

NA, palavra composta da preposição *em*, e do artigo *a*, tanto vale como *em a*, e por eufonia se tira o *e*.

NABABO, f. m. em Surrate, he o chefe, ou Governador de huma commarca. *Godinho.*

NABAL, f. m. campo plantado de nabos.

NABIÇA, f. f. nabo pequeno de sequeiro ; ou que inda não cresceu tudo quanto podia crescer.

NABINHO, f. m. dim. de nabo.

NABO, f. m. hortalica vulgar, consta de raiz redonda, e pontuda, branca, e folhas verdes. § *Comprar nabos em sacco*, i. e. sem examinar o que se compra. § *t. naut.* peça de pau redonda furada, que tem por cima a chapeleta.

NAÇA v. nassa.

NAÇÃO, f. f. a gente de hum paiz, ou região, que tem lingua, leis, e governo a parte v. g. ,, *a Nação Franceza*, *Espanhola*, *Portugueza*. § *Gente de nação*, i. e. descendente de Judeos, christãos novos. § *Raça*, casta, especie. *Preste.*

NA'CAR, f. m. concha, em que se gera a perola, e a cor encarnada desmaiada, que se vê nella em seu nó, ou extremo da parte concava.

NACARADO, adj. cor do nacar, encarnado desmaiado.

NACARDINA v. anacardina.

NACEDOURO, f. m. estar a criança no nacedouro, se diz quando já corou, e aponta a cabeça fora do utero, e do vaso materno.

NACENÇA, f. f. nascimento. *Arraes* 1. 17.

NACENTE, e outros v. Nascente, Nascer, Nascido, &c.

NACIONAL, adj. da nação, próprio della ; individuo della, e não estrangeiro. § *Concilio*—celebrado pelos Bispos, e Prelados de huma Nação.

NACO, f. m. vulg. pedaço v. g. ,, *hum naco de presunto.*

NADA, f. m. a carencia de todo o ser, coisa nenhuma. § *Nada*, ellipticamente, equivale a não. v. *Eufr.* 3. 1.

NADACARNI, f. m. Afiat. escrivão geral da Camera.

NADADOR, f. m. que sabe nadar. *Camões.*

NADADURA, f. f. o nadar.

NADANTE, part. pres. de nadar, que nada, boia, anda á tona d'agua : *aves*, ou *quilhas nadantes* poeticamente, são náos. *Camões* *Svas* *zdas.*

NADAR, v. n. foster-se sobre as aguas do mar, ou rio, dando com os braços, ou pés, ou por ser o corpo mais leve, que o volume d'agua, que hovera de fazer-lhe lugar. § f. *Nadar a praça em sangue*, estar alagada delle ; *os olhos do bebado nadão em vinho* ; *os do sonolento em sono* ; ,, *do moribundo*, *os frios olhos já nadando em morte.* *Nauf.* de *Sepulv.* f. 87. v. § *Nadar em delicias*, *prazeres*, gozar de muitas delicias, &c. § *Aquella mãe em cujos olhos amorosos nadarão sempre meus desgostos.* *Arraes* 1. 4. i. e. forão mui chorados. § *Nadão em ouro os cabellos*, i. e. são mui loiros. *Ulissea* 5. 26. § *Nadar em pasmos* ficar mui maravilhado de coisas sobreexcellentes. *Prestes Auto dos dois Irmãos no Prologo.* § *Nadar o cavallo a seco*, fazê-lo passeiar atada a mão doente por huma corda á cernelha, para que a não assente no chão. § *Nadar contra a veia d'agua*, porfiar de balde. § *Nadar sem bexigas*, reger-se por si sem conselho, nem adjutorio de mestres, aios, conselheiros. § *Nadar, nadar, e ir morrer á beira*, dizemos de quem lutou por evitar algum dano, mas por fim não lhe escapa, quando estava para o evitar.

NA'DEGA, f. f. a parte carnosa acima da coxa, sobre que nos assentamos.

NADIR, f. m. o ponto opposto ao Zenith v.

NADIVEL, adj. nativa, que nasce, e brota